DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 — RUA RODRIGO SILVA — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1508

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 277

Rio de Janeiro — Sabbado, 20 de Março de 1920

A Prefeitura e o impaludismo em Santa Cruz

Annuncia-se que o prefeito se propõe a installar um hospital com 400 leitos em Santa Cruz, para tratamento de doentes de impaludismo e de grippe. Insiste-se em falar na existencia de grippe naquelle suburbio, apezar das declarações categoricas do director geral de Saude Publica e do chefe do Serviço de Prophylaxia Rural, de não grassar ali tal doença.

O Posto de Prophylaxia Rural ali installado attende diariamente a uma media de cem consultantes; além disso tres medicos do Posto, cada qual numa grande zona, percorrem diariamente e de modo systematico as casas, onde se encontram doentes, fazendo a medicação especifica em domicilio.

Nem ao Posto compareceu ainda um só doente de grippe, nem nos domicilios foi encontrado alguem affectado dessa doença. Um ou outro caso benigno de bronchite banal.

O que ha e muito extensa é a epidemia de impaludismo.

Aliás não é mais grave nem mais extensa do que tem sido nos verões dos annos anteriores. E sel-o-á em todos os que se seguirem, se o governo não se dispuzer a encarar seriamente o problema hydrographico da região, restabelecendo ali os maravilhosos trabalhos dos jesuitas, hoje inutilizados pelo desleixo e incuria dos poderes publicos, e em consequencia das obras da Light.

Os beneficios decorrentes do restabelecimento dos canaes e das comportas estabelecidas pelos jesuitas, e o da desobstrucção dos rios Guandú e Itá, completamente arrolhados nas suas embocaduras, por bancos de areia, se estenderiam por leguas quadradas, de magnificas terras de cultura desaproveitadas, por enxarcadas e inhabitaveis, até Belém e Queimados.

Beneficiariam egualmente vastas extensões do Districto Federal nos Districtos de Santa Cruz e Campo Grande, cujas populações são castigadas annualmente por grandes epidemias de impaludismo, sem que possam as autoridades sanitarias lançar mão de outro recurso a não ser a medicação especifica.

Limpam-se e rectificam-se vallas e trechos de rios em torno dos nucleos de população, sem resultado, porque as aguas mantém-se estagnadas, uma vez obstruidas as embocaduras e grandes trechos dos rios, e quasi inutilizados os canaes, uma vez que o leito destes rios não se destinavam a comportar a agua que hoje comporta.

E' que se deu o augmento do volume já consideravel das aguas naquella região, com o desvio, pela empresa da Light, do Rio Pirahy, que se despejava no Parahyba, para a bacia do Guandú, aggravando consideravelmente a situação.

Essa barbaridade foi commettida com o maior desembaraço, sem protesto nem embargos de ninguem nem a obrigação estatuida á poderosa empresa de dar ao rio desviado um curso que comportasse as suas aguas até o mar.

Nada disso. O Pirahy foi lançado nos campos de Santa Cruz e entrou pelo leito de um rio, com capacidade para um terço das aguas nelle lançadas.

O resultado não podia ser outro senão a inundação permanente de toda a região, aggravada ainda pela obstrucção de todos os seus rios e canaes.

Santa Cruz e Itaguahy são localidades ilhadas, rodeadas de pantanos formidaveis, onde os mosquitos transmissores do impaludismo têm o seu paraiso, e as populações da região o seu inferno em vida.

No orçamento da despeza do Ministerio da Viação, para este anno, ha uma verba de 300 contos destinada á desobstrucção e limpeza do rio Guandú.

Não nos consta qualquer providencia nesse sentido.

Esse rio é a chave do systema hydrographico de toda a região abrangida por Santa Cruz, Campo Grande no Districto Federal, e por Itaguahy, Queimados e Mendes no Estado do Rio.

Os beneficios decorrentes do restabelecimento normal do seu curso, seguidos de egual providencia quanto ao Itá e ao Itaguahy, e do restabelecimento das obras dos jesuitas nos campos de Santa Cruz, serão inestimaveis, para uma extensão de milhares de kilometros quadrados, e o unico remedio para sanear aquellas regiões.

Tudo o que se fizer fóra disso são palliativos dispendiosos de occasião, sem resultado pratico.

Que se installem hospitaes nos suburbios, mas permanentes, para soccorrer as populações de todas as doenças, e não apenas provisorios para debellamento de epidemias inevitaveis emquanto permanecerem as causas conhecidas das suas explosões.

INTERESSES NACIONAES

Como presidente da Companhia Victoria a Minas, tenho-me empenhado, com grande esforço, conjuntamente com os outros membros da directoria e com a Itabira Iron, ha mais de 10 annos, para conseguir a exportação do minerio de ferro pelas nossas linhas e para o estabelecimento da industria siderurgica na zona da estrada de ferro.

A solução desse problema tem estado retardada pela tenaz campanha que lhe moveram, sob o pretexto de que a exportação do minerio era prejudicial á Nação e á sua independencia economica. Agora que, graças a uma melhor orientação do governo e á intervenção do sr. Farquhar junto a banqueiros americanos, essa solução parece approximar-se do seu termo, a guerra contra o grande commettimento tornou-se mais intensa e já não se refere só aos pretensos inconvenientes da exportação do minerio.

Entretanto, entendo dever dizer algumas palavras na defesa dos meus sentimentos patrioticos, que podem ser postos em duvida, em face da attitude perseverante que tenho tido para a solução desse momentoso problema.

Encaro o processo para o engrandecimento do meu paiz de modo muito differente do daquelles que pugnam pela sua independencia economica, batendo-se para que produzamos tudo de quanto necessitarmos e em coisa alguma dependamos do estrangeiro.

A minha orientação não provém de estudos economicos ou financeiros, mas apenas do que me tem sido dado observar e apreciar na minha longa existencia, e que exporei com franqueza.

Convenci-me de que os paizes novos não se podem desenvolver e engrandecer senão pela utilização da riqueza natural do seu solo, e que, quanto mais intensa e mais rapida for essa utilização, tanto mais rapido será o engrandecimento do paiz; capacitei-me de que a essa intensidade e rapidez de utilização, se torna indispensavel o concurso do estrangeiro, não só quanto á instrucção, como quanto a braços e capital.

Esse concurso não póde ser desinteressado; o estrangeiro procura sempre vantagens commerciaes; compra as materias primas e a producção de um paiz fornecendo-lhe auxilio daquillo de que elle necessita e não produz; são interesses reciprocos, e da maior conciliação desses interesses depende o maior concurso do estrangeiro.

Com o desenvolvimento do paiz, vae-se tornando mais vantajoso produzir, "in loco", alguns dos artigos que se importam, e nessa emergencia, se os estrangeiros ligados ao paiz não tomam a iniciativa da producção, a sua collaboração no emtanto nunca falta. O principal objectivo, comtudo, deve ser o bem publico, e a barateza da vida é um dos melhores elementos para esse bem, pois affecta mais directamente ás classes menos favorecidas da fortuna, que constituem a maioria da nação; por isso não parece judicioso que se procure impedir a importação, quando não se possa substituil-a, ao menos nas mesmas condições de quantidade e preço.

A grande nação Norte Americana é o exemplo do que póde ser o concurso do estrangeiro, quando é lealmente utilizado, e nós, que a imitamos na sua constituição, não temos motivo para deixar de imital-a no seu desenvolvimento; mas fazendo-o "pari e passu", pelos mesmos degráos pelos quaes ella alcançou esse sorprehendente engrandecimento, e sem querer, por impaciencias do patriotismo mal entendido, saltar esses degráos.

Não encontro provas de que nação nova alguma se tenha enriquecido, procurando, por meios artificiaes de elevação de preços nos seus mercados, crear producção que substitua a que importa; esse processo, encarecendo a vida, além de affectar o bem estar da população, diminue a margem do saldo na economia particular, cuja accumulação é a base essencial da riqueza da nação.

E' na exportação que as nações novas encontram elementos seguros de seu engrandecimento, e todos os esforços devem ser feitos nesse sentido, de modo a obter que, sem se privar de importar tudo quanto necessita para o seu bem estar e segurança, obtenha um maior saldo possivel do valor da exportação sobre a importação; esse saldo representa o dinheiro estrangeiro que fica no paiz, augmentando a riqueza publica.

O poder da nação depende mais dos seus recursos financeiros, do que dos elementos materiaes existentes no seu territorio, porque, mesmo que conte no paiz com fabricas que lhe forneçam todos os artigos e que a sua producção agricola lhe dispense a contribuição do estrangeiro, não se poderá utilizar desses elementos para a sua defesa, senão tiver recursos para pagal-os. Quando importavamos o panno grosseiro com que nos vestimos e uma grande parte de arroz, milho e feijão de que nos alimentavamos, o nosso Thesouro teve credito e recursos para sustentar e vencer uma guerra prolongada e dispendiosa; hoje, que essa importação não se faz, porque elevámos os preços de modo a quasi reduzir á nudez e á fome as classes menos favorecidas, não sei se o Thesouro poderia custear uma campanha analoga.

A acção insistente dos enthusiastas de nossa independencia economica afastou das conveniencias de intensificar a nossa exportação todas as attenções, e por isso os mais notaveis esforços do Congresso, da imprensa e das associações de utilidade publica, convergiram para impedir ou difficultar a importação, deixando sempre de lado as necessidades da exportação; por isso nada se fez, nem mesmo no sentido de conquistar novos mercados para as mercadorias que, por circumstancias alheias á nossa vontade, exportamos. A nossa borracha foi perdendo freguezia, e o nosso café necessita fantaziar-se com o nome de paizes que o seu bom preparo acredita nos diversos mercados, que ainda consomem esse nosso producto.

A nossa agricultura não parece poder collocar-se em situação de concorrer grandemente para o augmento de nossa exportação. O seu destino, entregue, de um modo geral, a pessoas que por sua illustração e conhecimentos theoricos, seu brilhante talento, não pódem deixar de constituir uma poderosa alavanca para o incremento e melhoramento da producção, não apresenta, no emtanto, resultado que indique a efficaz utilização desse instrumento, porque lhe falta o ponto de apoio, que deve ser dado pelos conhecimentos praticos que não temos no paiz, e que o sentimento nativista, de certo modo alimentado pelo da independencia economica, nos impede de pedir ao estrangeiro.

Sem um forte ponto de apoio dessa natureza, só depois de muitos esforços perdidos durante algumas gerações ainda, poderá a nossa agricultura attingir ao gráo de desenvolvimento necessario para dar á exportação o valor que ella necessita ter, afim de assegurar o nosso enriquecimento, unica base solida de força e independencia. O Brasil, possuindo um territorio immenso e fertil e uma população sufficiente para abarrotar o mundo com o seu assucar, os seus cereaes e o producto de seus rebanhos, continuará exposto á humilhação de ver-se na contingencia de prohibir a exportação para não morrer de fome, sempre que alguma catastrophe, elevando os preços no exterior, tornar possivel a saida desses productos.

Quando se apresentou a possibilidade da exportação do minerio de ferro, eu encarei o facto como o mais auspicioso para o paiz; esse minerio existe entre nós em extraordinaria abundancia, seu valor "in loco" é insignificante e seu preço nos mercados que o utilizam é devido, principalmente ao custo da extracção e do transporte podendo estimar-se que cerca de um terço desse valor corresponde ás despesas feitas no paiz e que nelle ficam.

A unica objecção que tem causado effeito nas pessoas de bôa fé é que, permittindo a saida do minerio, nunca teremos a industria siderurgica que, entendem, só poderá ser creada entre nós, se os industriaes estrangeiros, na impossibilidade de obter o minerio, virem-se forçados a transportar a sua industria para o nosso paiz. Essa objecção se me afigura absolutamente pueril. O minerio de ferro é o mais geralmente espalhado pelo mundo, os prospectores de estradas de ferro na Africa, não cessam de assignalar descobertas de jazidas, das quaes fazem as mesmas enthusiasticas referencias que fazemos das nossas; até agora não ha indicios de que a industria siderurgica se resinta da falta dessa materia prima; pelo contrario, durante os annos de guerra, em que ella teve de se privar do supprimento habitual de alguns fornecedores que se viam sem meios de transporte, ella poude multiplicar a sua producção.

O nosso minerio é incontestavelmente um dos mais ricos, e se essa riqueza póde contrabalançar a differença de custo do transporte de outros mais pobres e que se acham mais perto dos mercados consumidores, nem por isso póde elle supportar outros gravames.

A industria siderurgica tem de lidar com objectos de muito peso e pouco valor, necessita por isso de contar com transportes muito baratos e isto depende da perfeição do apparelho do transporte, perfeição essa que só é possivel em apparelho de grande capacidade e, portanto, de custo muito elevado.

Ora, para se justificar a montagem de um tal apparelho, é indispensavel poder-se contar com uma grande massa de transporte a effectuar, e a industria siderurgica por si só nunca poderá fornecer essa massa, por isso se torna necessario, para completar essa massa, o concurso da exportação do minerio.

As nossas jazidas de minerio, as mais notaveis, acham-se infelizmente, muito afastadas da costa, e as estradas para transportar o minerio até os portos de mar, terão de transpor serras e contra fortes, que obrigarão a muitas rampas e contra rampas, elevando assim o custo desse transporte muito acima do que póde supportar uma mercadoria de tão pouco valor, como é o minerio; apenas as jazidas existentes na bacia do Rio Dôce poderão ser ligadas ao mar por estrada de ferro de declive continuo, occasionando economias, que poderão reduzir os fretes, de modo a tornal-os compativeis com o valor do minerio, e por essa circumstancia estou convencido que, mantidas as actuaes condições mecanicas dos apparelhos de transporte, a industria siderurgica entre nós só será possivel na bacia do rio Dôce.

Esta minha conclusão parece confirmada pelo facto de que os brasileiros que obtiveram uma concessão com auxilios valiosos e excepcionaes, apezar de sua notoria competencia, de sua operosidade e grande prestigio industrial, não puderam realizar o seu objectivo.

A industria siderurgica será uma industria natural, porque terá de utilizar materia prima nossa; os favores pretendidos pela "Itabira Iron", muitissimo inferiores aos da concessão a que me referi, não oneram ao Thesouro, porque as taxas de que ficará isenta, não figuram na nossa receita, e não ha exigencia alguma na concessão, que possa vir a encarecer o producto, de modo a tornal-o superior em preço ao recebido do estrangeiro.

Não comprehendo o receio de que fique a industria em mãos de estrangeiros; sempre acreditei que a maior parte das industrias que chamamos industrias nacionaes, ou têm estado ou estão em mãos de estrangeiros, e nunca vi apontar inconvenientes nisso.

As sociedades anonymas por acções mudam de dono todos os dias e pódem passar do nacional para o estrangeiro, sem que o Poder Publico possa intervir; felizmente a nacionalidade das industrias não é a do capital nellas investido, mas a do paiz onde ellas se estabelecem; além disso nacionaes ou estrangeiros, os governos pódem desapropríal-as, sempre que as conveniencias nacionaes o exigirem.

Pelo exposto mostro em que se funda a minha convicção de ter agido sempre com patriotismo, collaborando nesse notavel commettimento; só lamento que o estrangeiro não descubra alguma outra rocha, entre nós inutil e inaproveitavel até hoje, e que elle queira levar daqui, substituindo-a pelo dinheiro empregado em sua extracção e que aqui ficará contribuindo para o augmento da riqueza publica.

João TEIXEIRA SOARES.

OS DEFEITOS DAS LEIS

Com o intuito de evitar abusos, os nossos legisladores, ao fazerem leis para o Exercito, as enchem de restricções capazes de se tornarem armas perigosas.

Não se deve, porém, pôr em duvida os sentimentos patrioticos do Congresso, tanto mais que algumas das restricções vieram ao encontro dos desejos dos nossos officiaes.

E' sabido como no Exercito estava arraigado o habito de cada ministro adoptar um plano de uniforme, o que obrigava os officiaes a constantes e pesadas despezas.

Em vão contra tal pratica bradavam os lesados; na falta de preoccupações uteis, os ministros se entregavam ás locubrações sobre a belleza dos uniformes. Cansados de tantas mudanças, com os vencimentos onerados pelas consignações aos sirgueiros, os officiaes pleitearam e conseguiram no Congresso uma restricção ao arbitrio dos ministros. Os uniformes só podem ser modificados actualmente por acto assignado por todo o Ministerio. Eis ahi uma restricção salutar e que consultou perfeitamente os interesses do Exercito.

Dado o primeiro passo no caminho de pôr peias ao governo, em breve surgiram restricções injustificaveis e nocivas. A limitação do praso para o sorteado ser retirado das fileiras, depois da terminação do tempo de serviço, deve ser banida da lei, porque é capaz de produzir sérios embaraços.

Não ha interesse para o governo em manter no Exercito homens que concluiram o tempo de serviço. Só razões muito fortes o obrigam a tomar esta providencia.

Se o governo désse baixa em todos os sorteados, o Exercito ficaria por muitos mezes incapaz de desempenhar suas funcções.

Até hoje ainda não conseguimos os effectivos normaes e só a exclusão da primeira turma é sufficiente para tornar pesadissimo o serviço nas casernas.

Com o serviço por um anno, num paiz em que de vez em quando o Exercito é chamado a garantir a ordem, o governo fica não raro em serios apuros.

A Argentina agora mesmo, segundo despachos telegraphicos reteve os seus conscriptos por uma questão de economia interna.

Ainda o anno passado, por occasião da ameaça maximalista, os nossos vizinhos convocaram uma classe de seus reservistas.

Isto é o que se chama propriamente uma mobilização.

Por que razão não armamos o governo com leis que lhe permitta chamar reservistas? Se assim fizessemos, pouco importaria que os corpos dispuzessem de poucos soldados promptos em qualquer época, porque em horas teriamos em armas os effectivos necessarios.

Ainda não ensaiamos a mobilização nem nas manobras, se bem que a lei a autorize para tal fim.

E é imprescindivel verificarmos até que ponto podemos contar com as reservas. Deixar a experiencia para occasião de perigo, é um erro grave e de funestas consequencias.

Se com o serviço de um anno, prorogavel até mais tres mezes, a nossa situação não é boa, ella seria pessima com o serviço por semanas.

Até agora, felizmente, o governo não se quiz aproveitar do tempo de serviço variavel de 4 a 18 mezes.

A formação rapida de reservas é improficua se não temos os quadros precisos e se nos faltam os officiaes reservistas. Faltam-nos ainda os meios de transportes e no caso de mobilização os reservistas feitos ás pressas ficariam enchendo as capitaes, sem officiaes e sem meios de os levar aos pontos necessarios.

Se o governo não quer, por motivos economicos, manter o serviço de dois annos, é preciso ficar armado com autorização para reter os sorteados pelo tempo necessario ou convocar os reservistas. Ficar sem Exercito por mezes ou sob a ameaça de ver as exclusões por "habeas-corpus", é perigoso para o prestigio, que só é real quando se mantém na força.

O ENSINO NAVAL

Como é sabido, o ministro da Marinha, dando cumprimento a uma autorização legislativa, trata de refundir as repartições de seu ministerio, fazendo o que, impropriamente, a nosso vêr, se denomina "uma reorganização naval".

Impropriamente dissémos já e repetimos agora, porque outra não póde ser a consequencia de um estudo de divisão de trabalho, em pleno dominio administrativo, quando tanta coisa de real interesse para a Marinha e sua efficiencia, deixa de existir, como até o presente, ou existe de modo a não satisfazer ás verdadeiras necessidades do departamento naval.

Em todo o caso, não penetrando a fundo na questão, queremos, no emtanto, suggerir aqui, ao proprio sr. Raul Soares, ou á commissão de almirantes incumbida de fazer a "reorganização naval", que tome em conta a questão do ensino que pede uma outra orientação, pelo menos no dominio administrativo.

Um departamento do ensino naval se torna de mais a mais indispensavel, agrupando as escolas que existem sob uma só direcção, desde que causas maiores não indiquem a conveniencia de uma subordinação especial, como é o caso particular e talvez o unico, o da Escola Naval de Guerra.

Sómente esta, que, ainda assim, orientada por outra fórma poderia obedecer á regra geral, deve ligar-se ao estado maior da Armada, e não ter a separação que hoje goza.

O ensino na Marinha se decompõe em:

a) Escolas de aprendizes, de grumetes, profissionaes e de sub-officiaes, para o preparo das guarnições;

b) escola naval, escolas profissionaes e escola naval de guerra, para os officiaes.

E', portanto, o ensino naval em toda a sua generalidade, mas obedecendo a autoridades diversas, prejudicando a boa coordenação que devia ter.

Para prova, vamos mostrar como estão collocadas no quadro administrativo, estas escolas que citamos:

Escolas de aprendizes e de grumetes, com a Inspectoria de Marinha;

Escolas profissionaes — artilharia, torpedos, minas, signaes, radio-telegraphia, foguistas, com o estado maior da Armada, — quer sejam ellas destinadas ás praças, quer frequentadas por officiaes;

Escola de sub-officiaes com o Estado-Maior;

Escola Naval, autonoma, subordinada ao proprio ministro e tambem assim a Naval de Guerra.

Ha vantagens para o ensino, ou ha alguma grande conveniencia para tão differente sub-divisão? Não parece, havendo mais prejuizos, pela instabilidade de orientação.

Se a Escola Naval de Guerra fôr subdividida em dois cursos, como preconisam muitos officiaes, sómente o segundo curso deverá obedecer ao estado maior da Armada, pela grande affinidade que se estabelecerá, naturalmente, entre os deveres que constituem as funcções do proprio estado maior, e as materias que deverão ser estudadas neste segundo curso da Escola Naval de Guerra.

No regimen actual, as idéas variam, a orientação muda, tendo como consequencia um menor aproveitamento para a Marinha.

O departamento do ensino naval cada vez se impõe como uma necessidade e ha toda a conveniencia em não ser esquecido na projectada "reorganização naval".

Entre os proprios membros da commissão ha quem seja favoravel á coordenação dessas differentes escolas, de modo a facilitar o estabelecimento de uma doutrina que melhor oriente o ensino.

Só por uma analyse muito especiosa do caso se comprehenderá que a Inspectoria de Marinha, o estado maior e o proprio ministro andem ás voltas com o ensino, quando um departamento especial deverá incumbir-se com muito maior vantagem para o fim que ellas visam.

A opportunidade para se dirimir a questão, que não é extranha nem nova nos circulos navaes, é a melhor que se poderia desejar. E tanto o ministro, como os seus delegados não a devem perder, evitando, pelo menos, que ella só seja encarada em outra futura e provavel reorganização naval.

EM TEMPO DE ECONOMIA

(De RAUL)

— Só tenho medo que a ventania me estrague o vestido novo...

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"CORREIO DA MANHÃ"

"A gréve da Leopoldina".

A idéa de restabelecer o trafego da Leopoldina, pelo menos na parte relativa ao transporte dos moradores da zona rural a que ella serve, é evidentemente muito louvavel; mas chega a constituir mais do que uma imprudencia, um crime, a maneira como está sendo realizada.

Os trens não trafegam sómente com pessoal bisonho, mas sem haver nas estações e na linha ferrea a indispensavel vigilancia, que impeça os encontros dos comboios e outros accidentes.

Hontem, o noticiario registrou um desastre, motivado pela causa que apontamos. O que ha a estranhar é que até agora só tenha occorrido um, quando a verdade é que a cada passo, os passageiros que se aventuram a tomar os trens provisorios que se organizam estão expostos aos maiores perigos.

Seria muito melhor não organizar esses trens a organizal-os mal. Antes de improvisar machinistas, os que se encarregaram de pôr em movimento os trens deveriam estabelecer um systema de fiscalização das linhas e de signaes, que, embora sem garantir aos passageiros uma viagem excellente, lhes garantisse ao menos esta vantagem apreciavel: a conservação da vida."

"O PAIZ"

"Uma resolução feliz".

O governo comprehendeu que as contendas de limites entre os Estados não teriam solução prompta se tivesse de ser esta provocada pelos proprios litigantes.

A nobre iniciativa, do melhor quilate patriotico, que tomou o Congresso Brasileiro de Geographia, reunido em Bello Horizonte, estaria irremediavelmente condemnada a insuccesso, se uma força concreta prescindisse de exercer a sua influencia junto aos governos dos Estados que contendem por divisas territoriaes.

Essa força, de irrecusavel persuasão, é o governo federal.

O incitamento bemfazejo do Congresso de Bello Horizonte teve éco apenas em quatro Estados, o que é positivamente — digamos a palavra — indecoroso. Tornava-se mistér, portanto, a intervenção do prestigio da União, para provocar dos Estados litigantes um movimento de dignidade patriotica, a que elles obstinadamente se têm recusado, num apego deploravel a quisilias e despiques de má vizinhança.

A idéa de ser celebrado o centenario da independencia com as fronteiras interestaduaes delimitadas, corria o imminente risco de um mallogro vergonhoso. Comprehendeu-o o governo federal e deliberou, então, communicar-se com os governos dos Estados que tenham questões de limites, convidando-os a enviar delegações a uma conferencia especial que aqui deve realizar-se, no proximo dia 13 de maio. Esses delegados deverão vir munidos de poderes que os habilitem a subscrever convenios definitivos que possam ser assignados.

Será ainda creado um tribunal arbitral irrecorrivel, a cujo laudo ficarão sujeitas as questões de limites que ainda não tenham sido resolvidas.

O sr. ministro da Justiça vae dirigir-se, por telegramma, aos governadores e presidentes dos Estados, communicando essa importante e feliz resolução do governo e concitando aquelles dos Estados que tenham litigios de fronteiras a aproveitar da iniciativa questionada, afim de não subsistirem mais, em 1922, essas irritantes e estereis pendencias.

"O IMPARCIAL"

"A paz continental".

As noticias chegadas de Lima e de La Plata, informam ser impossivel, agora, um entendimento entre o Perú e a Bolivia para impedir um conflicto no continente. A exaltação dos animos nas duas capitaes chegou ao ultimo ponto, de modo a tornar fatal, dentro de poucas horas, um rompimento de relações a que se seguirão, de prompto, as hostilidades militares.

A situação em que se encontra actualmente o Brasil na America Meridional, põe-lhe nas mãos a sorte desse rompimento. Povo forte e numeroso, não nos compete, no continente, o papel de nação guerreira, mas de elemento moderador, como intermediarios nas negociações para manutenção da paz. Sem objectivos de conquista que nos são vedados pelo texto da nossa Constituição e pelo espirito das nossas tendencias, não é para outra missão, evidentemente, que nos achamos armados. Se um povo teve, algum dia o pensamento de armar-se unicamente para segurança effectiva da paz, esse povo somos nós.

Seria um crime, pois, neste momento, a indifferença do Brasil ante o conflicto bolivio-peruano. Se as negociações directas são impossiveis, já, entre os dois governos em luta, não o serão, com certeza, através de um intermediario que tenha como nós certa somma de autoridade.

Urge, pois, que a nossa chancellaria se ponha em movimento, de modo a impedir o derramamento de sangue irmão em sólo americano. A nossa attitude no conflicto europêo já nos mostrou, e sobejamente, que no auxilio aos amigos, nem sempre convém chegar por ultimo."

"JORNAL DO BRASIL"

"Bolivia "versus" Perú".

Não ha muito tempo, a proposito da nomeação de addidos militares nossos para o Paraguay e Uruguay, aconselhavamos a necessidade de outros, para o Perú e a Bolivia, fechando assim o cyclo das nações sul-americanas que mais nos interessam, seja pela enorme extensão das nossas fronteiras communs, seja por essa delicada questão do Pacifico. Tinhamos, pois, razões seguras, agora confirmadas.

Deus nos livre que o conflicto estale na America do Sul. Difficilmente seria localizado, entre as nações do Pacifico, em vista dos interesses supremos, ligados aos limites de todas as nações hispano-americanas.

Esperemos, porém, que antes de canhão troar, os governos dos nossos vizinhos, recorrendo aos bons officios de amigos, possam liquidar, no terreno da arbitragem, as suas divergencias actuaes.

A America do Sul precisa de paz, para cumprir os seus grandiosos destinos. A guerra é, no continente, um acto criminoso e injustificavel. Basta de sangue, Para castigo dos erros dos homens, nenhum sacrificio precisa fazer a Humanidade: ella o fez, na guerra que acaba de findar, matando milhões de homens, inutilizando milhões e vestindo com o crépe da viuvez e da orphandade milhões de mulheres e crianças innocentes.

"A TRIBUNA"

"Perú-Bolivia".

"Parece imminente um conflicto armado, entre o Perú e a Bolivia, por causa da velha questão de Tacna e Arica.

Telegrammas de hontem referiam gravissimos acontecimentos em La Paz, onde o povo amotinado atacou o consulado do Perú e poz a saque as casas commerciaes dos cidadãos peruanos ali residentes. Estes factos, realmente lastimaveis, produziram grande exaltação nos dois paizes, determinando varias manifestações de caracter bellicoso, de sorte que tudo faz prever o rompimento de uma guerra entre as duas republicas vizinhas.

Nação poderosa, dispondo de hegemonia na America do Sul, o Brasil commetteria um crime se consentisse que se perturbe a paz do continente, resolvendo-se pelas armas, uma questão de direito, sobre a qual só os tribunaes arbitraes se devem manifestar. Não podemos permanecer indifferentes no conflicto entre o Perú e a Bolivia, maxime quando se annuncia que o Chile, nosso tradicional amigo de outr'ora, de accordo com os processos da politica germanica, é o instigador da guerra que se está ascendendo.

A nossa posição em face da politica continental dá-nos o direito de intervir diplomaticamente no litigio, para evitar o derramamento de sangue de irmãos e se assim não o fizermos não seremos, certamente, dignos de desempenhar o papel de nação "leader" da America do Sul."

NOTAS ESTRANGEIRAS

A questão do Adriatico no Parlamento Italiano

Em começo de fevereiro, em sessão agitada do Parlamento italiano, o sr. Graziadei insistiu, em um longo discurso, sobre as garantias que apresentaria para a Italia, uma federação da Europa continental.

O sr. Labriola, socialista independente, frisou a necessidade para a Italia de assegurar sua posição no Adriatico contra os projectos bellicosos dos yugo-slavos. Muito applaudido pela direita, ao mesmo tempo que os socialistas invectivavam-no de "traidor" e "cameleão", o orador criticou o compromisso que ultimamente se tomára, e declarou que toda e qualquer solução no actual momento não poderá ter senão um caracter provisorio.

O sr. Salvemini declarou que se não preoccupava com fronteiras estrategicas, pois a seu entender a amizade entre os povos constitue a melhor das fronteiras. O deputado socialista leu em seguida um documento, de fonte bolchevista, no qual se affirma que, em 1913, se compuzera um accordo entre a Italia e a Austria para a partilha da Albania. A essa altura, o sr. Giolitti interrompeu o orador:

— "E' absolutamente falso: não ligo importancia a documentos bolchevistas, mas affirmo que durante o tempo de minha permanencia no poder não foi concluido nem um accordo nesse sentido. Muito pelo contrario, o accordo entre a Italia e a Austria visava a manutenção da independencia albaneza."

O sr. Salvemini proseguiu em seu discurso, provocando interrupções frequentes de numerosas bancadas.

Tomando a palavra, o sr. Nitti combateu a these dos que affirmam que a Italia nada conseguiu obter com a guerra:

— "A Italia entrou em guerra por Trento e Trieste. E' pois um erro grave affirmar que a guerra foi para nós perdida se se não obtiver tudo quanto agora a Italia poderia reivindicar. Tres questões se conservam insoluveis: o Adriatico, a Asia Menor e a Turquia. O problema do Adriatico está intimamente ligado ao sentimento italiano, mas os outros dois interessam mais á economia da Italia. Na Asia Menor não devemos ter posição inferior á das outras nações; e devemos exigir que nenhuma nacionalidade seja opprimida."

Voltando a tratar da questão do Adriatico, o sr. Nitti expôz os principios fundamentaes do pacto de Londres, segundo os quaes a Italia deveria obter Volosca e annexar a Dalmacia, mas revertendo Fiume á Croacia, e consentir numa separação entre a Albania septentrional e a meridional, se os alliados a exigissem.

Depois das manifestações solemnes e espontaneas de Fiume, uma situação nova se creou. Duas soluções eram possiveis: uma de direito, comportando a applicação do Pacto de Londres; a outra, de justiça, que deveria procurar conciliar os interesses italianos e yugo-slavos, pois que uma separação nitida e formal entre as duas raças é impossivel.

"Temos o direito de reclamar a applicação do Pacto de Londres, mas essa applicação deve ser integral e sincera. A validade do Pacto jamais esteve em discussão, e entretanto declarámos em Paris que preferiamos um accordo. Tenho a convicção de que podemos e devemos tornarmo-nos bons amigos dos yugo-slavos."

O presidente do conselho enumerou rapidamente as condições já conhecidas do compromisso, fazendo notar que sua primeira vantagem está na constituição de Fiume, em Estado soberano contiguo á Italia, e cuja protecção immediata é assegurada por Trieste.

Depois de historiar o Pacto de Londres, de 1915, o sr. Nitti disse que evocou a solidariedade dos alliados para esse tratado e estes lealmente reconheceram suas obrigações. Declarou, porém, o sr. Nitti, preferir a composição de accordos vantajosos para todos, e alimenta a confiança de que esse objectivo será attingido.

Expõe os accordos concluidos com os alliados, e diz:

— "Essas condições representam o minimo das aspirações italianas. Quanto á Albania, está a Italia disposta a prestar todo apoio a seu povo para sua resurreição nacional. Se estão sendo impostos sacrificios á Albania, não o serão por parte da Italia, nem no interesse da Italia, que deseja sinceramente a independencia do povo albanez."

O sr. Nitti está convencido de que um passo á frente já foi dado:

"No ponto a que chegamos, a situação concerne tanto á Italia quanto á França e á Inglaterra, que em Belgrado agiram como se sabe. Se for necessario applicar-se o Pacto de Londres, a França e a Inglaterra deverão nisso collaborar comnosco."

Formula um appello á disciplina e accrescenta:

"Não ha razões insuperaveis para que os italianos se não mantenham em bons termos com os yugo-slavos, que devem ser amigos dos italianos e possuírem saídas sobre o Adriatico. E' preciso esperar que se chegue a um entendimento nesse sentido. E' forçoso libertarmos-nos do equivoco daquelles que exigem a applicação immediata do Pacto de Londres. Occupamos-nos de alguma coisa a mais, que o Pacto não previu. Não deveriamos certamente collaborar para a evacuação de Fiume, e entregal-a depois aos croatas."

Depois de lamentar a attitude da imprensa, que constituia a causa principal de fraqueza da politica italiana, o presidente do conselho demonstrou a necessidade de tornarem-se os italianos amigos dos yugo-slavos, e inspirar-lhes confiança inteira.

O conto d'O JORNAL

E' TARDE!... MEU AMOR!

Era em... Mas para que precisar data? Não bastará que nós dois, tu e eu, saibamos, como sabemos, que o caso se deu ha tempos, ha muito tempo já?

Estavamos no campo e éramos vizinhos. Um simples regato separava os dois jardins de nossas casas. Na tua casa, ao fundo, havia um campo onde floriam, quando chegava o estio, as papoulas vermelhas e as margaridas amarellas. Na minha, á esquerda da casa, ao fim de um canteiro de relva, estava um pequeno bosque de pinheiros, através do qual o sol, tudo illuminando, espalhava uma poeira de ouro ao mesmo tempo que um cheiro quente de resina. E para que tudo isso não nos ficasse isolado, e para que tudo isso formasse um só todo, constituisse um grande parque, o parque de nosso passatempo, lançámos uma prancha de uma margem á outra do regato.

Tu tinhas, então, 11 annos, e eu approximava-me dos 14.

De manhã até á noite, andavamos juntos, percorriamos o nosso commum dominio. Corriamos pelas alamedas, de mãos dadas, arrancando-nos dos silvados. Quando as margaritas retrahiam as petalas, ao escurecer, voltavamos á casa, com as mãos avermelhadas, os rostos afogueados, com o aspecto mysterioso e satisfeito de criminosos felizes.

Aos domingos mudavamos de toilette: tu vestias o teu vestido cor de rosa, de tres babados, que te dava um ar rigido de senhora precoce, e eu, o meu terno d'Eaton, calça comprida, cujo vinco impecavel, desenhando um triangulo agudo sobre a biqueira das minhas botinas de verniz, me enchiam de autoridade de homem.

Assim engalanados, iamos assistir á missa, juntos, na capellinha sem sino, que escondia o seu velho telhado entre as copadas frondes das faias... A pequena capella estava sempre caiada de branco, muito alva, tendo um tom de frescura, na penumbra em que jazia. Através os vitraes o sol filtrava-se, multicor e oscillante. Perto da entrada, á esquerda, um piano-harmonium tocava arias velhas e ternas que resoavam no espaço da capellinha.

Encostados ao espaldar do banco, assistiamos, muito direitos, á celebração da ceremonia religiosa, ajuizados, de portes hirtos, um pouco adormecidos pelo odor quente do incenso...

Nesse dia, o almoço corria cheio de austeridade e de unção, santificado pela presença do sr. vigario, que sempre se sentava á direita de sua mãe.

O resto do dia era lamentavel e desesperador, qualquer coisa de uma penitencia que devia durar quatro horas, quatro horas tristes e sem céo, durante as quaes nos arrastavam de visita em visita, da casa do tio Agenor para a casa da tia Luiza; eram quatro horas passadas com gravidade, no meio de salões antigos, cujos moveis severos completavam o aborrecimento do meio.

Mas um bello dia, sem que nós pudessemos saber porque, as nossas familias divergiram, incompatibilizaram-se sériamente. Em vez do regato que separava os dois jardins e os parques, mandou-se construir um grande muro, grosso e crivado de vidros no alto, e os annos passaram, sem que nos tornassemos a vêr. Tu passaste a viver no Meio-dia, e não mais aqui voltaste. Em nossa casa não se falava senão em ti, de mais ninguem. Eu, por minha vez, não cessava de invocar a tua imagem, porque, na doçura do grande parque, prostrado pelo estio e depois illuminado pelo outomno, a lembrança da tua pessoa erguia-se de todos os cantos.

Sim, pensava em ti, já, com um extranho fervor para um rapazito de 14 annos! Amava-te, e á proporção que nós cresciamos, o meu amor tambem augmentava. Tu tambem me amavas, innocentemente, e tanto que me dizias, ás vezes: "Quando formos grandes havemos de nos casar, quero casar-me comtigo!" Eu, coitado! acquiescia com ingenuidade...

Vivemos sete annos sem nos vêr, tu em Nice, eu em Paris.

No começo escrevia-te amiudadas vezes e tu respondias-me com exactidão ás cartas, cheias de detalhes pueris e tão encantadores, que tu terminavas sempre as tuas missivas com esta phrase: "Amo-te, amiguinho João..."

No segundo anno de ausencia, a nossa ephemera correspondencia morreu. Qual de nós foi o primeiro a deixar de responder? Não me lembro mais.

Não se falava mais de ti em nossa casa. O grande parque fôra tão transformado, que as minhas caras recordações, nada mais tendo do passado a que se agarrarem, desappareceram tambem.

O novo jardim, não te tendo conhecido, não me falava mais de ti... e do regato, agora coberto por cimento armado, não mais surgia a imagem clara do teu rosto, que tanta vez se reflectira no seu estreito fio d'agua... Cuidei, então, que te tinha esquecido. Mas, numa manhã de julho, chegando a casa com o coração palpitando fóra do costume, e sendo de novo abertas as janellas de tua casa, que durante tanto tempo se haviam conservado fechadas, comprehendi que o meu coração, pensando em ti, não cessára de te sentir dentro delle.

Havia tres dias que tinhas chegado. Vi-te á noite, na estrada, e se bem que tu me apparecesses maravilhosamente mudada, muito loura e delicada, reconheci-te immediatamente. Estavas com tua mãe. Cumprimentei a ambas ao passarem; eu devia estar muito pallido... Respondeste-me ligeiramente, com um leve sorriso, quasi imperceptivel, e continuaste o teu caminho, sem siquer voltar-te, mesmo sem um desses olhares furtivos que se lançam por cima do hombro para aquellas pessôas com quem cruzamos no caminho... Esperei ainda oito dias... quinze dias... um mez, durante os quaes, á força de me collocar no teu caminho, te encontrei muitas vezes... Escrevi-te uma carta, cheia de tristeza e de perturbação, plena de recordações e declarações... uma pobre carta, em summa...

Mas, desanimado de não receber resposta alguma, pensando que não mais te lembravas de mim, acreditando que não amavas mais o "amiguinho João" da tua infancia, parti e não mais voltei á velha casa da minha infancia.

Cinco annos depois, soube do teu casamento.

E, assim, a vida continuou a correr, mas arrastadamente para mim. Não me casei, continuei só, vendo girar o circulo monotono das estações, e contando o rozario dos annos.

Fiz 60 annos o mez passado, e não sou mais que uma velha coisa que suavemente avança para a morte com a alma cheia de maguas: magua da minha vida solitaria e triste, magua da minha mocidade que não soube vêr nem comprehender e magua porque te perdi... tolamente...

Só hoje, folheando casualmente um velho caderno de papeis, encontrei uma carta tua. Essa carta, que eu devia ter recebido quando me ausentei de casa e que me foi occultada, para que eu não lhe respondesse, e na qual tu me dizias que me esperavas para casarmos, que jámais deixaras de esperar por mim com todo o teu amor filial!... sim... essa carta só hoje a encontrei, sómente hoje, quando já é muito tarde, quando já conto 60 annos, meu amor...

Jean d'ESME.

UMA DO EMILIO

O pranteado Emilio de Menezes, como todos sabem, possuia o mais irrequieto bom humor a par de uma intelligencia privilegiada. Em qualquer agrupamento onde Emilio estivesse, não tardava muito que, um dito mordaz ou um trocadilho a proposito, se lhe escapasse como um relampago de riso, dentre as espessas brenhas dos seus vastos bigodes. E a gargalhada, então, espoucava da garganta de cada circumstante, emquanto o sublime auto rdas "Ultimas Rimas", circumspecto e grave, com os olhos no infinito, saboreava, silenciosamente, o effeito causado pela sua "tirada" espirituosa.

Entretanto, em certa época, foi tal a fama anecdotica de Emilio, que, ainda mesmo em sua vida, qualquer calembourg simplesmente cretino ou qualquer trocadilho infamemente idiota, embora não pudesse vir da cabeça de Emilio, tinha que levar como "hors doeuvre" a pergunta estellionataria: — Sabes a ultima do Emilio?...

E, após o seu passamento, Emilio, naturalmente muito a contra gosto, tem dado a paternidade postuma a quanto mostrengo anecdotico por ahi existe, filho de paes incognitos e degenerados.

Por essas e outras, sempre que me é perguntado se conheço "uma" do Emilio, vou, mentalmente, redimindo a memoria do poeta com o sacrificio da minha incredulidade.

Hontem, porém, o Domingos Saboia — pessoa incapaz de pregar duas mentiras ao mesmo tempo — contou-me um caso passado entre elle e o Emilio, e que, eu pela terminação intempestiva, propria do humorismo emiliano, não tive duvidas em aceital-o como sendo do "redemptor" do "Corvo" de Edgard Poe.

O caso foi que, certa manhã, entrando o Saboia na "Paschoal", encontrou-se com o Emilio que o convidou, prazeirosamente, a tomar um "kerozene" ("old tom gin" e syphão). Após muita relutancia da parte do estomago do Saboia que, talvez, achasse pouco um só "kerozene", o caixeiro da confeitaria deitou, num calice minusculo, uma dóse homœopathica de "veneno", levando ainda a garrafa da "preciosidade" para cima do balcão.

Emilio, que tudo observara, revoltou-se com o facto e, chamando o "garçon", disse-lhe, em tom aspero:

— Seja menos grosseiro... Deixe a garrafa aqui na mesa... Por causa destas pieninhas é que eu gosto da "Colombo"... Lá o dono da casa tem toda a confiança na honestidade dos freguezes...

O "garçon", depois de desmanchar-se em desculpas, deixára a garrafa sobre a mesa e já ia longe com as orelhas rubras pela reprimenda, quando o Emilio, mais calmo, tornou ao Saboia:

— A "Colombo" é hoje um dos unicos logares onde se póde beber... E eu gosto muito do Lebrão... E' um bom coração: amigo do seu amigo; espirito cheio de iniciativa e, além do mais, um grande architecto...

— Architecto? —fez o Saboia, arregalando os olhos com o descabido da asserção.

— Sim, sustentou solemne o Emilio; um grande architecto... Talvez o maior do Universo, depois do Padre Eterno...

— ?!!

— Pois tu ainda não viste as grandes remodelações que elle está fazendo na sua casa de commercio? Não viste a collocação dos enormes espelhos? E os custosos ladrinhos? E por cima disso tudo, lá no tecto, bem no alto, aquellas colossaes vigas de ferro?

— Vi...

— Pois, filho, qual seria outro architecto, que não elle, capaz de conseguir collocar vigas de ferro em cima de "páos... d'agua"?

E o Saboia, com os olhos razos de agua, a rir, a rir, pagou a despesa...

João Sem TELHA.

COMMENTARIOS

A TRANSFERENCIA DO NUNCIO

A' hora em que nos ferio a attenção o telegramma em que se annuncia a transferencia de monsenhor Scapardini para Madrid não nos foi possivel recorrer, infelizmente, a fontes melhor informadas da diplomacia, mas confessamos que esta noticia nos causa uma certa surpresa.

Porque tinhamos elevado a Embaixada a nossa representação na Santa Sé, a Nunciatura é aqui, no Brasil, de primeira classe, em franca correspondencia de gentileza official. Ora, suppomos que é de praxe não serem transferidos os nuncios que estão no posto da carreira em que está monsenhor Scapardini, de praxe official tambem que só saiam do logar que occupam para receber a purpura cardinalicia, e não nos enganamos talvez dizendo que a transferencia de monsenhor Scapardini será considerada, em Roma, nos meios diplomaticos, como pouco delicada para com o Brasil.

Dir-se-á, talvez, que estas regras de formalistica diplomatica não têm nenhum valor. Paciencia. A verdade é que a diplomacia está cheia dellas e destes pequeninos incidentes ha muito quem tire illações sobre a maior ou menor consideração que merece um paiz.

Não julgamos, de modo algum, que haja da parte da Santa Sé a menor má vontade contra o Brasil, o menor proposito de nos diminuir. Pelo contrario: estamos convictos que á visão dos seus homens mais responsaveis não escapa o asserto de que a immensa grandeza do futuro da Egreja Catholica está na America do Sul.

Tambem não sabemos o que se passou entre a nossa Chancellaria e a Santa Sé antes do acto desta ultima. Simplesmente estranhamos o caso que se nos deparou sem a menor explicação, até agora.

Póde ser mesmo que esta explicação venha a apparecer amanhã e, de todo, aceitavel, mas o que é singular é que nem officiosamente nada tivesse transpirado até hoje.

❖ ❖ ❖

O ASSEIO E A HYGIENE

As reclamações contra a falta de asseio da cidade estão sendo, agora, encaminhadas á Directoria da Saude Publica. E' bem entendido. Embora a repartição do professor Carlos Chagas não tenha ao seu cargo o serviço de varrer e transportar o lixo da cidade, as responsabilidades da nossa defesa sanitaria lhe pertencem e os reclamantes sabem muito bem que não ha milagre de prophylaxia, nem mesmo de santo de boa vida, que permitta defender contra pandemias e epidemias cidades sujas e maltratadas, como está presentemente a nossa.

Isto posto, o carioca, que defende a propria pelle pedindo e clamando que varram e limpem a sua cidade, desde que a Prefeitura é surda ou indifferente á sua supplica e ao seu clamor, volta-se para a sua Saude Publica, afim de que esta, por sua vez, reclame de quem governa a cidade contra o relaxamento, o abandono em que estão os serviços de limpeza de ruas e praças, do varrimento á remoção do lixo e tudo quanto com isso se relaciona.

São muitos os pontos da cidade convertidos em deposito de immundicies, em mattagaes e em pantanos de lama e de aguas putridas e não só nos bairros mais distantes e, de regra, mais abandonados, porém em todos os bairros, sem excepção dos do centro commercial e dos arrabaldes chamados elegantes, como Botafogo, Copacabana e Laranjeiras.

Ora, a directoria de Saude já tem como obstaculo permanente á sua acção o deficiente asseio de grande parte das habitações particulares, notadamente as habitações collectivas.

A isso ha a accrescentar que as proprias casas onde ha certo cuidado e escrupulo no asseio e hygiene, são obrigadas, presentemente, a conservar o lixo guardado desde o sabbado até a segunda-feira, graças á sabedoria com que a administração entendeu regular o descanso semanal nesse departamento.

Ora, se a todos esses inconvenientes vem juntar-se a ausencia, quasi absoluta de trato das ruas e praças, é claro que o director da Saude Publica encontrará, positivamente, na impossibilidade material de pôr por obra qualquer plano de defesa, pois não cremos que algum exista sem ter por base a limpeza publica e particular, o asseio das ruas e praças, logares publicos e domicilios privados.

Dahi, ter-se encaminhado a corrente de reclamações, que engrossa todos os dias, para a Directoria de Saude.

Deante das suas responsabilidades e da grande autoridade que dessas mesmas responsabilidades decorre, a repartição da defesa sanitaria tem o direito não só de reclamar, em tom e em termos differentes daquelles em que reclamamos nós, o publico e a imprensa, mas ainda o de representar ao governo federal, a quem pertence, em ultima analyse, superintender a administração da capital do paiz.

E' assim que raciocinam e é nisso que se fiam os que reclamam todos os dias, e cada dia mais cheios de razão, contra o estado de desasseio em que está o Rio, apesar da campanha pela sua defesa sanitaria.

❖ ❖ ❖

NÃO E' POSSIVEL

Embora colhida de fonte absolutamente segura, não queriamos, e até mesmo não queremos dar credito á noticia de que o augmento votado pelo Congresso e sanccionado pelo presidente da Republica em favor do funccionalismo, vae soffrer restricções de que a lei respectiva não cogitou.

Razões imperiosas terão por certo agido no espirito do sr. Epitacio Pessoa, para a attitude que tomou. Tempo é porém para reflectir o presidente na injustiça que está em vias de praticar, como ao representante d'"O JORNAL" informou o proprio director da Despesa Publica do Thesouro Nacional.

Segundo essa informação, o presidente da Republica determinou ao secretario das Thesourarias da Fazenda que "excluisse do quadro das Repartições de todos os Ministerios beneficiados com o referido augmento aos [illegible] que houverem tido augmento ou equiparação de vencimentos nestes dois ultimos annos".

Ora, o decreto, cujo soccorro o funccionario [illegible] nas aperturas da crise actual angustiosissima, não cogita absolutamente do que ganhavam elles ou deixavam de ganhar ha um, ha dois, ou ha mais annos passados. O que cabe ao governo é cumpril-o no sentido em que foi votado, e sem reservas que não queremos crer haja havido na sancção.

O Tribunal de Contas [illegible] registrou o credito necessario para esse pagamento. Estudou o caso antes de registral-o. E' certo não o deverá registrar se não estiver elle de accordo, e obediencia com o que a lei determinou, isto é, para pagamento do accrescimo de vencimentos ao funccionalismo sem distincções nem restricções.

Aliás, essas restricções foram tentadas de incluir-se na propria lei, quando a autorização se discutia no Senado. E foram rejeitadas. Resuscital-as agora, sobre ser uma injustiça revestida da feição de uma perfeita illegalidade, porque é dar á lei uma interpretação positivamente negada pelo proprio legislativo que a votou.

❖ ❖ ❖

IMMEDIATAMENTE...

Por despachos de 20 e 25 de fevereiro, conforme é facil verificar-se pelo "Boletim" do Exercito n. 294, de 25 desse mez, e pelo "Diario Official", de 11 de março corrente, o ministro da Guerra determinou, sem dar margem a subterfugios ou a interpretações especiosas, que "o provimento das cadeiras de professores do Collegio Militar do Ceará fosse feito immediatamente". O adverbio lá está, claro e nitido, revelando não apenas o desejo, mas a "ordem" do ministro, immediatamente.

Occorre, porém, que já quasi um mez se passou, e apezar da imperiosidade daquelle adverbio de tempo a ordem do ministro ainda está por obedecer-se e cumprir-se.

Mas não é só. Isso, que aliás é muito, maximé tratando-se de ordens em um ministerio militar, ainda não é tudo. Ha mais, que está a exigir do sr. Calogeras que examine com attenção a situação em que se encontram os candidatos a esse concurso.

Em vista do que prescrevem as instrucções publicadas pelo "Boletim" do Exercito n. 254, de 5 de agosto de 1919, os "pontos" para as diversas provas do concurso devem ser formulados pelo "Conselho de Instrucção" do estabelecimento e affixados na secretaria do mesmo.

Ora, como é no Collegio Militar desta capital que se vae realizar o concurso, naturalissimo é que todo aquelle que se interesse pelo assumpto procure num estabelecimento as informações de que necessite.

Fal-o-á, porém, em pura perda. A secretaria do Collegio, aos que para essas informações a procuram, responde sempre que nada está ainda resolvido, ou, o que é peor, presta informações inverosimeis, como, por exemplo, a que nos prestou quando a interrogamos: que as inscripções seriam abertas... no Ceará!

E' evidente, a ordem do ministro não está sendo cumprida, e ao que parece, nem sequer está sendo comprehendida. E esse estado de coisas, que grandemente prejudica e perturba os interessados, candidatos ao concurso, precisa que se lhe dê um termo, immediatamente, como para o provimento das cadeiras determinou o proprio ministro.

❖ ❖ ❖

E' PELO MENOS EXQUISITO...

Póde parecer pilheria. E realmente parece. Mas não é.

Um primeiro tenente do Exercito, cujo nome não vem ao caso, foi nomeado professor da Escola do Estado Maior, por cinco annos. Essa nomeação, está claro, é prova, ou pelo menos indicio vehemente de competencia e capacidade nesse official, não apenas conhecedor da materia, mas um conhecedor profundo, pois que lhe é professor.

Agora, porém, que justamente a Escola vae ser reaberta, e, portanto, é de acreditar esse professor haveria ser aproveitado para o ensino, eil-o que requer matricula na mesmissima Escola do Estado Maior, para fazer revisão de seu curso. Dirigiu, nesse sentido, requerimento ao ministro, que o deferiu. Isso mesmo, deferiu, o que quer dizer, que vae o primeiro tenente cursar como alumno a escola em que é professor!

Ora, isso assim não póde estar certo. Não póde ser direito. Quer-nos parecer que, deferido que legalmente foi o requerimento desse official, ao mesmo lhe deveria ter sido imposto que optasse elle por uma só das duas qualidades, funcções ou rotulos com que doravante frequentará a escola: ou alumno ou professor.

Salvo melhor aviso, as duas coisas a um mesmo e unico tempo, é que evidentemente não póde ser?...

Os acontecimentos da Bahia

O deputado Moniz Sodré, "leader" da bancada bahiana na Camara Federal, solicitou hontem uma audiencia particular ao presidente da Republica.

Essa audiencia, na qual o sr. Moniz Sodré tratará dos successos politicos, ultimamente occorridos em seu Estado, não foi ainda marcada pelo presidente da Republica.

O carvão nacional

Um telegramma do nosso consul em Nova York

O sr. Simões Lopes recebeu hontem um telegramma do nosso consul em Nova York, dando conta das primeiras experiencias alli feitas com o nosso carvão, cujo poder calorifico, segundo o referido despacho, foi considerado optimo. Estão em viagem para aquella cidade americana varias toneladas do combustivel nacional remettidas pelo Ministerio da Agricultura, que vem acompanhando com interesse as alludidas experiencias.

Uma interrupção na Western

Ao sr. director geral dos Telegraphos, communicou a Western Telegraph Company, que se acha interrompido o cabo entre Santa Catharina e Rio Grande.

A tabella de preços de generos alimenticios

O commercio reage

Uma representação bem clara

O governo está fóra da lei

"Isto é insupportavel!" — dizia um grupo de commerciantes varejistas no atrio da Associação Commercial, que ali fôra entregar uma representação contra o modo rigorosissimo como está agindo a Superintendencia do Abastecimento — "Não ganhamos para pagar multas ao ex-Commissariado!".

Approximámo-nos. Já haviam entregue a representação, que estava em poder da directoria, reunida lá dentro.

Ouvimos o sr. Miranda Jordão, que sahia:

"Tem razão, o commercio varejista — disse-nos aquelle senhor. — E' preciso pôr um termo a essa situação que tolhe a liberdade do trabalho commercial, uma liberdade tão respeitavel como a das outras classes. Com franqueza, não vejo lei sobre que devia ter sido calcado o regulamento da Superintendencia do Abastecimento, base para acção desse departamento do Ministerio da Agricultura, acção que está sendo arbitraria como se diz nessa representação.

— Ha a lei do Congresso, de 1918.

— Perdão, era uma lei de excepção, e que por isso não podia vigorar eternamente, sem violar gravemente a Constituição; e tanto era de excepção, que o proprio Congresso fixou nessa lei um prazo, prazo que terminaria quando terminasse a guerra. Ora, a guerra acabou ha muito tempo, o Brasil assignou o Tratado de Paz, cessando, portanto, a acção concedida ao ex-Commissariado.

— Mas o governo entendeu ser preciso prorogar essa acção, e o Congresso muniu-o com uma nova lei, a do parecer deste anno...

— Sim; mas se pela primeira lei, a de 1918, o Congresso estipulava um prazo para essas medidas de occasião excepcional, pela de janeiro de 1920 foram revogadas as autorizações daquellas, que não podiam ser medidas de tempo de paz. Consulte a segunda lei, a de janeiro, e verá que não ha lá disposição que tolha o direito de propriedade ou da liberdade de commercio, entre muitas outras coisas que a primeira lei lhe dava direito de fazer e que pela segunda foram revogadas, esta a fixar preços maximos da venda de generos alimenticios. Não pode fazer, como não pode fixar fretes maritimos e terrestres usar da propriedade particular immovel, desapropriar bens, etc. Isso tudo estava bem claramente estipulado no 1º decreto de 1918, e não consta no de 1920, que revogou todas as "disposições em contrario", inseridas naquelle.

—Mas ha uma disposição de 21 de janeiro de 1912, que autoriza o poder executivo a adoptar as medidas que entender necessarias para cohibir a elevação exagerada dos preços...

— Isso não importa para o caso. E' uma autorização vaga, que não póde constar de lei; e tanto o Congresso não quiz manter essa autorização sobre preços maximos, que a eliminou da sua segunda lei de 1920. O commercio não póde supportar esse tolhimento á sua liberdade de trabalhar, que perturba a vida do productor. Elle, representando contra esse arbitrio do governo, fel-o com fundados motivos, e mesmo porque mais não póde permanecer numa situação que o asphyxia na sua vida de trabalho, que até encarece mais a vida. A Associação Commercial vae ouvir o seu consultor juridico e agirá depois junto do governo, que jámais deixou de attender aos reclamos da classe commercial, porque tambem nunca se tornou interprete da sua classe senão em questões em que o direito e a justiça estão do seu lado. Vem dahi a sua autoridade e o espirito de harmonia que sempre reinou entre os poderes publicos e aquelle orgão do commercio do Rio de Janeiro.

E' provavel que na proxima reunião da directoria da Associação Commercial a realizar-se a 25 do corrente, seja lido o parecer do consultor juridico e tomada uma resolução, não sendo para estranhar que se resolva convocar uma assembléa geral para discutir o assumpto.

O combate á grippe e ao impaludismo em Santa Cruz

As medidas assentadas entre o ministro do Interior e o prefeito

Hontem, ás 17 horas, houve, na Prefeitura, longa conferencia entre os srs. Alfredo Pinto e Sá Freire, a qual assistiram os directores da Saude Publica e da Hygiene Municipal, além de outros medicos, sobre a melhor maneira de serem combatidos o impaludismo e a grippe, reinantes em Santa Cruz.

Ficou assentado que a Saude Publica montará alli um hospital, em predio cedido pela municipalidade e que esta, desde hoje, começa a distribuir soccorros aos moradores mais necessitados daquelle suburbio.

A Prefeitura organizará tambem um serviço de assistencia domiciliar, ficando o serviço hospitalar, por emquanto, a cargo da Saude Publica.

Tambem o Ministerio do Interior vae enviar um officio ao ministro da Fazenda, para que seja intimada a firma Guinle & C., a fazer vallas, julgadas necessarias, proximas, ao curtume que alli mantem.

A Prefeitura vae ordenar melhoramentos locaes, julgados necessarios para a extincção dos fócos epidemicos e vão ser dadas providencias para que o Ministerio da Viação, de accordo com disposição orçamentaria, faça o saneamento de dois rios que correm em Santa Cruz.

Um cabo submarino vae ser aterrado no Leme

O ministro da Marinha declarou ao seu collega da Viação que não ha inconveniente na permissão solicitada pela "Central and South American Telegraph Company" para aterrar, na praia do Leme, o cabo submarino que pretende lançar [illegible] conservação no porto desta capital, conforme está assignalado na planta.

TERRENOS AOS NOSSOS LEITORES

MIL LOTES EM GUARATIBA

A perola dos suburbios

A NOVA COPACABANA

As bases do concurso do "O Jornal"

O "JORNAL" vae realizar um sorteio de 1.000 lotes de terrenos,

SITUADOS EM GUARATIBA,

a famosa zona rural do Districto Federal, de clima excellente, de um radiante futuro agricola e industrial, cortada por differentes linhas de bondes electricos da Companhia Ferro Carril de Campo Grande e magnificas estradas de rodagem inauguradas pelo ex-prefeito Amaro Cavalcante e distante desta capital apenas uma hora.

E' mais que promissora a situação do bello suburbio carioca, com os seus pequenos nucleos de população, havendo já um plano de rêdes de esgoto e de abastecimento de agua.

Tudo convida, e

SEM DESPESA,

a preferir o "O JORNAL", que será o vehiculo dessa facilidade de um leitor se tornar proprietario.

Essa facilidade obtivemol-a por meio de um contrato que se fez com a Granja Avicola e Pastoril, mediante o qual

Os bondes electricos que fazem o serviço em Guaratiba

e com a maior segurança, podemos distribuir pelos nossos leitores

1.000 LOTES DE TERRENO DE 10m. POR 50m.,

que estão valendo 250$000, cada um, ficando ao leitor, por 65$000, e sendo-lhe entregue immediatamente, demarcado por competente engenheiro, devidamente contractado para esse fim.

CONDIÇÕES DO CONCURSO

Emittiremos diariamente um coupon, o qual, em grupos de trinta, dá ao seu portador o direito a um cartão numerado. E' com esse cartão, ou tantos cartões quantas as séries de 30 coupons que o leitor houver colleccionado, que o respectivo portador entrará no sorteio.

Esse coupon sairá todos os dias, até 4 de abril, que será o ultimo dia de saida do coupon.

De 5 a 15 de abril será trocada cada série de 30 coupons por um cartão numerado, troca essa que se effectuará na administração d' "O JORNAL."

O sorteio effectuar-se-á no dia 16 desse mez.

De 29 a 30 de abril, os portadores de cartões premiados deverão comparecer no escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sob., telephone n. 3806, norte para effectuarem o pagamento de 65$000, a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lote.

Actualmente, cada um desses lotes esta valendo 250$000, e ficando ao leitor por 65$000, sem outra despesa, parece-nos que é uma prova de que "O JORNAL" busca proporcionar facilidades e beneficios para o auxiliar nesta epoca de crise.

A Granja Avicola-Pastoril fornecerá diariamente todas as informações aos nossos leitores, bem assim passes, etc.

Para a boa orientação dos nossos leitores publicamos hoje o horario dos trens para o local dos magnificos lotes de terrenos que serão distribuidos brevemente de accordo com o nosso concurso. Recommendamos os primeiros trens da manhã: 6.05 e 7.40 da Central por serem mais commodos.

TRENS PARA GUARATIBA — ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL (RAMAL DE SANTA CRUZ)

IDA

Central — 6.05 7.40 8.35 10.?? 11.06 12.34 14.05 15.26 16.??

Campo Grande — 7.11 9.0? 9.55 11.27 12.40 13.57 15.38 16.48 17.37.

VOLTA

Campo Grande — 10.51 11.58 13.08 14.53 15.58 17.39 18.43 20.03 21.21.

Preços das passagens de 1ª classe — Ida e volta 1$000.

ESTAÇÃO DE CAMPO GRANDE

Bondes electricos em correspondencia para a linha do "Largo da Ilha".

No estação do "[illegible]" e Bonde electrico "Largo da Ilha" encontrarão diariamente o encarregado de mostrar os terrenos e fornecer todas as informações necessarias, sem despesas.

Eis o coupon:

Concurso d'O JORNAL
(1000 LOTES DE TERRENO)
6 de Março a 4 de Abril
Cada série de 30 coupons dá direito a um bilhete numerado para o sorteio

As obras do Nordeste

O sr. Arrojado Lisboa vae inspeccional-as

Esteve hontem em demorada conferencia com o sr. Pires do Rio, ministro da Viação, o sr. Arrojado Lisboa, inspector federal de Obras Contra as Seccas.

Versou essa conferencia sobre os trabalhos do Nordeste e a proxima viagem do sr. Arrojado Lisboa áquella região.

Pelo que está assentado, o inspector de Obras contra as Seccas partirá no proximo dia 2 de abril.

A rua Luiz Gama

O protesto dos homens de côr, de Campinas

Varias pessoas, notadamente artistas, amigos e admiradores que foram de Paschoal Segreto, resolveram solicitar do prefeito a substituição do nome da rua Luiz Gama para o daquelle extincto emprezario.

Os homens de côr da cidade de Campinas, reunidos a 19 do corrente, na cidade de Campinas, em protesto a tal pedido, officiaram aos srs. presidente da Republica e prefeito do Districto Federal e á Liga Nacionalista, solicitando em nome das tradições historicas das lutas abolicionistas, que não se alterasse o nome da rua para o de Paschoal Segreto.

Nas considerações que fortalecem o pedido, os signatarios lembram que o nome de Luiz Gama, dado áquella rua, não é sómente um preito á raça a que pertenceu o notavel lutador abolicionista, mas é tambem um gesto honroso da nação para com um dos seus grandes filhos.

O convenio commercial italo-brasileiro

Em virtude da proposta apresentada na ultima reunião da directoria da Associação Commercial, para que se communicasse ao conde de Bosdari, embaixador italiano junto ao governo do Brasil, ter aquella aggremiação, depois de estudado o tratado commercial italo-brasileiro, resolvido felicital-o — será hoje expedido um officio aquelle diplomata, acceitando essa proposta, [illegible] pelo director sr. Miranda Jordão.

Correspondencia d'O JORNAL

A. A. S. S. — Tambahu — Na policia central do Estado do Rio poderá conseguir mais facilmente e mais completas as informações que deseja.

Consumidor — Porto das Caixas — O mal não provem do commercio retalhista, mas de medidas administrativas absurdas e inconstitucionaes que deviam a producção do mercado. A carestia é fatal desde que o genero escasseie.

A. C. M. — Atavá — O ponto de vista exposto é inteiramente contrario ao nosso, quanto ao modo de resolver o problema do nordéste. Temos combatido intransigentemente a idéa do despovoamento.

O addido commercial da Suissa na A. Commercial

Esteve em visita á Associação Commercial o sr. Charles Rédard, addido commercial á Legação da Suissa. Apresentado ao presidente sr. José Dias Tavares, o sr. Charles Rédard exprimiu o desejo que, retornando ao Brasil trouxe, de accordo com seu governo, de intensificar o nosso intercambio commercial com a Suissa.

O sr. Dias Tavares, abundando nas mesmas considerações, offereceu o concurso da Associação Commercial em tudo quanto for necessario a esse desideratum.

O sr. Charles Rédard deixou em mãos do sr. Dias Tavares um exemplar do "Rapport sur le commerce et l'industrie de la Suisse (1919)", trabalho feito sob auspicios officiaes e muito exacto, tendo aquelle diplomata por sua vez, levado para seu estudo, publicações da Associação Commercial.

A Leopoldina e o movimento paredista

As esperanças num possivel accôrdo -- Hontem tivemos mais duas paredes

O provavel accordo entre empregados e a Companhia

Desde o inicio da grève, mesmo antes do movimento estalar, o governo, pelo seu orgão competente no caso, a Inspectoria Federal das Estradas, offereceu aos empregados da Leopoldina a sua acção cordial de intermediario. Ora, o offerecimento do governo não foi aceito, por circumstancias que não nos é licito apreciar.

A grève estalou; desenvolveu-se pela rêde da Leopoldina, perturbando ou supprimindo totalmente o seu trafego. O interior já começa a sentir o effeito da falta de communicações: as relações commerciaes soffreram um violento collapso, de effeitos reflexivos em diversas praças. O serviço da Linha Norte (Petropolis) foi mais promptamente attendido pela Companhia, porque tambem se encontra em ponto dotado de recursos immediatos. O mesmo, porém, não succede no interior, onde, a perdurar a grève, enormes e incalculaveis prejuizos advirão. Certas zonas da Leopoldina estão como que bloqueadas. No entanto, todos aspiram pela volta da normalidade dos serviços: o governo, o publico, os empregados e a propria Companhia. Ha talvez a ausencia de entendimentos reciprocos, a falta de uma entendimentos reciproco, a falta de uma intelligencia em que accordem as partes litigantes entre si e tranquillizem os assistentes.

Parece que esse "modus vivendi" está proximo de se realizar.

Segundo ouvimos do sr. Pires do Rio, ministro da Viação, a commissão dos empregados da Leopoldina, que chega hoje de Além Parahyba, será recebida pelo sr. Palhano de Jesus, inspector federal das Estradas, que ouvirá todas as reclamações justas e licitas dos operarios, transmittindo-as á Companhia.

A propria directoria da Companhia em circular a seus empregados, achou que alguns de seus pedidos são legitimos, porém, que no momento não poderia tomar uma attitude definitiva, porque ligado ao problema dos salarios outros havia de relevancia para sua existencia economica.

Deste modo, tudo concorre, ou parece concorrer, para que os bons officios do sr. Palhano de Jesus conduzam as partes litigantes a um accordo feliz.

E esse accordo talvez hoje se faça tendo o testemunho daquelle elevado funccionario.

No Ministerio da Viação

VARIAS CONFERENCIAS

Hontem, pela manhã, esteve no Ministerio da Viação onde conferenciou com o sr. Pires do Rio, sobre a actual situação da Leopoldina, o sr. Palhano de Jesus, inspector federal das Estradas.

Mais tarde, esteve tambem em conferencia com o titular da pasta da Viação o sr. Oscar Weinschenk, presidente da Companhia.

A's 15 horas conferenciou com o sr. Pires do Rio o deputado Mauricio de Lacerda.

Nada, porém, ficou resolvido sobre as providencias que o governo poderá tomar relativamente a um entendimento entre a Leopoldina e os seus operarios por não ter chegado até á tarde a commissão de São José d'Além Parahyba.

Essa commissão era esperada á noite.

Na Praia Formosa

O SERVIÇO POLICIAL ANARCHIZADO

Como noticiaramos, o primeiro trem deixou a estação inicial precisamente ás 4 horas, conforme marca o horario.

A essa hora já a estação estava repleta de soldados sob o commando de officiaes e [illegible] do delegado do 1º districto, escalado para substituir o do 2º que declarara ao chefe de policia estar se sentindo exhausto.

Ao primeiro trem succederam-se outros que deixaram a gare de accôrdo com o horario das occasiões normaes, havendo apenas atrazos provocados pela falta de pratica dos actuaes empregados da Leopoldina.

O serviço policial esteve hontem lamentavel. Certamente o excesso de serviço concorreu para isso, porém, a impressão do máo serviço era notada por quantos permaneciam na Praia Formosa.

Os soldados quando destacados pelos commissarios de serviço para guarnecer as portas dos carros a transitar, fingiam não ouvir a ordem e recusavam-se mesmo a attender allegando só receberem ordens dos officiaes de serviço, que passeiavam á distancia inteiramente alheios ao que estava succedendo.

Varias reclamações surgiram por causa desses descasos, mas a indifferença permaneceu até da parte do delegado do 1º districto, occasionando a anarchia do serviço que nos dias anteriores correra bem.

O PESSOAL PARA AS ESTAÇÕES

Tal como vem succedendo ha dias, hontem os auxiliares do chefe do trafego destacaram os empregados já relacionados por nós, pelas estações da Leopoldina, correndo todo esse serviço na maior ordem, apezar da grande affluencia de candidatos a empregos que imploravam um logar.

A TABOLETA DESCONSOLADORA

Os pedintes augmentavam á proporção que o dia corria e já era iniciado o atropelo nas proximidades do trafego da Leopoldina, quando foi desfraldada a collocação de uma enorme taboleta em que se lia: "Não ha mais vagas".

Os presentes ficaram desconsolados e aos poucos foram abandonando a estação, tomando rumos diversos.

OS TRENS CORRERAM SEM NOVIDADE

Não houve novidade alguma no trafego dos trens, quer de suburbios quer do interior, tendo quasi todos soffrido apenas atrazos reduzidos.

A PARTIDA DO PRESIDENTE DO ESTADO DO RIO

No trem das 16 e 20 partiu em carro especial, ligado ao da carreira, o presidente do Estado do Rio, que na estação foi abraçado por grande numero de amigos.

O GENERAL PESSOA INSPECCIONA

Em companhia do capitão Muller e do tenente-coronel Caldeira Bastos, o commandante da Brigada Policial esteve na estação inicial inspeccionando os seus commandados e procurando conhecer a extensão da parede e dos seus effeitos, depois do que tomou o destino das demais estações, afim de observal-as tambem.

NENHUMA GRAVIDADE SE APRESENTOU

Apezar das promessas feitas na vespera ao inspector do trafego, não compareceu ainda hontem, para o serviço, nenhum empregado afastado por motivo da declaração de grève.

RECEIOS E FALTA DE GARANTIAS POR PARTE DA POLICIA

Os individuos que vêm trabalhando na Leopoldina, após a declaração da parede, só não têm sido aggredidos por ser proposito dos grevistas não praticar a menor violencia, porque o serviço de fiscalização e garantias por parte da policia tem sido simplesmente deploravel.

Os empregados improvisados da Leopoldina deixam o serviço e se dirigem cansados para as suas moradas sujeitos ás offensas de algum paredista mais exaltado, sem que haja a menor observação policial.

Os proprios empregados da companhia ingleza que estão trabalhando no trafego encarregados de pagamentos e distribuição de pessoal não raramente são perseguidos e alvo de injurias e nada é evitado pelo pessoal do commissario Julio Rodrigues, que assevera saber exercer um serviço de garantias admiravel...

Essa falta de providencias da parte das autoridades levou um empregado a deixar o serviço, justificando o seu acto com a seguinte carta endereçada ao chefe do trafego:

"Trabalhei tres dias seguidos, desprezando ameaças, vaias, etc., sempre alimentando a esperança de poder continuar no meu posto até a terminação da grève, mas ainda hontem as ameaças se repetiram varias vezes e, hoje, quando me dirigia á Praia Formosa, afim de trabalhar, fui abordado por um numeroso grupo de empregados desconhecidos, que pretendeu me aggredir, caso eu fosse trabalhar, porque no entender desses empregados eu os estava prejudicando muito. Diante desses factos deixo de comparecer ao serviço com o fim de evitar uma possivel aggressão. — *Francisco Costa*, encarregado da composição de trens."

Em Olaria

OS PAREDISTAS DESCANSAM SOBRE A RELVA

Desde que foi declarada a grève que os empregados da Leopoldina permanecem, em maioria pelas proximidades da rêde da União dos Empregados da Leopoldina, que tem plenos poderes para advogar os interesses da classe.

Os paredistas, em attitude pacifica permanecem sobre a relva, pilheriando e lendo os jornaes que fazem referencias nos factos que lhes interessam. A todo o momento os grévistas recommendam aos collegas a maior ordem e attenção para com as autoridades, afim de que não venha a ser prejudicada a conducta que vêm mantendo.

DISTRIBUIÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS

Por conta da União e mediante vales que são distribuidos na séde da sociedade, varios armazens da zona suburbana da Leopoldina estão fornecendo generos alimenticios aos ferroviarios, que mostram-se satisfeitos com as attenções do commercio local.

Na União dos Empregados da Leopoldina

SOLIDARIEDADE

Innumeros têm sido os populares que comparecem diariamente á séde da União dos Empregados da Leopoldina para hypothecar solidariedade pela declaração da grève e conservação pacifica, em todos os bairros.

O sr. Rufino Gomes de Jesus, residente em Cordovil, e presidente do Circulo Pro-melhoramentos dos Suburbios da Leopoldina, em longo officio, asseverou ser inteiramente alliado dos grévistas que defendem uma causa justa e merecedora de attenção.

O APOIO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE VIDROS

Foi recebido o seguinte officio:

"Aos dignissimos camaradas da União dos Empregados da Leopoldina,

Liberdade e fraternidade.

A União dos Operarios em Fabricas de Vidros, vem pelo presente officio hypothecar-vos o seu apoio moral pela nobre attitude que vindes mantendo na luta contra a ganancia exploradora dos escravocratas, como são os capitalistas inglezes, fazendo votos para que a causa que abraçastes em pról da Justiça e do Direito, triumphe, lançando por terra o castello de exploração e de infamias.

Pela vossa causa e que é a nossa, será no dia vossa victoria içado na nossa séde o pavilhão social, em signal de regozijo.

Viva a solidariedade e a acção.

A commissão executiva da directoria — *Domingos* [illegible], presidente."

OS ELECTRICISTAS QUEREM ENERGIA

O seguinte officio chegou ás mãos do sr. José Cavalcante, presidente da União:

"Interpretando os sentimentos do nosso companheiro-presidente e demais camaradas, dou por bem felicitar e prestar votos de solidariedade, pelo movimento que a vossa esclarecida directoria vem prestando á União dos Empregados da Leopoldina, saudações pela conducta assumida e temos todos nós confiança de que serão bem succedidos no que deliberarem executar para engrandecimento do trabalhador explorado.

Não desejam os electricistas que os seus companheiros transgridam, nem tão pouco podem a complacencia de consentir que trafeguem composições privilegiadas.

Os votos da União Geral dos Electricistas são para que a União vença em todos os seus propositos, para exemplo de tudo que se diz organizado.

Por vosso intermedio pedimos que façais sciente destas palavras a nossa respeitavel co-irmã Liga dos Operarios da Leopoldina.

Saude e liberdade. — *Benedicto G. de Oliveira*, 1.º secretario."

A grève na Limpeza Publica — Um aspecto em frente á estação

OS METALLURGICOS IRÃO ATE' A' GREVE GERAL

Em sessão permanente que mantem os paredistas foi recebido mais este officio:

"Camaradas.

Cumpre-me o dever de vos communicar que esta União, em assembléa geral da classe, hypothecou todo o seu apoio moral aos camaradas em grève na Leopoldina, unico direito que assiste ao trabalhador consciente que não quizer viver como escravo da prepotencia capitalista.

O nosso apoio que foi noticiado no orgão official da classe, vem por meio deste ser reforçado pelos representantes da nossa classe, reunidos nas officinas, hontem, e que deliberaram emprestar todo o apoio incondicional que a situação requer, inclusive a grève geral, se tanto fôr necessario.

Para demonstrar o que ahi expomos a assembléa acclamou os camaradas portadores do presente para inteirarem-se da situação e expôr os sentimentos da União Geral dos Metallurgicos.

Sem mais, Saude e evolução. — *Albino Luiz da Silva*, secretario geral."

A ESPERA DE UMA COMMISSÃO DE ALE'M PARAHYBA

E' ainda esperada hoje, em Olaria, uma commissão de operarios composta de membros da directoria da Liga Operaria de S. José d'Além Parahyba.

Essa commissão vem concertar planos com a directoria da União, afim de, incorporados, sollicitarem do ministro da Viação, a sua intervenção em favor dos grévistas.

Em sessão permanente continuará a União dirigida pelo agente José Cavalcante.

Notas esparsas da grève

A LIGA OPERARIA ALE'M PARAHYBA

O principal factor da pujança da Liga foi motivado pela Directoria da Companhia, segundo nos informam.

Antes da grève irromper, a Liga que apenas possuia 400 e poucos socios, expediu uma circular a todas as linhas da Leopoldina dizendo o que pretendia fazer, se dirigindo á Directoria da Companhia em nome do pessoal. De facto, enviou o memorial, não tendo merecido resposta da Companhia. Correu então, com fundamento que a Directoria da Companhia não entrava em relações com a Liga, quando no momento se opera na Europa o triumpho do syndicalismo, tendo mesmo na Inglaterra o dos mineiros imposto e triumphado na nacionalização das minas.

A conducta da Directoria da Leopoldina produziu um movimento unanime de solidariedade; a Liga recebeu cerca de 800 adhesões, ficando com um effectivo de dois terços dos funccionarios da Leopoldina.

E esse numero, accrescenta o nosso informante, tem augmentado, dia a dia, com elementos novos do trafego, movimento e os escriptorios.

A LEOPOLDINA MANDA ABRIR A ESTAÇÕES

Como é sabido, por occasião do inicio da grève, os funccionarios da Leopoldina que trabalhavam nas estações, ao abandonarem o serviço, fecharam a repartição, enviando a respectiva chave á administração, depois de terem convenientemente lacrado as suas portas.

A direcção da Leopoldina hontem, verificando que essa anormalidade causava serios prejuizos á Empresa, determinou que fossem abertas todas as estações.

Receiosa, porém, de que alguns grévistas puzessem embaraços á sua acção, a administração requisitou o auxilio da policia o que lhe foi concedido.

Os grevistas, tendo tido conhecimento daquella resolução da Companhia, na séde da União, lavraram um protesto, no qual vêm especificados os objectos e haveres por elles deixados em cada uma das referidas estações.

CAIU AO SALTAR DO TREM

O operario Manoel Soares, branco, brasileiro, solteiro, com 22 annos de edade e residente na estação de Ramos, quando em viagem em um trem da Leopoldina, na estação de Triagem, ao pretender saltar, caiu, ferindo-se no supercilio esquerdo.

Pensado pela Assistencia, Manoel retirou-se para sua residencia.

Do accidente tiveram conhecimento as autoridades do 18º districto.

CONCERTANDO OS FIOS E OS APPARELHOS

Bem cedo estiveram reunidos os funccionarios da Leopoldina: Mallet, inspector geral da locomoção; Damasceno, agente de estação; Nelson Barbosa, da secção do trafego; Tiburcio Fremming, empregado do escriptorio central, e J. B. Thringman, que compunham a commissão nomeada pela directoria da companhia para inspeccionar os fios e apparelhos telephonicos, desde a estação inicial até Merity.

Alguns defeitos encontrados em diversos apparelhos, foram promptamente removidos, o mesmo acontecendo com o fio telephonico que, em varios trechos, recebeu reparação.

Medidas policiaes

O CHEFE DE POLICIA FISCALIZA

O sr. Geminiano da Franca, em companhia do seu assistente, major Rocha Silveira, esteve pela manhã e á tarde, percorrendo as estações da Leopoldina, fiscalizando o policiamento e a attitude dos grevistas agrupados á distancia.

O chefe de policia, após a inspecção foi conferenciar com o ministro da Justiça dando-lhe sciencia do que observára.

UMA PRISÃO

Pelo delegado do 22.º districto, foi preso, na estação de Olaria, quando pretendia desengatar varios carros da composição de um comboio, ali estacionado, o nacional Alfredo Cardoso, empregado nos armazens da Leopoldina.

Conduzido para a delegacia, após uma reprehensão da autoridade, foi mandado em liberdade.

Em Nictheroy

As officinas conservaram-se hontem fechadas, mas era evidente de que voltariam ao trabalho hoje, pela manhã, os carregadores.

Pelas declarações do agente, já retomara mas suas funcções vinte e um empregados titulados.

Pela manhã, o movimento de trens, em Maruhy, não se normalizara. A's 6,35 saiu o expresso de Campos, conduzindo poucos passageiros; e partiu o expresso de Portella que chegou á Cachoeira de Macacu'.

O nocturno de Campos chegou com um atraso de 4 horas, e o mixto só póde ser desembaraçado ao meio-dia.

Apresentaram-se hontem ao trabalho, os funccionarios Adolpho Costa e Manoel Rodrigues, respectivamente conferente e compositor da Agencia de Nictheroy.

FIOS TELEGRAPHICOS CORTADOS

A agencia da estação de Maruhy, em Nictheroy, teve conhecimento de que entre essa estação e a de Porto das Caixas haviam sido cortadas, em varios trechos, linhas da rêde telegraphica da Leopoldina. Para o local seguiu o engenheiro residente que constatou effectivamente a procedencia da noticia, pois, no trecho comprehendido entre as referidas estações, nos kilometros 23, 24 e 25, os grévistas cortaram diversos fios do telegrapho da Leopoldina.

Na Villa Nova de Itamby os grévistas arrancaram em diversos pontos, trilhos da estrada da Leopoldina. Apezar disto os trens expressos seguiram sem novidade o seu destino.

SOLDADO DOENTE

De Campos, regressou hontem a Nictheroy, pelo trem nocturno daquella cidade, um soldado da Força Policial, que hontem foi removido para o respectivo hospital.

Nos Estados

NO ESTADO DO RIO

OS TRENS CONTINUAM A CIRCULAR

CAMPOS, 19. (A.) — Continu'a a circulação dos trens, apenas com algum atraso.

— O delegado regional recebeu telegramma, annunciando calma nos municipios vizinhos.

REVOLTA DOS VERANISTAS DE FRIBURGO

FRIBURGO, 19. (A.) — Os jornaes de hontem, vindos via Cachoeiras, foram aqui vendidos ao preço de 1$000 cada exemplar.

— A Liga de Friburgo está firme ao lado de suas congenéres, no que se refere á actual grève do pessoal da Leopoldina.

As pessoas aqui retiradas, por motivo da grève, pretenderam forçar os empregados da Leopoldina a comporem um trem especial, que seguiria via Porto Novo. O presidente da Liga declarou a essas pessoas que pedissem ordens aos chefes da Companhia, afim de que fosse autorizada a sahida de um especial; seus companheiros porém — declarou — não trabalhariam, estando aguardando ordens das demais ligas. Disse mais o presidente da Liga de Friburgo que os mesmos senhores tivessem calma, pois que a Liga não era senhora do material rodante da Leopoldina.

Os veranistas, mal satisfeitos, dizem que farão arrancar os trilho da estação, juntamente com o povo.

O delegado de policia daqui receia que seja a ordem perturbada devido ao aborrecimento da pessoas retidas e do povo.

Consta que foram arrancados os trilhos do ramal de Sumidouro e estação de Itamby.

Os grevistas estão calmos, e aguardam a solução da grève, conforme pedido que já fizeram.

— Começou já a falta de generos, nesta cidade. O assucar só ha o mascavinho e o leite está sendo vendido ao preço de 2$000 a garrafa.

O abandono do serviço na Limpeza Publica

As origens do movimento e as providencias do sr. Souza e Silva

Hontem, pela manhã, na estação da Limpeza Publica do Andarahy, houve um começo de grève ou, antes, uma grève em miniatura.

Os trabalhadores esperavam receber ante-hontem os seus salarios correspondentes ao mez de fevereiro. Como tal não se désse, hontem, á hora matinal em que é iniciado o serviço, o administrador da estação verificou que um terço dos empregados — cerca de 70 — não comparecera, tendo noticia de que a sua ausencia era um começo de grève.

Scientificado do occorrido, o sr. Souza e Silva, superintendente da repartição, compareceu ao local e fez recrutar empregados de outras estações, sendo o serviço começado uma hora depois do costume.

Quanto ao pagamento, que estava marcado para hontem, logo após o inicio do trabalho foi effectuado.

Os que se haviam declarado em parede, embora tivessem recebido hontem os seus salarios, não trabalharam.

Desejando conhecer melhor das origens daquelle movimento, o superintendente da Limpeza Publica encarregou os srs. Silva Porto e Mattoso Maia, administradores das estações do Rio Comprido e do Engenho Novo, de procederem a um inquerito.

Trás-ante-hontem, tambem, 22 empregados da estação do Rio Comprido não compareceram ao serviço. Metade, posteriormente, justificou-se, mas os outros não, o que obrigou o respectivo administrador a suspendel-os.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

Logo que o chefe de policia teve sciencia desses occorrencias, determinou que fossem guarnecidas por praças da Brigada Policial todas as dependencias da Limpeza Publica, afim de ser evitado qualquer ataque da parte dos que haviam abandonado o serviço.

Os empregados da Limpeza Publica, porém, não fizeram a menor demonstração de desejo de perturbar a ordem, parecendo dispostos a trabalhar logo que todos tenham recebido os seus salarios, segundo declarações prestadas á policia.

NA BASE DA DEFESA MINADA

A visita do ministro e chefe do Estado Maior da Armada

A FORMAÇÃO DO CAMPO MINADO

O arrebentamento de minas submarinas

O ministro da Marinha e o almirante chefe do Estado-Maior da Armada, visitaram, hontem, a base da Defesa Minada, na ilha do Mocanguê.

A's 13 horas, os visitantes embarcaram no Arsenal de Marinha, no rebocador "Goytacaz", chegando á ilha do Mocanguê ás 13 1|2 horas.

Ahi foram recebidos pelo capitão de fragata Alexandre Coelho Messeder, commandante da Base e da flotilha de navios mineiros, commandante Hardy, e a officialidade da Base.

Em seguida, o ministro da Marinha e o chefe do Estado-Maior da Armada passaram para o navio mineiro "Tenente Maria do Couto" e seguiram para o campo de minas, que foram lançadas em numero de 45, do alludido navio mineiro.

Tambem achavam-se no local os rebocadores "Colonia", "Marcilio Dias" e "Goytacaz".

No "Colonia" encontrava-se um batelão com 12 mineiros mergulhadores, promptos para qualquer eventualidade.

Os exercicios obedeceram ao seguinte thema:

"Estabelecimento de um campo minado defensivo e de construcção passageira, numa provavel passagem do inimigo, sendo empregadas 45 minas Sauter-Harlé, typo antenas, reguladas para uma profundidade de dois metros, levando cada uma certa carga, de fórma que o seu raio de acção fosse de vinte metros, collocadas em xadrez e com intervallos de cincoenta metros.

O campo tinha as seguintes dimensões: 700 metros de comprimento por 100 de largura ou a area de setenta mil metros quadrados; seus effeitos offensivos far-se-iam sentir em uma area de setecentos e quarenta metros quadrados ou cento e tres mil e seiscentos metros quadrados".

Uma vez concluidos os exercicios, o ministro da Marinha e o chefe do Estado-Maior da Armada retiraram-se, regressando ao Arsenal de Marinha, onde desembarcaram ás 16 horas.

NO PROXIMO EXERCICIO TOMARÃO PARTE OS HYDRO-AVIÕES

Brevemente haverá um exercicio combinado, o qual constará de um outro campo minado. No reconhecimento do mesmo campo, tomarão parte os aviões da nossa flotilha de guerra.

A decisão dos maleiros

Deixaram de trabalhar pacificamente

Os operarios maleiros voltaram hontem á luta com o patronato. Acharam elles que a fundação da sociedade dos patrões era um desafio á sua classe. Mandaram um officio aos proprietarios de fabricas de malas, pedindo augmento de vencimentos sobre a seguinte base: [illegible] para os contra-mestres e 1$000 para os operarios.

O patronato não acceitou a referida proposta. E, attendendo a isso, os maleiros, após cinco dias de espera inutilmente, resolveram, conforme antecipamos em nossa edição de hontem, declarar a grève geral, que teve inicio hontem, comparecendo a maioria da classe á séde da sociedade á rua Luiz Gama [illegible].

O boletim por nós referido em noticia de ultima hora, é o seguinte:

"Companheiros! O momento não é de hesitações! Cada minuto que passarmos indecisos, sem attitude tomada, é minuto que perdemos e que os nossos inimigos, os patrões, saberão aproveitar para nosso mal!

A attitude da classe já está definida: — E' a grève, mas a grève geral sem restricções!

Nada de tibiezas, nada de vacillações, nada de frouxidão!

O que pedimos é uma coisa justissima e só espiritos tacanhos se podem oppôr ás nossas aspirações.

Não pedimos mundos nem fundos para que sejamos tão mal, tão vilmente acolhidos pelos industriaes que de nós têm tripudiado á vontade!

O que reclamamos é mais pão para nossas familias que perecem á mingua!

Não nos attenderam, não deram ouvidos ás reclamações que nos foram impostas pela necessidade. Ao contrario, collocaram-se para nos levar á fome e ao desespero, dizendo que "não desejam a tratar com operarios ignorantes".

E vós, companheiros, que ainda estaes trabalhando, consentis que os que vos exploram, os que vivem do vosso suor continuem a dar mão forte aos que têm as officinas paradas? Consentireis que elles tirem de vós para dar aos outros exploradores e nos levem á ruina?

Consentireis que elles se unam uns com os outros numa força execravel, num conluio detestavel e vós não serdes inteiramente unidos comnosco?

Não, decerto.

Pois então abandonae immediatamente o serviço. Que de hoje em deante nem mais um prégo seja mettido até que elles nos attendam!

Camaradas!

Respondamos assim com a grève geral ao desastre e á affronta que elles nos lançaram em rosto!

Que todas as officinas de malas fiquem desertas, sem viva alma!

Ninguem irá trabalhar! E' assim que fazem os homens e é assim que fazemos nós! E' preciso acabar com o carrancismo!"

A maioria das casas commerciaes pediram garantias á policia, que attendendo collocou guardas civis em suas portas.

AS FABRICAS DE MALAS GARANTIDAS

Todas as fabricas de malas constantes da relação que publicámos, por terem pedido garantias á policia, estão guardadas por forças da Brigada Policial, não tendo havido o menor incidente.

CHRONICA DA CIDADE

Um gesto sinistro

Ia pondo fogo na casa

Com os titulos acima, noticiámos, ha dias, o principio de incendio occorrdo na casa de n. 15, da avenda existente á rua General Pedra, n. 188, residencia de Gustavo Sundhaus.

Em nossa redacção esteve esse cavalheiro, que nos asseverou não ser vardadeira a local que inserimos, fornecida pela policia do 14º districto, que só fôra fiel na parte referente ás declarações que prestou na delegacia.

Adeantou-nos o sr. Gustavo, que o fogo fôra provocado pela quéda de um phosphoro, que transmittira o lume ao papel que estava proximo a uma janella, originando-se rapidamente a fogueira, que procurou apagar, queimando até uma das mãos, facto este observado pelo 3º sargento da Brigada Policial, Antonio de Araujo.

Caiu do electrico e foi colhido pelo reboque

No estribo do bonde linha São Januario, n. 147, dirigido pelo motorneiro Adelino da Costa Gomes, regulamento n. 2.347, viajava o menor José da Silva Oliveira, de 15 annos de edade e morador á rua Esperança n. 23.

Na rua São Christovão, proximo á rua Dr. Maciel, João perdeu o equilibrio e caiu, sendo colhido pelo reboque n. 1.353, que lhe fracturou o pé direito.

Chamada a Assistencia Municipal, foi o menor medicado, sendo removido para a Santa Casa.

A policia do 10º districto apurou a casualidade do desastre.

O perigo da imprudencia

A carroça n. 442, conduzida pelo cocheiro Antonio Joaquim Rodrigues, estacionára na rua Santo Amaro, para fazer uma manobra e, como estivesse o vehiculo carregado de madeiras, muit lutou o carroceiro.

Finalmente, depois de grandes esforços conseguiu o carroceiro encostar a parte trazeira do vehiculo, junto ao meio-fio, justamente na occasião em que o menor Aldhemar, de tres annos de edade, filho de Alzira Santos, moradora naquella rua, na inconsciencia propria de sua edade, passava pela calçada, sendo colhido por uma tabua, que o feriu no parietal e occipital direitos.

A Assistencia pensou o pequeno, deixando-o na residencia de sua genitora.

A policia local prendeu o carroceiro, não obstante ficar provada a sua inculpabilidade no accidente.

O assassinato de um macrobio

O ASSASSINO SIMULA LOUCURA

O assassino Manoel Pedro de Lima, vulgo "Pedro do Bruno", autor da morte do velho José Henrique de Souza, vulgo "Vôvô", recolhido ao xadrez do 8º districto, simulou durante a noite perturbação mental, dizendo que estava vendo um velho alto, de cavaignac, que lhe mordia, ora os pés, ora as pernas. Mais tarde, já pela madrugada, o commissario de serviço ouviu umas pancadas e desceu para ver o que era, encontrando uma caneca de louça partida por Pedro, que se puzera a trincar com os dentes um dos cacos, que depois de triturar, enguliu, não querendo entregar os fragmentos á autoridade. Esse facto foi testemunhado por varias pessoas.

A despeito da imprudencia, Pedro nada soffreu com a ingestão da louça triturada.

Ainda hontem não foi removido para a Detenção e o inquerito já foi encerrado.

Mão amigo

Eram amigos antigos o sargento do 1º batalhão de caçadores, Alvaro Gonçalves Guimarães Machado, instructor militar da Escola de Preservação, e o "chauffeur" Francisco de Souza, casado com Antonia de Souza e morador á rua Fonseca, n. 13.

Souza foi para a Detenção por ter atropelado um menor e Machado, esquecendo os seus deveres de amigo passou a assediar a esposa de Souza, tornando-a adultera.

O facto chegou ao conhecimento de Oliveira de Almeida, irmão de Antonia, que, enraivecido, foi tôr á casa do cunhado, onde surprehendeu a irmã em flagrante adulterio.

Sem procurar as vestes, fugiu o seductor, que, envolvido em um capote de soldado de policia, foi ter á delegacia do 10º districto, onde o delegado o mandou embora, bem como os dois irmãos, que tambem foram ter ao districto.

Cortou-se

A viuva Fortunata Torres, com 46 annos de edade, domestica e residente á rua Rezende, n. 73, feriu-se na região thenar esquerda, quando com uma faca preparava o jantar para a sua familia.

Feriu-se num caco de vidro

Na rua Visconde de Itauna n. 151, feriu o punho direito, num caco de vidro o trabalhador Abilio Moura, de 38 annos de edade, solteiro e morador á rua Senador Pompeu, n. 152.

Medicado pela Assistencia Municipal, o ferido retirou-se.

Testamento falsificado

O inquerito na 3ª delegacia auxiliar

Sobre a noticia que publicamos hontem, recebemos uma carta do advogado de Maria Clemencia Martins, que assim termina:

"O que de verdade existe no agora barulhento inquerito são as declarações das testemunhas instrumentarias Gastão de Andrade e Augusto Gonçalves do Nascimento, declarações de tal fórma concludentes que desorientando os promotores do inquerito, os fez descambar para o escandalo, mesmo á verdade.

Sem qualidade para pedir as deligencias que se estão procedendo, pois que não é herdeira nem parentesco tem com o finado coronel, d. Maria Nazareth de Meirelles com tal proceder dá sim "Caça a uma herança", que ainda pela metade! poderá substituir-lhe os vestidos de chita por outros de tecidos miseraveis.

A herdeira unica e irmã do finado coronel Serafim Tiburcio da Costa — minha constituinte d. Maria Clemencia Martins — em juizo competente e nos autos devidamente desmascarará os tartufos.

Muito grato ficará pela publicação desta — Onayr Lacerda Pennafort, advogado."

Aggrediu e pediu garantias

O nacional Honorio Antonio dos Santos, morador na Tijuca, por causa de uma nota de dez mil réis, teve uma discussão com Manoel dos Santos, dono da casa de pasto da rua Conde de Bomfim n. 773, e morador á rua Leite de Abreu n. 21.

Manoel acabou ferindo a Honorio na clavicula esquerda, com um facão, apresentando a victima queixa á policia do 17º districto, que abriu inquerito, ouvindo o aggressor, que não foi preso em flagrante, e mandando-o embora, a seguir.

Honorio foi a exame de corpo de delicto, já estando arroladas testemunhas do facto.

Santos, porém, dizendo-se ameaçado pelos malandros do logar e amigos de Honorio, pediu garantias á policia do 17º districto, tendo o delegado mandado collocar uma praça nas immediações, com vistas á casa de pasto.

Menor desapparecido

O menor Gustavo Brum, de 16 annos de edade, morador á rua José Lourenço, n. 54, em Anchieta, desappareceu de casa de seu pai, que communicou o facto á policia do 23º districto.

O MAL IRREMEDIAVEL

Uma senhora desconhecida morta por um auto

Na Avenida Mem de Sá, proximo á rua dos Arcos, uma senhora, que os medicos presumem ter 40 annos de edade, vestida modestamente, foi atropelada, trás-ante-hontem, por um automovel que passava em disparada pelo meio-fio daquelle local.

A infeliz senhora, que tinha apparencias de estrangeira, tendo recebido uma fractura na base do craneo, além de apresentar outros ferimentos graves, foi soccorrida pela Assistencia Publica, e, como desconhecida, transportada para a Santa Casa da Misericordia, em cujo hospital falleceu, hontem, sendo o seu corpo removido para o Necroterio da Policia, onde deverá ser necropsiado hoje.

Quédas

Receberam curativos no posto central da Assistencia: Antonio, com 10 annos de edade, filho de José Ribeiro, residente á rua Monte Alverne n. 107, que caiu de uma escada, na rua Nabuco, ferindo braço, labios, palpebras e fronte; Odéa, com 7 annos de edade, filha de Porphirio Carneiro, residente á rua José Domingos n. 62, que, havendo caido, na sua residencia, fracturou um braço; Manoel Paulo, solteiro, com 33 annos e residente na estrada nova da Tijuca, que, caindo, no alto da Boa Vista, fracturou os ossos proprios do nariz, feriu faces, cilios e ante-braço direito, recebendo ainda escoriações generalizadas e sendo recolhido á Santa Casa da Misericordia; José Maria Cardoso, com 12 annos de edade e residente no morro do Castello n. 18, que caiu, ali, ferindo temporas, cabeça e mento; José Cardoso, viuvo, com 58 annos de edade e residente á rua Leonardo n. 7, que, tendo caido, na sua residencia, feriu a cabeça e recebeu contusões generalizadas; Alvaro, com 3 annos de edade, filho de João Tanaginani, residente á rua Paula Mattos n. 174, que, caindo, na sua residencia, feriu a fronte; e, Americo Leite Magalhães, solteiro, com 33 annos e residente á rua Costa Bastos n. 32, que caiu de um bonde, na rua Riachuelo, ferindo-se na fronte.

O RIO ESTA' REPLETO DE LADRÕES

Preso ao vender o producto do furto

OUTROS FACTOS

O commandante Leonardo Pereira, da Marinha Nacional, desejando fazer transportar tres tapetes e um panno de mesa para a casa de um seu amigo, morador á travessa Marietta, em Botafogo, incumbiu Joaquim Trindade de fazer o carreto.

A' vista de estar a cidade cheia de gatunos, o official achou conveniente fazer seguir o carregador por um seu subordinado.

Joaquim Trindade, o carregador larapio

Na Galeria Cruzeiro, Trindade desviou-se da fiscalização do emissario do commandante e desappareceu para ser preso na rua da Saude, quando procurava negociar os tapetes.

Levado á delegacia do 11º districto, foi o meliante recolhido ao xadrez, afim de ser sujeito ao processo a que fez jús.

O lesado apresentou queixa á policia do 23º districto.

Sem gallinhas e sem a roupa

Antonio Valle, residente á Estrada Marechal Rangel, n. 512, em Madureira, queixou-se á policia do 23º districto deque os ladrões lhe furtaram roupas e gallinhas de um barracão que arrombaram nos fundos de sua casa.

Furto pescado

Um ladrão, que se muniu de um bambú, furtou na casa n. 79, da rua do Consultorio, um relogio de prata e outro de nickel, além de uma calça com mais de quarenta mil réis.

Foi uma verdadeira pescaria que o ladrão fez, deixando o bambú encostado á janella.

O lesado apresentou queixa á policia do 10º districto. E' elle o estivador Antonio Alexandre da Silva.

Prisão de uma ladra

Lydia Villiana, austriaca e moradora á rua da Alfandega n. 92, foi ao armazem Aurora, á rua Senador Alencar, n. 86, e fez um sortimento de cerca de 40$ e pediu que mandassem levar os mantimentos e troco para cem mil réis.

O caixeiro, Aurelio Barbosa Cardoso, andou por varias ruas e a fregueza não havia meio de encontrar a sua residencia, até que em certo ponto ella lhe pediu o troco e asseverou que voltaria já.

Foi ahi que o caixeiro desconfiou e a obrigou a voltar ao armazem, onde foi chamado um policial, que a levou á delegacia do 10º districto.

Ali foi ter tambem Paschoal Alegado, dono da quitanda da rua Senador Alencar, n. 35, que disse que aquella mesma mulher, usando do mesmo processo, ha um anno, havia desapparecido com o troco de 10$, quando era dono de uma quitanda á rua dos Artistas.

Os tapetes e o jargo furtados

Lydia Villiana vae ser processada.

Furtou duas latas de banha

Pela policia do 23º districto foi preso José Pedro da Silva, morador á rua do Proposito, por ter furtado duas latas de banha da porta do armazem da rua João Vicente, n. 42, em Madureira.

Silva foi mettido no xadrez e está sendo processado.

Furto de roupas

José Vieira de Mattos foi preso pela policia do 23º districto, quando, na Avenida Frontin, em Marechal Hermes, sobraçava uma trouxa de roupa, furtada na localidade.

Vieira foi trancafiado no xadrez.

Ficou sem as gallinhas

Os ladrões assaltaram a casa de n. 12, da travessa Zilda Mendes, residencia de André Affonso, de onde furtaram gallinhas e varios objectos.

O BOM AMIGO DE HOJE...

Sellos servidos utilisados

A coisa era conhecida por tres pessoas: Manoel José Martins, Zeferino Moreira e Pedro Augusto Gomes, este ultimo empregado daquelles, como caixeiro vendedor de uma fabrica de cerveja, que os dois possuiam na rua Goyaz n. 346, na estação da Piedade.

Entre os tres reinava a melhor camaradagem, ao ponto de estar Pedro Augusto senhor de todos os segredos particulares e commerciaes dos dois socios.

Succedeu que essa camaradagem foi quebrada por uma desavença surgida entre Manoel Martins e o empregado Pedro Augusto.

Tiveram acalorada discussão, no meio da qual Pedro applicou uma bofetada na face de Martins, fugindo em seguida.

O offendido não se conformando com a aggressão, procurou as autoridades do 20º districto e apresentou queixa.

Diligencias foram executadas e, pouco depois era o aggressor preso.

Entre outras coisas disse que Manoel Martins empregava sempre sellos servidos nas garrafas que diariamente saiam do seu estabelecimento commercial. Estes sellos, segundo affirmou Pedro Augusto, eram adquiridos nas casas freguezas da fabrica de cerveja, por 50 °|° menos que o seu valor real.

Pedro, proseguindo nas accusações, citou, entre outras casas, uma em Bento Ribeiro, á Estrada de Santa Isabel.

O commissario de serviço, apurando a denuncia, foi á casa de Manoel Martins, ali apprehendendo em uma escrivaninha 145$000 de sellos usados, do valor de 60 réis.

Manoel Martins, deante das provas, foi preso e autuado em flagrante.

Colhido por uma carroça

O menor Geraldo, de 6 annos de edade, filho de Henrique Monteiro, residente á rua da Saude n. 41, foi colhido por uma carroça na praça Mauá, ficando ferido no rosto.

Medicado pela Assistencia Municipal, retirou-se o menino para a casa de seus paes.

A policia do 2º districto não soube do facto.

Falsificou uma promissoria de quatro contos

O 1º delegado auxiliar relata os autos

Ficaram hontem concluidos os autos do inquerito instaurado na 1ª delegacia auxiliar para apurar a responsabilidade que tiveram Manoel Rego e sua mulher Maria Rego no caso de uma promissoria falsa, de que foi aceitante o capitalista Gastão Ferreira.

Pelas declarações das testemunhas apurou aquella autoridade o seguinte: Manoel Rego, por insinuações, conseguiu que sua mulher, Maria Rego, assignasse uma promissoria de quatro contos, falsificando a assignatura de Anna Maria Ribeiro Soares e Souza; de posse do documento, Rego foi áquelle capitalista e conseguiu aquella importancia.

Descoberto o estellionato dias antes do vencimento da letra, foi apresentada queixa ao 1º delegado auxiliar, que, enviando os autos ao juiz competente, pedia a prisão preventiva de Rego e sua mulher.

Contra Manoel Rego corre um outro inquerito na 3ª delegacia. Trata-se tambem de uma promissoria da qual foi endossante um medico de nome Felix. Resgatada a letra no dia marcado, Manoel Rego, allegando tel-a perdido, ficou com ella. Isto em julho do anno passado.

Mais tarde, em janeiro ultimo, elle, viciando o documento na parte referente ao vencimento, negociou com ella, na importancia de oito centos mil réis, com um negociante estabelecido na rua Marechal Floriano n. 10.

O acceitante, o medico que de nada sabia, só o descobriu quando foi citado pelo vencimento da promissoria.

Foi então que apresentou queixa ao 3º delegado auxiliar.

O inquerito prosegue.

Falleceu sem assistencia medica

Falleceu sem assistencia medica na ladeira Pirassinunga n. 118, a menina Rosa, de 18 mezes de edade, filha de Francisco de Souza.

O facto foi communicado á policia do 17º districto, que fez remover o cadaver para o necroterio da Policia.

Por não vender paraty

O caixeiro foi esbofeteado

No botequim da rua General Roca n. A 1, no logar denominado Buraco Quente, entrou João Pedro Jocelino, morador no morro do Salgueiro, pediu paraty ao caixeiro, Francisco Campos, de 16 annos de edade.

Campos não quiz vender o alcool por passar das 11 horas, dando-lhe João uma bofetada que o atirou ao sólo.

O aggressor foi preso e autuado em flagrante, sendo mettido no xadrez do 17º districto.

Não sabe quem o aggrediu

O operario Pedro Antonio de Araujo, pardo, com 21 annos de edade, solteiro e residente no morro da Favella, ao passar pela rua da Misericordia foi aggredido inopinadamente por um desconhecido ou inimigo que não conhece, que lhe produziu ferimentos na mão esquerda e no ante-braço direito.

Pensado pela Assistencia, Pedro recolheu-se depois á sua residencia.

A policia do 5º districto não soube do facto.

Esbofeteou uma senhora

Manoel Rodrigues Portella, porteiro do Cinema Velo, localizado á rua Haddock Lobo n. 192, discutiu, á noite, com uma senhora que pretendia entrar naquelle cinema, acabando por aggredil-a.

A victima era Maria Chaves de Meyrelles, residente á rua Minervina n. 33, que foi logo cercada por varias pessoas, que se revoltaram contra o porteiro.

Este foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 15º districto.

A offendida retirou-se para a sua residencia, após as declarações.

Tentativa de suicidio

Na casa de n. 5, da Avenida existente á rua Tavares Guerra, 58 morava com sua madrasta, Isia do Nascimento, o menor Julio de Oliveira, de 19 annos de edade, que era constantemente censurado por Isia.

Tão aborrecido ficou Julio, que, muito nervoso, resolveu fugir ás admoestações de sua madrasta, desfechando contra si um tiro que lhe attingiu a coxa esquerda.

Julio foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia.

A policia do 10º districto tomou conhecimento do facto.

ACCIDENTES NO TRABALHO

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho: João Paulo de Carvalho, solteiro, com 19 annos de edade e residente á rua Carvalho Monteiro n. 21, que, sendo apanhado pela manivela de um auto, na garage Elite, feriu o labio inferior; Octacilio Fascinor, solteiro, com 19 annos e residente á rua Barão de Pirassinunga n. 34, que foi colhido por uma prensa, na rua Senador Pompeu n. 16, esmagando dois dedos da mão direita; Antonio Botelho, solteiro, com 27 annos de edade e residente á praça da Republica n. 199, que foi apanhado por um páo, ali, ferindo-se na coxa esquerda; Luiz Barboza, solteiro, com 28 annos e residente á rua Tuyuty n. 142, que, sendo attingido por uma picareta, na rua Bom Pastor n. 25, feriu um dedo do pé esquerdo; Manoel Felippe Corrêa, casado, com 34 annos de edade e residente á rua dos Invalidos n. 134, que, alcançando-o um páo, ali, feriu o braço direito; e Jacyntho Antonio Costa, casado, com 34 annos de edade e residente á rua do Castello n. 32, que foi apanhado por um ponteiro, na rua Senador Pompeu n. 78, ferindo-se no ante-braço esquerdo.

INSOLAÇÃO?

A Assistencia Municipal soccorreu, á tarde, um homem que parece ter sido victima de um ataque de insolação na rua Coronel Pedro Alves, caindo em frente ao n. 36.

Levado para o posto central da Assistencia, o enfermo falleceu, sendo o cadaver removido, á noite, para o Necroterio da Policia, depois de reconhecido por pessoa de sua familia.

Era a victima o pedreiro Antonio de Almeida Figueiredo, portuguez, casado, com 27 annos de edade e residente á rua Coronel Pedro Alves n. 33.

Passou guia para o Necroterio a policia do 14º districto.

Predio á Rua de São José n. 36

(ARMAZEM COM DOIS ANDARES)

Aluga-se, mediante contrato, até o prazo maximo de 7 annos, o predio acima, comprehendendo armazem e dois andares.

Os Srs. pretendentes deverão apresentar propostas em carta fechada, dirigida ao Sr. Thesoureiro da Academia Brasileira de Lettras, (Syllogeu) até o dia 29 de Março corrente, ás 16 horas, fazendo constar nas referidas propostas, o prazo, luvas, aluguel, e demais vantagens que offerecerem.

Prestam-se informações á rua Buenos Aires n. 38, 1º, sala 2.

Rio de Janeiro, 18 de Março de 1920. — Celso Villela, Procurador.

(C 338)

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

O conflicto Perú-boliviano

Acontecimentos em Oruro e em La Paz

A attitude das nações americanas

BUENOS AIRES, 19. (A. P.) — Um telegramma para "La Nacion", procedente de Oruro, Bolivia, informa ter o povo dessa cidade feito manifestações hostis contra os peruanos, quebrando o escudo do consulado e espalhando os pedaços pelas ruas. A população apedrejou tambem varias casas de peruanos e o escriptorio do jornal "La Patria", que é apontado como amigo do Perú'.

O chanceller argentino Honorio Pueyrredon

O despacho accrescenta ter a chancellaria chilena declarado não haver fundamento nas noticias precedentes do Perú', segundo as quaes o Chile está fornecendo á Bolivia armas e munições.

A MEDIAÇÃO DOS E. UNIDOS E DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19. (A. P.) — O ministerio das Relações Exteriores não tomou nenhuma resolução a respeito do conflicto diplomatico entre o Perú' e a Bolivia, porém, acompanha de perto os acontecimentos, "no interesse da paz sul-americana".

Manifesta-se a confiança de que a attitude dos Estados Unidos servirá para evitar as hostilidades entre aquellas duas nações. A Argentina, segundo se diz, está prompta a cooperar, se fôr necessario, nesse sentido.

O presidente Irigoyen se tem occupado da questão com os seus ministros, estando a espera dos acontecimentos.

CONTINUAM NA BOLIVIA OS ATAQUES CONTRA OS PERUANOS

LIMA, 19. (A.) — O encarregado de negocios do Perú', em La Paz, communicou ao Ministerio das Relações Exteriores que os escriptorios da "Peruvian Company" foram occupados quasi militarmente, sendo expulsos todos os empregados peruanos.

A policia impediu que grupos de "montistas" realizassem novos ataques contra a legação do Perú'. Esses mesmos grupos atacaram e incendiaram o jornal republicano "La Razon".

GRANDES MANIFESTAÇÕES PATRIOTICAS EM CALLÃO

LIMA, 19, (A.) — O prefeito desta capital visitou officialmente o encarregado de negocios da Bolivia, para manifestar-lhe o seu pesar pelas manifestações hostis á Bolivia, aqui realizadas, assegurando-lhe que ellas não se repitirão.

Os estudantes da Universidade pretendem realizar, hoje, uma nova manifestação de protesto contra as occorrencias de La Paz.

Hontem, á noite, realizaram-se aqui e em Callao grandes manifestações patrioticas, que correram no meio do maior enthusiasmo.

VOLUNTARIOS PERUANOS E JAPONEZES

LIMA, 19, (A.) — Informam de Cuzco que 3.000 jovens, daquella cidade e arredores, apresentaram-se á Prefeitura, declarando desejo de serem incorporados ao Exercito Nacional, como voluntarios.

[illegible] tambem se apresentaram ás autoridades para formarem uma legião estrangeira e marchar na vanguarda, no caso de um conflicto á mão armada entre o Peru' e a Bolivia.

A INDIGNAÇÃO DO POVO E DO EXERCITO BOLIVIANOS

LA PAZ, 19, (A.) — O exercito e o povo bolivianos acham-se possuidos da maior indignação pelo attentado contra o major Olmos, praticado por um grupo de peruanos, que o aggrediu em logar deshabitado, quando regressava do cumprimento de uma missão, ferindo-o gravemente.

Para deliberar sobre o melhor meio de manifestar essa indignação estiveram reunidos os generaes e officiaes do exercito, não sendo ainda conhecidas as decisões adoptadas.

Apezar da effervescencia dos animos, não tem havido alterações da ordem.

Patrulhas de soldados percorrem as ruas para impedir quaesquer represalias por parte dos habitantes, contra os peruanos aqui residentes.

DECLARAÇÕES DO CHANCELLER ARGENTINO

BUENOS AIRES, 19, (A.) — O sr. Honorio Pueyrredon, ministro das Relações Exteriores, declarou novamente, que nada fará em relação ao conflicto entre o Peru' e a Bolivia, não tendo tambem trocado idéas a esse respeito com nenhuma outra chancellaria.

O CHILE CONTRA A INTERVENÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 19 (A.) — O sr. Mathieu, embaixador do Chile junto ao governo norte-americano, tendo sido ouvido sobre o incidente occorrido entre a Bolivia e o Perú, cuja noticia muito tem interessado os circulos diplomaticos nesta capital, declarou que a intervenção dos Estados Unidos neste conflicto causará certamente penosa impressão ao governo do Chile.

Referindo-se ás noticias aqui divulgadas e em que o Chile tem procurado complicar o problema, fomentando desintelligencias entre os dois paizes em questão, s. ex. contesta as accusações peruanas feitas nesse sentido, affirmando ao mesmo tempo que o seu paiz não alimenta nenhum proposito nesse particular, nem prestou, como falsamente se informa, nenhum auxilio material á Bolivia.

O BRASIL INTERVEM NO CONFLICTO?

SANTIAGO, 19 (H.) — O ministro do Brasil teve hoje uma conferencia com o presidente da Republica. Ao mesmo tempo, o embaixador dos Estados Unidos conferenciou com o chanceller.

E' crença geral que essas duas conferencias se prendem á situação internacional sul-americana.

O CHILE MOSTRA-SE TRANQUILLO

SANTIAGO, 19 (H.) — Os circulos officiaes e parlamentares mostram-se tranquillos em face da situação pelo Perú e pela Bolivia, porquanto julgam que as desavenças entre as duas Republicas não chegaram a produzir outro resultado a não ser o simples rompimento das relações diplomaticas. Houve na Bolivia baixa de cotação em consequencia das difficuldades que ainda possam surgir nas relações entre aquelle paiz e o Perú.

O presidente da Bolivia, sr. Ismael Montes

Um accordo politico francez

PARIS, 19 (H.) — Está formado um accordo entre os deputados interpellantes e o governo a proposito das annunciadas interpellações sobre a politica externa. [illegible]

O banquete da "Veritas"

PARIS, 19 (H.) — O sr. Le Troquer, ministro das Obras Publicas, presidiu hontem ao banquete da "Veritas", ao qual assistiram o sr. Thoumyre, sub-secretario dos abastecimentos e multas personalidades em evidencia na politica e no mundo maritimo. [illegible]

Augmento de subsidio

PARIS, 19 (H.) — Foi apresentado hontem na Camara dos Deputados uma moção propondo o augmento do subsidio dos representantes da Nação de 15 para 30.000 francos, devido á carestia da vida. [illegible]

O mercado americano

CHICAGO, 19 (A. P.) — [illegible]

NOVA YORK, 19 (A. P.) — A carne frigorificada foi vendida hoje de 17 a 20 centavos a libra.

O exito do emprestimo francez

PARIS, 19 (H.) — O "Petit Parisien" diz que o resultado [illegible] do emprestimo francez [illegible]

O reinado do emir Faisal

LONDRES, 19 (A. P.) — O primeiro ministro, sr. Lloyd George, declarou hontem na Camara dos Communs, que Emir Faisal havia sido informado pelos governos da França e da Inglaterra, que não poderiam reconhecer a validez da decisão do Congresso de Damasco, proclamando-o rei da Syria, [illegible] a vir á Europa afim de expôr o seu caso.

O canal de Panamá obstruido

WASHINGTON, 19 (A. P.) — [illegible] navios que se destinam ao canal de Panamá [illegible]

A victoria do governo constitucional allemão

A Assembléa Nacional reuniu-se sem incidentes

O spartacistas continuam movimentando-se

BERLIM, 19 (A. P.) — A noticia da retirada do sr. Kapp espalhou-se rapidamente na noite de quarta-feira. Enorme massa popular accudiu á avenida Unter den Linden, discutindo com grande interesse os acontecimentos. Grandes massas apinhavam-se contra

General Milne

as rêdes de arame farpado de que interceptavam o trafego na Wilhelmstrasse. As tropas, por diversas vezes dispersaram o povo, que recuava alguns metros formando um blóco humano.

Os agitadores socialistas falavam ao povo, entre o qual se achava grande numero de praças da Segurança Publica.

Aeroplanos mysteriosos appareceram lançando boletins, assignados pela "Liga dos Soldados Profissionaes da Allemanha", declarando que os seus membros se oppunham ao novo governo, reconhecendo apenas o antigo, ao qual elles tinham jurado fidelidade, accrescentando que esperavam a volta do sr. Noske para a reorganização.

A grève chegou a causar a paralysação completa da cidade. Os preços dos generos subiram enormemente e os viveres começaram a escassear devido ás compras extraordinarias feitas pela população, como medida de precaução.

Hoje, que o mercado apenas funcciona até ao meio dia, desde as primeiras horas da manhã foi invadido pelo povo, e todas as lojas ficaram completamente vazias. Alguns negociantes tentaram aproveitar-se da situação elevando os preços, provocando isso sérios tumultos.

Alguns estabelecimentos foram destruidos.

A impossibilidade em que se acham as classes pobres de pagar os preços dos generos de consumo, vae causar grande contrariedade a muitas familias e a natural agitação publica.

OS DEMOCRATICOS CONGRATULAM-SE COM O POVO

PARIS, 19 (A. P.) — Informações recebidas hontem de Berlim pelo Ministerio das Relações Exteriores dizem que o Partido Democratico publicou um manifesto congratulando-se com o povo pela victoria contra o movimento chefiado pelos srs. Kapp e Luettwitz. Esse documento annuncia a organização de um novo gabinete e declara que as eleições presidenciaes realizar-se-ão brevemente.

As ultimas noticias vindas de Berlim são interpretadas nesta capital como significando que o poder passou das mãos dos socialistas da esquerda aos conservadores da direita. Não ha a menor duvida de que o marechal von Hindenburg será o futuro presidente.

AS RAZÕES DE KAPP NÃO SE JUSTIFICAM

LONDRES, 19 (A.) — Communicam de Berlim que nos circulos politicos daquella capital é considerada com uma bem fraca desculpa para justificar a sua attitude, a allegação do sr. Kapp, de que se retirava do governo revolucionario por ter o sr. Ebert tomado o compromisso de effectuar as reformas pedidas pelos revolucionarios.

QUANDO SE RETIRAVAM ATIRAVAM CONTRA O POVO

LONDRES, 19 (A. P.) — O correspondente em Berlim, da Exchange Telegraph Company", telegrapha hoje dizendo que toda a Allemanha, com excepção dos Estados do Sul, está revoltada. Berlim é um paiol de polvora prestes a explodir a cada instante. As tropas revolucionarias deixaram a capital com destino a Doeberitz, com as bandeiras prussianas tremulando e completamente armadas. Os trabalhadores não acertam a comprehender porque foi permittido a essas tropas que levassem as armas, não acreditando que ellas se entreguem, senão que pelo contrario, esperam que ainda voltem, provocando uma crise ainda mais séria. Os soldados, quando marchavam, riam sarcasticamente, accenando com as suas granadas em attitude ameaçadora quando ouviam as increpações da multidão. Quando a retaguarda atravessou a Porta de Brandenburg, a ultima fileira virou-se e fez fogo sobre a multidão, matando quatro pessoas e ferindo dez.

A massa popular atirou-se sobre o destacamento de tropas do Baltico, que, por sua vez, abriu fogo e, segundo se informa, matou vinte pessoas, ferindo innumeras outras.

Em Charlottenburg deu-se tambem um conflicto ainda mais sério, não sendo, porém, conhecido o numero de victimas.

COMO FORAM COMBINADOS OS TERMOS DA INTIMAÇÃO A KAPP

LONDRES, 19 (A.) — Um telegramma de Zurich, publicado pelo "Times", diz que no Conselho de Ministros, realizado em Stuttgart, sob a presidencia do sr. Ebert, com a presença dos representantes dos governos de Baden, Wurtemberg, Hess e Prussia, foram combinados o termos da intimação que devia ser dirigida ao sr. von Kapp.

O sr. Ebert exigiu a entrega do sr. von Kapp e do general barão de Luettwitz, a cessação immediata da formação do corpo de officiaes e a retirada da brigada da Marinha, da cidade de Berlim.

O MINISTRO FRANCEZ VISITOU SCHIFFER E HANIEL

BERLIM, 18, (H.) — O encarregado de Negocios da França visitou os srs. von Schiffer e von Haniel, aos quaes felicitou pela solução que teve o golpe de Estado chefiado pelos srs. Kapp e general von Luettwitz.

O GOVERNO DE EBERT CHEGARA' HOJE A BERLIM

LONDRES, 19, (H.) — Communicam de Berlim em data de hontem:

"O governo do presidente Ebert deve regressar amanhã a esta capital.

A Assembléa Nacional da Prussia reunir-se-á no dia 24 do corrente.

Continuam os encontros sangrentos em Kottbuser a sudéste de Berlim."

UM DESMENTIDO

LONDRES, 19, (A. P.) — O correspondente em Copenhague da Agencia Reuter, transmitte outro telegramma, procedente de Stuttgart, evidentemente inspirado pelo governo do sr. Bauer, desmentindo que elle tivesse aceeito a demissão do general von Luettwitz, nem que os chefes das maiorias negociem com outros partidos, no intuito de se realizar as eleições em junho para a escolha pelo povo do futuro presidente imperial e para a reorganização do gabinete. Esse telegramma accrescenta que todos os chefes do Partido da maioria se acham actualmente em Stuttgart.

A PROCLAMAÇÃO DE EBERT

LONDRES, 19, (A. P.) — Segundo o correspondente da Agencia Reuter, em Copenhague, um telegramma procedente de Stuttgart, datado de terça-feira, transcreve topicos da proclamação do presidente Ebert, do theor seguinte:

"Terminou a aventura criminosa de Berlim. O mundo inteiro teve provas irrefutaveis, pelas lutas desses ultimos dias, de que a democracia na Allemanha não é uma decepção. Esses movimentos serviram para mostrar a curta vida que podem ter as tentativas militares de dictadura."

A proclamação recommenda a terminação da grève geral e o reatamento da vida economica do paiz, especialmente na producção de carvão.

Diz mais o sr. Ebert:

"Todos ao trabalho! Os traidores do povo, que vos obrigaram a appellar para a grève geral, serão severamente punidos pelo governo que tambem procurará que a soldadesca nunca mais possa intervir nos destinos do povo allemão.

Nós temos conquistado juntos a victoria... Ao trabalho!"

O MANIFESTO DOS INDEPENDENTES CONTRA A REVOLUÇÃO

BERLIM, 19, (A. P.) — A commissão executiva do Partido Independente publicou hontem um manifesto declarando que a contra revolução havia sido dominada mas que o gabinete Bauer-Noske procurava restabelecer o antigo regimen, mediante um accordo covardemente obtido. Outros "junkers", von Hechlt vae substituir o "junker" general von Luettwitz. O estado de sitio é mantido e o governo da Prussia confiou a protecção de Berlim, ás reservas e á Guarda de Segurança, o que significa que a dictadura militar persiste. Não tem havido alteração de systema de governo senão uma mudança de individuos. Os Independentes não acceitarão a situação não estando dispostos a suspender a luta.

A ABERTURA DA ASSEMBLE'A NACIONAL

STUTTGART, 19 (A. P.) — Realizou-se hontem, ás 4.30 da tarde, no Palacio das Bellas Artes, a abertura da Assembléa Nacional. Compareceram quasi todos os deputados, especialmente os pertencentes aos partidos socialistas. Viam-se tambem muitos officiaes da reserva, em uniforme. O presidente "ad hoc", sr. Feherenbach, ao abrir a sessão, disse que muitos membros do Partido Liberal e do Partido Conservador não tinham vindo, achando-se alguns impedidos de comparecer. O presidente censurou o levantamento de Berlim, dizendo ser esse movimento, a obra condemnavel dos rebeldes reaccionarios.

O sr. Feherenbach disse ser urgente o recomeçamento da obra de reconstrucção social e economica em todo o paiz.

Falou em seguida o sr. Blos, presidente do Estado de Wurttemberg, que deu boas-vindas á Assembléa, ora reunida em Stuttgart, em nome do Estado. Terminado o discurso do sr. Blos, usou da palavra o chanceller sr. Bauer, que falou em nome do governo.

A sessão correu sem o menor incidente, o edificio achava-se fortemente guardado. Pelas ruas circulavam patrulhas de forças da reserva, em automoveis blindados.

NUNCA PENSOU QUE OS GENERAES FOSSEM TÃO IDIOTAS

STUTTGART, 19 (A. P.) — O sr. Noske, ministro da Defesa Nacional, antes de partir para Berlim, explicou o motivo por que não tinha podido empregar as forças do exercito contra os revoltosos de Berlim e Dresde, dizendo: "Os meus generaes me abandonaram. Eu sempre pensei que elles não eram completamente amigos do governo, porém nunca pensei que elles fossem tão idiotas".

NOSKE E HEINE DEMITTIRAM-SE

COPENHAGUE, 19 (A. P.) — O correspondente em Stuttgart do jornal "Hamburg Fendemblatt" diz que os srs. Noske e Heine pediram demissão.

A RECOMPOSIÇÃO MINISTERIAL

COPENHAGUE, 19 (A. P.) — Segundo informa o "Hamburger Hachelchten" os leaders politicos chegaram a um accordo para a recomposição ministerial.

O sr. Schiffer será o chanceller, cabendo ao general von Seecht a pasta da Defesa Nacional, em substituição ao sr. Noske, cuja retirada do governo foi exigida pelos trabalhadores. O Ministerio das Finanças ficará a cargo do sr. Cuha.

O conde Bernstorff, provavelmente, será o ministro das Relações Exteriores.

AS TROPAS DE EBERT DOMINAM BERLIM

PARIS, 19 (A. P.) — A delegação allemã de paz recebeu hontem á noite informações de Berlim dizendo que as tropas fieis ao presidente Ebert dominavam completamente a capital. O esperado ataque por alguns milhares de trabalhadores não se realizou. A situação geral na Allemanha, accrescentam essas informações, melhoraram consideravelmente.

A PAREDE CONTINU'A NA CAPITAL

LONDRES, 19 (A. P.) — A situação em Berlim, onde continua a grève geral, é muito grave, segundo dizem despachos officiaes recebidos hontem nesta capital. Segundo essas informações, os supprimentos de viveres para o consumo da cidade, serão bastantes apenas para dois dias. Os grevistas exigem a liberdade dos prisioneiros e que a policia seja substituida com um corpo de trabalhadores.

LUDENDORFF E BAUER COM ORDEM DE PRISÃO

COPENHAGUE, 19 (A. P.) — Noticias procedentes de Berlim, publicadas pelo "Sozial Demokraten", dizem terem sido lavrados contra o general Ludendorff e seu assistente, coronel Bauer, ordens de prisão.

PARA QUE RESISTAM CONTRA OS BOLCHEVISTAS

LONDRES, 19 (H.) — Informam de Berlim:

"O novo ministro da Guerra von Seecht baixou uma proclamação pedindo ao exercito que resista a toda tentativa em favor do estabelecimento de regimen bolchevista na Allemanha."

O Congresso dos Operarios de Chemnitz approvou uma resolução pedindo o desarmamento e o licenciamento das tropas regulares, dos guardas da Segurança Publica e dos voluntarios e que seja organizada a Guarda dos Operarios sob o controle dos Conselhos de Operarios. A resolução estabelece ainda a convocação de um Congresso dos Soviets e a creação de tribunaes revolucionarios para julgamento dos chefes da ultima revolução, os srs. Kapp e von Luettwitz. O Congresso dos Operarios pede a liberdade de todos os presos politicos.

O governo da Saxonia declarou o estado de sitio para Leipzig.

UM "ULTIMATUM" AO ALMIRANTE VON LEVTZOW

COPENHAGUE, 19 (H.) — Informam de Kiel que os chefes dos partidos da maioria apresentaram um "ultimatum" ao almirante von Levetzow, chefe da estação naval daquelle porto, exigindo a sua demissão e a transferencia da autoridade ao jornalista Hyroninus. O almirante von Levetzow recusou cumprir o "ultimatum".

EVERTS FOI NOMEDO PARA SUBSTITUIL-O

BERLIM, 19 (A. P.) — O contra almirante Everts, foi nomeado commandante da estação naval de Kiel, em substituição do almirante von Levetzow. O contra almirante Everts será ajudado por um conselho composto de quatro burguezes pertencentes a varios partidos.

A APPREHENSÃO DOS SPARTACISTAS

LONDRES, 19 (H.) — Os jornaes dizem que nos circulos officiaes desta capital continua a apprehensão pela ameaça das spartacistas em Berlim.

CONFLICTOS QUE REDUNDARAM EM COMBATES — OS SPARTACISTAS

COPENHAGUE, 19 (A. P.) — Foi noticiado hontem que os communistas haviam levantado barricadas nos districtos do norte e nordeste de Berlim. A suspensão da grève geral dos ferroviarios foi recommendada pelos respectivos chefes. Os jornaes reappareceram.

Espera-se que os relatorios sobre os successos nos cinco dias do governo Kapp provarão a morte de muitas centenas de pessoas.

BERLIM, 19 (A. P.) — Deram-se hontem sérios conflictos entre a tropa e a população no districto de Ueukoeln, em consequencia de um ataque levado a effeito pelo povo contra um piquete. Alguns desses soldados foram atirados ao rio, ficando um seriamente ferido. Foram chamados reforços afim de dispersar os desordeiros.

BERLIM, 18 (Retardado) (A. P.) — Um telegramma de Cassel diz que uma grande massa popular violou o armisticio, atacando os quarteis da Guarda de

"Herr" Schleiffer

Segurança, sendo porém repellida. Houve pesadas perdas de ambos os lados.

LONDRES, 19 (A. P.)—Segundo o correspondente da "Central News", em Copenhague, os telegrammas recebidos nesta capital, de varias grandes cidades allemãs dizem que a luta continua em todas as localidades, onde se encontram socialistas e soldados. Numerosos conflictos produziram-se nos districtos mineiros, entre os trabalhadores e a tropa, causando a morte de algumas centenas de pessoas.

LONDRES, 18 (H.) — As noticias que chegam de Berlim dizem que a multidão atacou os guardas da Segurança Publica e que em diversos logares da capital as tropas dispersaram os amotinados. Operarios armados mantinham-se em Rostock onde occupam os quarteis, edificios publicos e a principal estação ferroviaria.

Os combates continuam nas ruas de Leipzig, tendo já havido sete mortos e quinze feridos. Em Plauen accrescentam as noticias, houve disturbios. Os communistas haviam-se apoderado de Falkenstein.

STUTTGART, 17 (Retardado) (A. P.) — Informações recebidas de Leipzig dizem que os conflictos travados hoje naquella cidade ultrapassaram em violencia todos os encontros verificados entre a tropa e os operarios. Os operarios construiram fortes barricadas, em diversos pontos da cidade e em outros cavaram trincheiras, como se estivessem em plena guerra. Os trabalhadores parecem obedecer a um plano geral de acção, atacando simultaneamente em varios sectores da cidade.

Proximo da estação da estrada de ferro, explodiram varias bombas. O numero de mortos ascende, até agora, a cincoenta.

BERLIM, 19 (A. P.) — Passageiros chegados em automoveis, de varias cidades do sul da Allemanha, referem que os elementos radicaes do partido operario assumiram a administração de importantes centros industriaes. Os trabalhadores não só estão armados como conseguiram sitiar as tropas do governo, em seus proprios quarteis. Em diversos pontos do sudoeste da Allemanha foram installados governos sovietistas.

OS VERMELHOS ESTÃO DOMINANDO?

NOVA YORK, 19 (A.) — O correspondente da Agencia Universal, em Berlim, entrevistou o general Wiegan, que faz parte da missão militar inter-alliada, o qual declarou-lhe que a revolução "vermelha" está dominando grandes áreas da Allemanha, e o seu reinado de terror ameaça extender-se a todo o paiz.

A Republica dos Soviets já foi proclamada na Baviera e o regimen sovietista reproduz-se com a rapidez dos cogumelos nas grandes cidades industriaes e nas provincias. Cada uma das grandes cidades allemãs está transformada num verdadeiro campo de batalha e a lista dos mortos é superior a multas centenas.

A guerra civil agora é um facto e só estão em luta dois partidos: os bolchevistas e os burguezes.

COPENHAGUE, 19 (A. P.) — Chegam noticias a esta capital de terem morrido vinte pessoas, e ficando muitas outras feridas, durante as desordens de Nuremberg. As tropas continuam dominando a cidade.

UM DESMENTIDO OFFICIAL

PARIS, 19 (H.) — Em nota fornecida á imprensa, a delegação allemã desmente a noticia aqui propalada de proclamação da Republica dos dos Soviets em Berlim.

BERLIM, 19 (A. P.) — São destituidos do fundamento as noticias chegadas aqui hontem, de se terem reunido os communistas em Vejesense Reyinckendorf e Spandau, no intuito de occupar os edificios publicos.

O EX-KAISER SEVERAMENTE VIGIADO

AMERONGEN, 19 (A. P.) — O reforço da guarda hollandeza para a vigilancia do castello de Bentink tornou o refugio do kaiser uma verdadeira prisão capaz de manter a sua defesa contra um inesperado ataque de assaltantes desejosos de libertar o exilado. Patrulhas militares com carabinas embaladas percorrem as proximidades do castello dia e noite, e outros reforços foram accommodados nas casas immediatas á entrada principal do castello. Da parte externa da residencia as patrulhas impedem que os pedestres se approximem, tambem ha uma vigilancia aerea especial, afim de evitar a chegada de aeroplanos.

Apenas os membros da familia do ex-imperador e alguns criados têm autorização para entrar no castello.

AMERONGEN, 19 (A. P.) — O governo hollandez vigia tão de perto o ex-kaiser que os policiaes o acompanham a poucos passos de distancia quando elle passeia nos jardins do castello de Bentink.

OS ALLIADOS SO' SE INTERESSAM PELA EXECUÇÃO DO TRATADO

LONDRES, 19 (A. P.) — O primeiro ministro, sr. Lloyd George, falando hontem na Camara dos Communs, disse ser-lhe impossivel fazer novas declarações sobre a situação na Allemanha. A politica dos alliados, accrescentou o chefe do gabinete á fazer com que os termos do Tratados de Paz sejam executados.

Varias noticias de Portugal

MADRID, 13 (A.) (Retar, pelo tel.) — Foram aqui recebidas do Lisbôa as seguintes noticias:

Tomou posse o novo governo, cujo programma pode ser resumido da seguinte forma: barateamento do custo da vida e manutenção da ordem.

— A commissão de Negocios Estrangeiros apresentou ao Congresso Nacional o seu parecer favoravel á approvação do projecto de lei fomentando a approximação luso-brasileira, sendo creada para esse fim uma commissão de estado, encarregada de promover o estreitamento das relações entre Portugal e o Brasil.

— o conde Monsaraz, que se achava preso por motivos politicos, conseguiu evadir-se.

— Continuam sem solução as paredes dos funccionarios dos Correios e Telegraphos e dos operarios em construcções civis.

— A Camara dos Deputados ratificou e o governo approvou os projectos de lei relativos á reducção das despesas publicas.

— Tomou posse do cargo de consul geral do Brasil em Lisbôa o sr. José Badilho Neves Gonzaga Filho. Toda a imprensa faz elogiosas referencias ao novo representante consular do Brasil.

— O escriptor portuguez sr. João de Barros, não tendo conseguido embarcar no paquete "Orcoma" seguirá para o Brasil [illegible]

O caso de Constantinopla

Os inglezes farão como no Egypto

Os alliados não agiram por altruismo

CONSTANTINOPLA, 19 (A. P.) — O segundo dia da occupação inter-alliada passou calmamente. O serviço de barcas e as communicações telephonicas foram recomeçadas, vendo-se nas ruas apenas um pequeno destacamento de soldados alliados e as sentinellas que guardam os principaes edificios publicos. Essas forças cooperam com a policia turca, em manter a ordem.

As folhas nacionalistas são tão rigorosamente submettidas á censura que não é possivel descobrir o modo de pensar dos turcos.

O correspondente da Associated Press, entretanto, teve occasião de conversar com algumas pessoas proeminentes que declararam que, em Constantinopla, ia se repetir a historia do Cairo, acreditando que os inglezes ficariam na Turquia como fizeram no Egypto.

Os jornaes franco-inglezes pondo em destaque telegrammas de Paris e Londres, salientam a expectativa de que os Estados Unidos venham assumir a responsabilidade de restabelecer a ordem no Oriente europeu.

A opinião geral é que os politicos da Entente foram inspirados mais por motivos interesseiros do que por sentimentos humanitarios e aproveitaram o ensejo das atrocidades praticadas contra os armenios, para dar execução a seus planos com o applauso universal.

Os francezes e italianos têm pequenas forças em Constantinopla e mostraram-se menos activos que os inglezes, que já se achavam excellentemente organizados e tomaram pôsse da cidade com a precisão de um relogio.

CONSTANTINOPLA, 19 (A. P.) — O primeiro combolo de deportados politicos, partiu quarta-feira passada, desta cidade para Malta.

O sultão não é obedecido na Thracia

LONDRES, 18 (H.) — O "Evening Standard" noticia que o commandante das tropas ottomanas da Thracia se recusa a obedecer ás ordens provenientes de Constantinopla e denunciou o armisticio. A mesma informação diz que o referido commandante propõe estabelecer o governo em Andrinopla.

Uma filial da Camara de Commercio Norte-Americana do Brasil

NOVA YORK, 19 (A. P.) — Foi inaugurada hontem, nesta cidade, uma filial da Camara de Commercio Norte-Americana do Brasil, sendo festejado o acontecimento com um "lunch", em que tomaram parte negociantes brasileiros e norte-americanos.

O sr. Edwin V. Morgan, embaixador dos Estados Unidos no Brasil, que tomou parte na festa, pronunciou substancioso discurso. Disse o sr. Morgan que o estabelecimento desta succursal ajudaria consideravelmente os norte-americanos a conhecer os negocios do Brasil.

O processo Caillaux

PARIS, 19 (H.) — Continúa a sessão da Alta Côrte de Justiça, reunida para julgar o ex-primeiro ministro Caillaux.

Depoz o sr. Viviani, ex-presidente do

O sr. Viviani

conselho, que negou que o sr. Caillaux lhe tivesse falado sobre as tentativas de paz feitas pelo sr. Lipscher.

O sr. Viviani protestou tambem contra as accusações levantadas ao ex-presidente da Republica, sr. Poincaré, no celebre documento "Os responsaveis".

As paredes

A dos mineiros de Calais

PARIS, 19 (H.) — Os delegados dos patrões e dos operarios mineiros do norte de Pas-de-Calais, aceitaram a arbitragem offerecida pelo ministro do Trabalho, sr. Jourdain, cuja decisão sobre a grève ratificaram.

OS TRABALHADORES AGRICOLAS DE PUERTO DEL MOLINO

MADRID, 19 (A.) — Informam de Malaga que os trabalhadores agricolas de Puerto del Molino declaram-se em parede, receiando-se alterações da ordem publica, em vista da attitude violenta adoptada pelos paredistas.

OS FERROVIARIOS HESPANHOES

MADRID, 18 (H.) — Os ferroviarios enviaram uma representação ao governo ameaçando com a grève geral caso não lhes sejam concedidas as melhorias pedidas ou as companhias não os attendam devidamente. Os ferroviarios exigem antes de tudo que se abrevie a questão do augmento dos seus salarios.

De Hespanha

O ministro da Marinha demittiu-se

MADRID, 19 (A.) — Sabe-se que, hontem, á tarde, antes de tomar o trem expresso para Bordeus, o rei d. Affonso XIII acceitou o pedido de demissão apresentado pelo ministro da Marinha, almirante Flórez, que declarou ser irrevogavel essa sua resolução.

Assumiu a direcção da pasta da Marinha, interinamente, o presidente do Conselho.

QUANDO O REI VIRA' A' AMERICA?

MADRID, 19 (A.) — Na sessão de hontem do Senado, o senador Palomo pediu ao governo para declarar officialmente a data em que o rei d. Affonso realizará a sua viagem á America do Sul.

AS BASES DE AVIAÇÃO

MADRID, 19 (A.) — O rei d. Affonso XIII assignou o decreto creando bases de aviação militar em Madri, Zaragoza, Sevilha e Leon. As mesmas serão dotadas dos serviços technicos, administrativos e sanitarios indispensaveis, assim como de aerodromos officiaes e "hangars". Para essas bases de aviação serão adquiridos trinta aeroplanos.

OS EX-ALLEMÃES

As declarações do deputado Mandel

PARIS, 19 (H.) — A proposito da distribuição da tonelagem allemã e do boato, segundo o qual a França se tinha compromettido, nos termos de um accordo secreto, a restituir ás potencias associadas parte da tonelagem apprehendida em portos francezes, o deputado Mandel declarou ao "Petit Journal" que semelhante boato não tinha o menor fundamento e que eram vãos os receios manifestados sobre a distribuição da tonelagem allemã. Os Estados Unidos e o Brasil, accrescentou o sr. Mendel, tinham realmente pleiteado o direito de ficar com os navios allemães apprehendidos em seus portos, mas nunca o ministro Clemenceau aceitára essa these nem tão pouco adherira ao accordo anglo-americano, relativamente á distribuição dos navios allemães. O sr. Loucheur havia confirmado officialmente ao gabinete britannico, dez dias antes da demissão do sr. Clemenceau, a these do governo francez nessa materia.

A Paz

Foi approvada uma reserva ao Tratado

WASHINGTON, 19 (H.) — O Senado approvou, por 54 votos contra 26, a reserva apresentada pelos republicanos ao art. 10º do Tratado de Versalhes.

O CONSELHO SUPREMO ESTEVE REUNIDO

LONDRES, 18 (H.) — O Conselho Supremo esteve reunido esta manhã e estudou as questões relativas aos Tratados de Paz com a Hungria e a Turquia, principalmente as clausulas economicas. Na sessão da tarde o Conselho se occupou da situação da Allemanha.

UMA OUTRA RESERVA APPROVADA

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O Senado approvou hoje por 38 votos contra 36 uma nova reserva ao tratado de paz reaffirmando a sympathia do Senado á aspiração do povo irlandez e exprimindo esperança de que a Irlanda muito breve terá um governo escolhido por si mesma.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

FOGO NO THEATRO DO BALNEARIO

BUENOS AIRES, 19 (A.) — Esta madrugada declarou-se um incendio no grande theatro ao ar livre, existente no estabelecimento Balneario Municipal, desta capital.

O fogo destruiu todo o lado norte, daquelle edificio.

O REGRESSO DO AVIADOR ZANNI

BUENOS AIRES, 19 (A.) — Se o tempo o permittir, o aviador, tenente Zanni, regressará hoje da cidade de Mendoza, conduzindo no seu apparelho, um passageiro, o mecanico sr. Beltran.

A LYRICA QUE VEM AO RIO

BUENOS AIRES, 19 (A.) — Os jornaes desta capital, referindo-se á Companhia Lyrica, organizada pela empresa Walter Mocchi, que deverá estrear primeiro no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, acham que ella apresenta um excellente conjunto de artistas, superior ao da companhia do Theatro Colon.

O EMPRESTIMO SERA' INTERNO

BUENOS AIRES, 19 (A.) — A commissão municipal encarregada de estudar juntamente com o sr. Cantillo, prefeito municipal, a melhor fórma para liquidar as dividas municipaes, pronunciou-se a favor do lançamento de um emprestimo, que, provavelmente será interno.

O DIREITO E O FÔRO

A INCAPACIDADE CIVIL E A LOUCURA

INFELIZES ÁS PORTAS DA MISERIA

A acção do curador Raul Camargo

O pretendido levantamento da interdicção da velha Barbara de Jesus levou o curador de Orphãos, sr. Raul Camargo, em longo parecer que proferiu, a estudar detidamente os institutos juridicos attinentes á protecção dos incapazes, focalizando a questão em face do nosso direito.

Tivemos a fortuna de ler esse instructivo trabalho que, a um tempo, põe em relevo a competencia e o amor com que esse conceituado funccionario desempenha seu dever.

Mostra eloquentemente o autor do parecer como estamos atrazados na materia, nós que, depois de termos tido a doutrina das Ordenações a sujeitar á interdicção os mentecaptos, os desassisados, os desmemoriados, os fracos de espirito, passamos á do Codigo Civil, que restringe a protecção legal apenas aos loucos.

Esclarece que esta expressão não "deve ser encarada em seu sentido rigorosamente "psychiatrico", mas antes cumpre interpretal-a em sua significação "juridica", de accôrdo com as necessidades da pratica forense, como uma fórmula ampla de todos os casos de insufficiencia mental". Estamos tanto mais atrazados, quando os outros paizes cultos não se adstringem á interdicção, mas têm ainda outros institutos como a "inhabilitação", o "conselho judiciario", o "conselho legal".

Procedeu, finalmente, o sr. Raul Camargo a uma analyse consciencios a e segura do importante assumpto, pondo em destaque as falhas e erros que ha a enfrentar, traçando, com mão segura, a direcção a seguir para limitar, o quanto possivel, os damnos decorrentes desses erros.

Desejamos, porém, levar pessoalmente os nossos applausos ao sr. Raul Camargo e daqui lhe pedimos que nos perdôe se transmittimos aos nossos leitores um resumo da palestra com que nos honrou ao acolher-nos fidalgamente em seu gabinete:

"O caso de Barbara de Jesus serviu para pôr em foco a imperfeição da nossa lei civil, no que diz respeito á interdicção dos incapazes.

E como esse agitam-se actualmente mais dois ou tres no fôro orphanologico.

Se o nosso direito anterior era máo a respeito desta materia, peor se tornou com o Codigo Civil.

O mal reside em dois pontos: na impropriedade da expressão — loucos de todo o genero — que em medicina legal tem uma significação muito estreita para abranger todos os casos de incapacidade mental, e na falta de um instituto juridico, complementar da interdicção, applicavel nos casos mais brandos de insanidade mental.

Não se comprehende porque o legislador não seguiu a orientação das nações de maior cultura juridica do mundo: a França, a Italia, a Suissa e a Allemanha, as quaes admittem a graduação da incapacidade.

Não se diga que esse criterio repugna ao requisito do Codigo, porque ante elle a adaptou quanto aos surdos-mudos.

Sobretudo o direito italiano parece o mais perfeito, pela precisão da terminologia: interdictados e inhabilitados.

Um codigo não se faz para a geração, sua contemporanea; mas, para os tempos vindouros.

Tratando-se de um assumpto, que está intimamente ligado á psychiatria, sciencia moderna, que está a evoluir e a progredir, seria sempre perigoso fechar a questão em um termo preciso.

Mas, por isso mesmo que essa é a grande difficuldade, resalta a falta de soberania da nossa lei, não consagrando medidas juridicas, que regulem a situação das pessoas, que escapando ao circulo estreito da expressão legal, carecem de protecção da lei, por serem incapazes de reger pessoa e libras.

E' preciso passar pelas varas de orphãos ou pela curadoria, sentindo as necessidades de ordem pratica, apalpando os casos concretos que se apresentam, para se formar uma idéa exacta da experiencia da nossa lei civil.

O direito existe para ser applicado: a lei deve acompanhar as modalidades da vida pratica, cujas relações ella é chamada a disciplinar. Conseguintemente deve ter a elasticidade necessaria para abranger todos os casos que exigem a sua applicação. Desde que ella não se adapta aos casos concretos, ella é imprestavel.

E' o caso da expressão — loucos de todo o genero — imprestavel, defeituosa e deficiente.

Seria preferivel revigorasse o direito anterior com a sua longa enumeração de mentecaptos, desassisados, sandeus, desmemoriados, etc.

Mas, o Codigo fechou a questão nos loucos, nada adeantando com o complemento — de todo o genero — porquanto elle está adstricto e subordinado ao criterio da — loucura — cujo limite não póde ser ultrapassado.

Sendo os loucos apenas um grupo dos incapazes mentaes, é bem de ver que muitos delles ficam fóra da protecção legal.

Nada se diga que deve prevalecer um criterio, fóra da psychologia, porquanto o Codigo radicou a questão áquella sciencia, usando de uma expressão da medicina legal e mandando ouvir peritos profissionaes.

Está aberto, assim, um conflicto entre a justiça e a medicina legal, o que se deveria sempre ter evitado.

E' pena, mui fóra de duvida, que não existe expressão bastante ampla para comprehender todos os casos de incapacidade mental, mas, por isso mesmo o legislador devia ter fugido a definições.

O Codigo collocou quer os peritos, quer os magistrados, em situação embaraçosa, a que cumpre dar remedio urgente.

Assim como está, perigam interesses de ordem privada e publica.

O exercicio da medicina

O desembaraço com que, entre nós, se exercita illegalmente a medicina constitue uma séria ameaça, contra a qual é mistér reagir.

Ha dias, foi denunciado o sr. Giuseppe Franceschini.

Agóra outro caso preoccupa a justiça:

Adelaide Ferreira, no dia 28 de janeiro ultimo, á rua D. Luiza n. 18, casa II, sem estar legalmente habilitada para exercer a medicina, ministrou no braço direito de José Vidal Fernandes, uma injecção de sublimado corrosivo, a qual, devido á impericia com que foi applicada, causou a gangrena do braço e sua consequente amputação.

Sabedora do caso, a policia procedeu a inquerito, enviando os autos ao Juizo da 4.ª Vara Criminal.

O promotor que ahi funcciona interinamente, sr. Renato de Carvalho Tavares, offereceu hontem denuncia contra essa mulher que refutou incursa nas penas do art. 158, paragrapho unico do Codigo Penal.

Por estellionato

O sr. Alberto de Carvalho Drummond, em 13 de setembro de 1919, obteve da Companhia Aurea Brasileira, um emprestimo de 3:825$, sob a garantia dos moveis que guarneciam sua casa de residencia.

Deu-os, para isso, em penhor mercantil, ao credor, ficando, porém, sob sua guarda, em virtude de disposição contratual.

Não obstante ter contrahido tal obrigação, o sr. Drummond, em principio de dezembro de 1919, chamou em sua casa, á rua Voluntarios da Patria n. 418, Antonio Fernandez, a quem, no dia 9 desse mesmo mez de dezembro, vendeu, por ..... 6:300$, a maioria dos moveis que anteriormente empenhára á referida companhia.

Por esse acto delictuoso denunciou-o o sr Renato de Carvalho Tavares, promotor adjunto, que está servindo na 4ª vara criminal, tendo, não só sido recebida a denuncia, como deferida a solicitação da prisão preventiva.

O mandato de prisão foi já executado.

O assassino da sra. Indio do Brasil

O sr. Carlos Azevedo, auxiliar da accusação de Mario Coelho, apresentou ao juiz da Sexta Vara Criminal, uma petição offerecendo os quesitos que se seguem para serem respondidos pelos medicos:

1º — Podem os peritos affirmar, positivamente, se Mario Coelho se achava em estado de completa privação de sentidos no acto de praticar o crime?

2º — Em caso negativo, milita em favor do examinado a circumstancia da responsabilidade attenuada, por se tratar de um caso de epilepsia larvada?

3º — Podem os peritos dizer se o examinado, posto em liberdade, póde vir a praticar crime em virtude de seu estado psychico?

4º — O estado de amnesia completa ou parcial pertence ou não aos caracteres geraes dos crimes commettidos pelos epilepticos?

5º — Na falta de um hospital para criminosos e não sendo o Hospicio Nacional o estabelecimento proprio para a reclusão desses delinquentes, deve ou não o examinado ser recolhido á Casa de Correcção?

Despachou o sr. Martinho Caldas mandando dar vista dessa petição ao sr. Martins Costa, promotor publico adjunto que, della tomando conhecimento, proferiu o seguinte despacho:

"No respeitavel despacho proferido a folhas 147 dos autos, o seu illustrado prolator permittiu ás partes apresentar quesitos, adoptando, assim, principios liberaes a que a nossa praxe e a lei não se oppõem.

Pretende o peticionario, como auxiliar da Justiça, intervir na questão incidente do exame de sanidade mental procedido no accusado, offerecendo os quesitos constantes da presente petição, isso contrariamente ao disposto no art. 408 do Codigo Penal.

A intervenção do auxiliar da Justiça, no caso dos autos, só se permitte em auxilio dos actos do Ministerio Publico, faltando-lhe competencia para os de iniciativa como pretende. Ora, na hypothese, parece-me que o unico facto a ser esclarecido pelos peritos está quirido no despacho que determinou respostas aos quesitos nelle suggeridos, razão de minha não intervenção nesse incidente do exame, cujo laudo se acha nos autos. Se, por desnecessario entendi não querer qualquer outro esclarecimento além desse, cabe ao auxiliar da Justiça acatar a deliberação, pois os limites de sua intervenção estão definidos na expressão "auxiliar". De accôrdo com esses fundamentos estão Bento de Faria, João Mendes e Galdino Siqueira.

Não ha, portanto, o que se deferir na presente, pela incapacidade da parte requerente para promover "sponte sua", qualquer diligencia nos autos de processo crime em que é réo Mario de Abreu Teixeira Coelho.

E' este o meu parecer."

A Correição

Um credor da Companhia Fiação e Tecidos S. Felix requereu a fallencia dessa companhia, no Juizo da 4.ª Vara Civel.

Como, porém, a companhia confessasse, perante a 1.ª Vara Federal, sua insolvabilidade, foi suscitado um conflicto de jurisdicção, distribuido ao ministro João Mendes, que ordenou a paralyzação dos dois feitos.

Entrementes, outro credor requereu, perante a 4.ª Vara Civel, o sequestro dos bens da companhia, como medida acauteladora, providencia que foi deferida.

Hontem, os autos desse processo foram requisitados pelo desembargador presidente da Côrte de Appellação para examinar os autos em correição.

Destituição de inventariante

Corre pelo Juizo da Provedoria o inventario dos bens deixados por José Joaquim Gomes de Carvalho, contra cujo espolio se litiga para annullar o testamento e para se promover, a requerimento de d. Christina Venina de Carvalho, á investigação de paternidade illegitima.

Era testamenteiro e inventariante o sr. José de Figueiredo Bastos Junior que, a requerimento daquella senhora, e sob a allegação de que elle partira, a bordo do Andes, para a Europa, foi, por despacho de 13 do corrente, destituido, nomeando o sr. Ovidio Romeiro, em sua substituição, o sr. Antonio de Castro Browes.

De tal decisão aggravou o destituido, por seu advogado sr. Antonio Pereira Braga, com fundamento no artigo 289, n. 111, do decreto numero 9.263, de 28 de dezembro de 1911, sustentando que a auzencia do inventariante nenhum prejuizo acarretará ao inventario, uma vez que estava representado por procurador bastante.

Deante das razões apresentadas pelo aggravante, o juiz reconsiderou seu despacho.

Baseiou-se na jurisprudencia da Côrte de Appellação e na lição de Clovis Bevilaqua que, ao commentar o art. 1.764, do Codigo Civil, ensina que a aceitação da testamentaria é acto pessoal, mas que, uma vez investido na testamentaria, elle póde constituir procurador para os actos della decorrentes.

CHRONICA DO FÔRO

CONCORDATA

Guilherme de Brito Moreira Leal, estabelecido no Caminho dos Pilares com negocio de seccos e molhados, apresentou, em reunião de credores hontem realizada na 6ª Vara Civel, uma proposta de concordata, segundo a qual se compromette a pagar com 20 % á vista.

Acceita unanimemente pelos credores essa proposta, subiram os autos á conclusão do juiz para a homologação.

FALLENCIA

O proprietario da fabrica de cerveja da rua Frei Caneca n. 93, João Iglesias Rodrigues, confessou hontem, perante a Segunda Vara Civel, seu estado de fallencia.

Esta foi decretada, nomeado syndico o credor Antonio Cardoso Castello Branco e marcado o dia 29 de abril proximo para a primeira assembléa de credores.

CUMPRIMENTO DE PENA

Condemnado a seis mezes de prisão, encontrava-se preso João de Souza desde 31 de julho de 1919.

Como até a presente data não houvesse sido solto, escrevemos uma carta da Casa de Detenção e mandamos verificar como estava seu processo.

Effectivamente a pena corporal estava cumprida; faltava apenas a conversão da multa.

Foram dadas as devidas providencias hontem mesmo de modo a se expedir o respectivo alvará.

LIQUIDAÇÃO DE FIRMA

Em virtude do fallecimento de d. Maria da Gloria Torres Cunha, socia da firma João da Cunha & C., e a requerimento de João da Cunha Brito Galvão, o juiz da 3ª Vara Civel decretou hontem a liquidação da mesma firma.

Nomeou aquelle magistrado o socio requerente para exercer as funcções de liquidante.

IMPRONUNCIA

Em 7 de fevereiro proximo passado, Luiz Alvarenga da Cunha aggrediu e espancou sua esposa Laura Alves Cunha, á rua General Pedra.

Foi preso em flagrante e resistiu, aggredindo tambem ao guarda civil que o deteve.

Respondendo a processo pelos crimes dos arts. 303 e 124 do Cod. Penal foi, afinal, por sentença de hontem do juiz Aimiro de Campos, da 3ª Vara Criminal, impronunciado por falta de provas.

MOROSIDADE FORENSE

Pela Segunda Vara Civel move Justina Laurindo Trindade inventario por desquite a seu marido Manoel Marques Trindade.

Foram, em 22 de janeiro do anno corrente, enviados os autos á Recebedoria do Districto Federal e jazem lá até esta data sem uma solução, o que prejudica as partes litigantes.

Por petição de hontem, d. Justina Laurindo Trindade reclamou do juiz, que mandou officiar para que o processo tenha prompto andamento.

Viação terrestre e maritima

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

O director, por acto de hontem, promoveu os seguintes empregados: a conductor de trem de 2ª classe, o de 3ª Manoel de Macedo Costa; a conductor de 3ª, o da 4ª Luiz Severino dos Santos; a bagageiro de 1ª classe, o de 2ª Carlos Rodolpho Wanderley; a bagageiro de 2ª, o de 3ª Januario Xavier da Silva Junior; a conductor de 2ª, o de 3ª João Garcia Fontes e a de 3ª, o de 4ª Alvaro Augusto da Cunha, por antiguidade.

— O director nomeou, por portarias de hontem, bagageiros de 3ª classe, os praticantes Antonio Marianno Dantas e Athanagildo dos Santos e conductores de trem de 4ª classe, os praticantes Antonio Pereira Pinto, José Gomes Nazareth e Deocleciano Quintanilha.

— Os praticantes de conductores de trem, addidos, João Martins de Araujo, Francisco da Silva Braga e Gustavo José de Paiva, todos com concurso, foram tornados effectivos.

— Passaram tambem a effectivos, os praticantes de bagageiro, addidos, Oscar Pinheiro Vianna, Estacio Martins de Azevedo e Argemiro Tourinho, e os praticantes addidos, de conferente, Americo da Silva Motta, José Vianna B. de Castro e Eleuterio de A. Pires.

— A estação desta cidade forneceu, hontem, por conta da União e repartições estaduaes, a importancia de réis 1:776$ de passagens.

— Do proximo dia 25 em deante, não mais serão recebidos, em despacho, inflammaveis, na estação da Maritima.

Esses despachos só se poderão effectuar na estação de Alfredo Maia. Para attender a esse serviço, foi o sub-director da 2ª divisão autorizado a augmentar o numero do pessoal dessa agencia.

— A administração da Estrada resolveu crear mais um trem de suburbio da linha Auxiliar, ida e volta, para attender ás necessidades dos passageiros. Esse trem correrá entre Alfredo Maia e São Matheus, saindo daquella estação ás 19,25 e voltando de S. Matheus ás 5,15 do dia immediato.

E', como se vê, mais um melhoramento que se vem ajuntar ás melhorias trazidas pelas alterações publicadas antehontem e a serem iniciadas no proximo dia 25.

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

Requerimentos despachados:

Luiz da Silva e Souza — Concedo 11 dias, com 2/3 da diaria.

Carlos de Toledo Ribas — Concedo 13 dias, com 2/3 da diaria.

Oscar Peixoto — Concedo 30 dias, com ordenado.

Argeu Pires da Fonseca, Frederico Proença, Antonio Roberto da Cunha, Adhemar Antonio de Oliveira, Antonio Pontes Ferreira, Renato Neves e Firmino de Oliveira — Concedo 30 dias, com 2/3 da diaria.

Francisco Soares — Concedo 30 dias de licença, com metade do ordenado. Quanto aos dias restantes, requeira, querendo, ao ministro da Viação.

Joaquim Pinto Ribeiro — Reformo o despacho de 16 de fevereiro p. p., constante deste requerimento, para conceder, á vista do laudo n. 442, annexo ao requerimento n. L. 44|30-920-Jm., a licença pedida, com 2/3 da diaria.

Angelo de Andrade, Moacyr Pereira de Faria e Ruben Romano Madeira, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo.

Marrink Veiga & C., J. A. Gonçalves & C., J. L. Couto & C., Fonseca, Almeida & C., Deocleciano de Souza Ameno, Dias Garcia & C., Christovão Fernandes & C., Borlido Maia & C. e Azevedo Alves Rodrigues & C., pedindo restituição de cauções — Restituam-se.

Camacho & C. — Certifique-se o que constar.

Fortunata Cecilia Medina — Certifique-se, de accordo com as informações.

João Lucas, pedindo para ser sustado o desconto, que soffre a favor da Sociedade União dos Foguistas — Dirija-se á sociedade.

Pedro Celestino, pede contagem de tempo de serviço — Indeferido.

Augusto Candido dos Passos, pede passe — Indeferido, á vista das informações.

Laudelino Ferreira Brasil, pede permissão para construir um barracão nos terrenos da Estrada em Corôa Grande — Indeferido, á vista da informação do Trafego.

Olegario Rodrigues da Costa, pede transferencia de logar — Não ha que deferir. Archive-se.

Abaixo assignados, lavradores e commerciantes residentes no municipio de Santa Luzia do Rio das Velhas, pedem reducção nos fretes — Estando o milho secco classificado na tarifa mais baixa da Estrada, a qual é sufficiente apenas para pagar o custo parcial do transporte, indefiro o presente requerimento.

Francisco de Souza Mafra — Attendendo a que o peticionario tinha exercicio em estação que não possuia casa para residencia do agente, tanto assim que percebia auxilio para aluguel de casa, resolvo deferir, como defiro, o presente pedido.

Leopoldo Gonçalves de Lima, pede nomeação para o logar de despachante — Compareça á Sub-Directoria do Trafego.

Laport, Irmão & C., pedem restituição de caução — Restitua-se.

Philadelpho Andrade — Certifique-se o que constar.

EXPEDIENTE DO TELEGRAPHO

Receberam ordens, os praticantes de telegraphistas Carlos Torres, Manoel Bastos, José Thiago e Julio Monsores, respectivamente, para, digo, os dois primeiros para Bangu', o terceiro para o Norte e o ultimo para Magno.

Cabineiros — Vão servir em Mendes, S. Christovão e S. Diogo, respectivamente, os cabineiros Luiz Vasconcellos, Manoel Dias e Antonio de Março.

Inspectoria Federal das Estradas

Com o sr. Palhano de Jesus conferenciaram os srs.: deputados coronel Vicente Sabóia e José Pires Rebello e o engenheiro Getulio Lula da Nobrega, do Ministerio da Viação.

— Apresentou-se ao chefe da 7ª Fiscalização, onde passou a servir, o engenheiro Haroldo de Figueiredo, que ha pouco deixou a fiscalização da E. F. Goyaz.

— Ao ministro da Viação, foi pedida franquia telegraphica para o agente da secção fluvial da E. Ferro Santa Catharina, em Itajahy.

— Foi remettido ao Ministerio da Viação, o requerimento em que a Companhia Estradas de Ferro Norte do Brasil, pede prorogação de prazos e outros favores.

— Ao Ministerio da Viação foi remettido o protesto da Companhia E. Ferro Victoria a Minas, contra a concessão de aforamento de marinha feita a Pedro José Abandio, na Victoria.

— Aos directores da E. Ferro Goyaz e Petrolina a Therezina, foi pedida uma relação especificada por categorias e vencimentos dos funccionarios que servem sob suas ordens.

Foi remettida ao Ministerio da Viação, a representação dos moradores de Taquary, pedindo determinasse á Great Western of Brazil Railway, estabelecer uma estação nesta localidade.

Informando essa pretenção, a companhia allegou que Taquary está entre as estações de Bambu' e Tegynó, das quaes dista respectivamente 800 e 1.500 metros, e que as linhas da Pernambuco Tramway breve a attingirão.

— Ao Ministerio da Viação, remetteu o inspector o requerimento em que a E. Ferro Sorocabana pede autorização para ampliar o pateo da estação de Barra Grande, apresentando um orçamento de 61:958$123.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

Saiu hontem de Buenos Aires, com destino ao Rio, o paquete "Borborema".

O navio nacional realiza a sua primeira viagem depois dos demorados concertos que soffreu.

—— O "Bocaina" vindo de Cabedello e escalas, chegou hontem ao nosso porto, conduzindo carregamento de assucar, algodão, alcool e madeiras, tendo sido esta embarcada em Victoria.

—— Zarpou hontem para Manáos e escalas, o paquete "João Alfredo. Além de numerosos passageiros, conduziu 7.362 volumes, devendo receber em São Salvador mais mil volumes.

—— E' esperado hoje em nossa bahia com procedencia de Belém e escalas, o paquete "Amazonas". O cargueiro do Lloyd traz carregamento de varios generos.

—— A directoria do Lloyd recebeu, communicação telegraphica do commandante do "Curvello", annunciando a chegada deste a Rotterdam e adeantando a sua entrada em um dique para concertar avarias nas machinas.

—— O "Campos", já saiu de Havana, com destino ao Rio.

—— O "Minas Geraes" deve chegar ao Rio domingo ou segunda-feira, procedente de Buenos Aires, Montevidéo, Rio Grande e Santos.

—— O engenheiro machinista do "Tapajoz", Valvedio Duarte, em conferencia com o commandante Barros Barreto, fez sentir a conveniencia de ser empregado um preparado denominado "Boi-componds", na limpeza de caldeiras dos navios do Lloyd.

O sub-director de Navegação, ficou de estudar o uso do pó "yankee".

—— Foram hontem concedidas as seguintes licenças:

De 30 dias, sem vencimentos, ao operario Palmerim Ramos, a contar de 10 corrente;

de 90 dias, com metade da diaria, ao operario João Ferreira Ribeiro;

de 10 dias, em prorogação, ao 2º machinista do "Pará", José Martins Ribeiro;

de 90 dias, com metade dos vencimentos, a Amandino Fleming de Almeida, 3º escripturario do trafego;

de 30 dias, sem vencimentos, a Mario Caldas, immediato do "Maranguape";

de 60 dias, em prorogação, ao medico Walfredo Costa Dourado;

de 20 dias, com metade dos vencimentos, a contar de 15 do corrente, a Antonio Stocler de Queiroz, 2º escripturario do trafego; e

de 90 dias, a Carlos Tolentino, 3º escripturario, com metade dos vencimentos.

—— Foram designados: para commandante interino do "Servulo Dourado", João Tildrich de Lima, em substituição a José Ribeiro Ferraz, que fica addido á directoria; para commandante interino do "Benevente", Cyro Dell' Amico, substituindo Jonathas A. de Oliveira, que requereu licença.

—— Foi deferida a petição de José Luiz dos Santos, ex-cozinheiro do "Cuyabá", pedindo pagamento de réis 157$250, differença de soldadas da tabella antiga para a actual.

——A petição de Francisco de Paula Menezes, immediato do "Oyapock", relativamente a passagens para a sua familia, tambem foi deferida.

—— Ao sr. Francisco Machado, foi endereçado o seguinte telegramma:

"Acceitae effusivas felicitações pelo significativo testemunho de alto apreço e merecida confiança com que fostes distinguido pelo honrado presidente do Lloyd, sendo esperar gratos intendencia optimos serviços, que por tantos annos e com tanto zelo, lealdade e proficiencia prestastes contabilidade. Saudações affectuosas — Barbosa Lima."

Telegrammas e Cartas dos Estados

COM QUATRO TIROS NO PEITO

NUMA RUA CENTRAL DO RECIFE

O CRIME DUM SOLDADO

Em nosso serviço telegraphico já tivemos occasião de noticiar um crime numa das ruas mais centraes do Recife, praticado por um soldado contra um escrivão da policia pernambucana.

Segundo os jornaes agora chegados da capital de Pernambuco, sabe-se que a impressionante scena de sangue occorreu da seguinte maneira:

A's 10 horas da noite, o sr. Fausto de Barros Filgueira, reservista do Exercito e 2º escrivão da 3ª Delegacia da capital, encontrava-se á rua das Trincheiras, defronte do "American Bar", quando, inesperadamente, apparece-lhe o soldado do destacamento de Santo Antonio, José Lopes da Silva, profligando com brutalidade o facto do mesmo ter pronunciado uma palavra obscena.

O sr. Fausto de Barros retrucou, travando-se então, entre ambos, violenta discussão que degenerou em luta, na qual houve troca de tiros.

O sr. Fausto de Barros, o primeiro a ser alvejado, foi attingido quatro vezes pelos projectis da arma do seu contendor, sendo tres no peito direito e um no braço esquerdo.

Caindo ao sólo em estado grave, foi o infeliz moço soccorrido pela Assistencia Publica, que, depois de lhe ministrar os tratamentos de urgencia, transportou-o para o hospital Pedro II.

As balas deflagradas pela victima não attingiram o seu aggressor, que conseguiu evadir-se num bonde, com destino ao Recife.

A victima é conhecida como uma pessoa de boa conducta e costumes morigerados, residindo no hotel Luzitano, á praça da Independencia.

Conforme se soube, é parente do sr. Luiz Corrêa, chefe de policia.

Na occasião da luta foram feridos dois populares que passavam pelo local do facto. São elles, José de Barros Sobrinho e José Ricardo, respectivamente attingidos, na região facial e na coxa direita.

O estado da victima é melindroso.

O tenente Cardim, subdelegado de Santo Antonio e dr. Manoel Candido, 1º delegado da capital, compareceram immediatamente, encetando as diligencias necessarias.

FECHARÃO TODAS AS FABRICAS DE S. PAULO?

OS INDUSTRIAES REPELLEM EXIGENCIAS DOS OPERARIOS

ESPERA-SE A GREVE GERAL

S. PAULO, 19 (S.) — O Centro dos Industriaes de Fiação e Tecelagem publica um manifesto promettendo fecharem todas as fabricas de tecidos de S. Paulo se os operarios teimarem na deliberação de cobrar os recibos da Associação da classe dentro das fabricas.

Os industriaes repellem tambem a pretenção do operariado de immiscuir se na direcção da fabrica, impondo demissões e admissões.

Causou sensação no meio do operariado das fabricas de tecidos o manifesto, esperando-se a gréve geral dos empregados das mesmas fabricas.

De S. Paulo

O JUBILEO DO "GUARANY"

S. PAULO, 19 (S.) — Em Campinas se commemora hoje o meio centenario da opera "Guarany", de Carlos Gomes.

FUGA FATAL DE UM LADRÃO

S. PAULO, 19 (S.) — Precipitou-se do trem, tentando fugir, o ladrão de animaes José Sanches, morrendo em consequencia dos ferimentos recebidos na quéda.

A fuga foi tentada entre Jundiahy e Sorocaba.

A PRESIDENCIA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

S. PAULO, 19 (S.) — Realiza-se amanhã a eleição para o cargo de presidente da Associação Commercial, vago pela morte do sr. Marcellino de Carvalho.

Reina grande interesse nas rodas commerciaes por esta eleição importante, devido á phase de grande evolução commercial.

DONATIVOS PARA O INSTITUTO DE RADIUM

S. PAULO, 19 (A.) — O sr. Jorge Street, em seu nome, no de sua familia, dos directores e auxiliares da Companhia Nacional de Tecidos de Juta, enviou 43 contos á Sociedade de Medicina para a fundação do Instituto de "Radium". A subscripção monta a 152 contos.

FALSOS PADRES ARMENIOS

S. PAULO, 19 (A.) — Estão percorrendo o interior do Estado uns falsos padres armenios, angariando donativos para as instituições de caridade do seu paiz.

A policia está perseguindo esses espertalhões.

COMBATE AOS INSECTOS NOCIVOS

S. PAULO, 19. (A.) — O presidente do Estado approvou, por decreto de hoje, o regulamento da lei de 24 de outubro de 1910, que estabelece a obrigatoriedade de combates aos insectos nocivos á agricultura.

Do Paraná

O JUBILEU DO "GUARANY"

CURITYBA, 19 (A.) — Realiza-se, hoje, á noite, no Theatro Guayra, um concerto musical pela banda da Força Militar do Estado, em commemoração ao 50º anniversario da 1ª representação da opera "Guarany", do compositor brasileiro Carlos Gomes.

AS OBRAS DO PORTO DE PARANAGUA'

CURITYBA, 19 (A.) — Na conferencia realizada, hontem, entre o presidente do Estado e os engenheiros srs. Henrique Lage e Souza Leite, ficaram assentadas as condições financeiras e as bases geraes do contrato a ser lavrado com estes srs., representantes da Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, para as obras de construcção do porto de Paranaguá.

Foram afastados os principaes obstaculos que se antepunham á realização do notavel emprehendimento.

O ANNIVERSARIO DA REPUBLICA DA POLONIA

CURITYBA, 19 (A.) — Os subditos polacos vão festejar, hoje, condignamente, o anniversario da Republica da Polonia, havendo recepção no respectivo consulado e banquete offerecido pelo consul ás altas autoridades, no Club Commercial.

De Matto-Grosso

OS TRENS ESTÃO INTERROMPIDOS

CORUMBA', 18 (S.) — Devido ás chuvas torrenciaes ficou interrompido novamente o trafego ferro-viario, entre Miranda e Porto Esperança.

De Pernambuco

MAIS FORÇA DE ARTILHARIA PARA A BAHIA

RECIFE, 16 Ret. (A.) — Embarcou com destino á Bahia, um contingente de tropas federaes, constituido de 44 praças restantes da extincta 3ª bateria de costa, aquartelada no Brum, que se achavam aggregadas ao 21 batalhão de caçadores.

O PREÇO ELEVADO DA CARNE

RECIFE, 19. (S.) — "A Provincia" chama a attenção do prefeito para a exploração dos marchantes, que estão vendendo a carne verde a 2$ e a 2$200 o kilo, burlando assim, o preço fixado pelo accôrdo anterior que era de 1$700.

Do Rio Grande do Sul

ABSOLVIDOS EM CONSELHO DE GUERRA

PORTO ALEGRE, 17 (A.) — O Conselho de Guerra que julgou hoje o tenente-coronel Joaquim Castro, commandante do 8º regimento de cavallaria e o capitão-intendente João Santos Sobrinho, proferiu a sentença, absolvendo-os unanimemente.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE GADO ESTRANGEIRO

PORTO ALEGRE, 17, Ret. (A.) — A firma Supervielle & C., estabelecida na Argentina, trata presentemente da installação, nesta cidade, de grandes estabulos, onde manterá uma exposição permanente de gado das mais afamadas raças francezas, como as charoulenses, normanda, flamenga, etc.

Os pavilhões estão sendo construidos na Praia Bella. A referida firma dispõe de 30 estabulos com installações modernas e hygienicas, os quaes estão terminados dentro de trinta dias. A firma Supervielle já adquiriu, na França, um lote de touros charoulenses, sendo intenção da mesma firma importar tambem carneiros e outros animaes.

A VIAGEM DO DEPUTADO CAPPA

PORTO ALEGRE, 17, Ret. (A.) — Deve chegar no proximo domingo, a esta capital, o parlamentar italiano sr. Innocente Cappa, que vem fazer uma serie de conferencias sobre emprestimo á Italia.

Cartas dos Estados

Guarará (Minas)

Conforme estava marcado, realizou-se no dia 14 do corrente, no paço municipal, a grande assembléa eleitoral, afim de reorganizar o Partido Republicano Mineiro de Guarará, por força do accordo politico administrativo negociado pelo senador Augusto Gloria, delegado do governo do sr. Arthur Bernardes.

A' sessão, que foi presidida pelo coronel Joaquim de Souza e secretariada pelo capitão Affonso Leite, compareceu avultado numero de eleitores.

Por proposta do coronel Alvaro Fernandes Dias fez-se a eleição do directorio central e directorios districtaes, por acclamação, sendo os resultados sanccionados pelos eleitores presentes.

Ficou assim organizado o directorio central: presidentes, capitão Affonso Leite e coronel Alvaro Dias; membros: capitães José Vieira Camões, José Carlos de Moraes, José Marinho da Motta Bastos, Bertholdo Machado, major Gervasio de Rezende e coronel Arlindo Ribeiro de Oliveira.

Directorios districtaes: Guarará — presidente, capitão José Vieira Camões; membros, capitães Antonio da Costa Junior, Idalino Machado, Joaquim Monteiro e Francisco Pinto.

Maripá — presidente, capitão Bertholdo Machado; membros, capitães Quintino Mattos, Manoel Machado, José Ricardo Sobrinho e Francisco A. Netto.

Bicas — presidente, coronel Arlindo de Oliveira; membros — majores Vicente Guedes, Francisco Blanco, capitães Anselmo Passos e Pedro Orlando.

Por proposta do capitão Affonso Leite foram votadas duas moções: uma de agradecimentos ao emissario do governo, senador Augusto Gloria, pela maneira elevada e digna com que fez o congraçamento da politica municipal e outra de apoio decidido e solidariedade completa ao patriotico e bem orientado governo do sr. Arthur Bernardes, sendo ambas approvadas unanimemente.

Foram acclamados os nomes do sr. Arthur Bernardes e outros proceres da politica.

— A' noite o capitão Affonso Leite, talentoso redactor d'"O Guarará", recebeu imponente manifestação de apreço e regosijo pela sua honrosa investidura no cargo de um dos presidentes do Partido Republicano Mineiro de Guarará.

Grande massa popular, composta de representantes de todas as classes sociaes, cavalheiros e senhoritas, ao som da banda musical "Espirito Santense" e ao brilho de mil fogos dirigiu-se á residencia do capitão Affonso Leite, que aguardava o povo á porta de sua casa.

Falou em nome do povo o prof. Carlos de Ouro Preto, que pôz em relevo o acontecimento auspicioso do congraçamento da familia guararense e transmittiu ao capitão Affonso as homenagens de apreço e sympathia do povo que lhe deve relevantes serviços.

Em vibrante discurso respondeu o manifestado, fazendo um exame retrospectivo da situação politica e congratulando-se com o municipio pela paz e concordia restabelecidas.

Convidados a entrar, aos manifestantes foi servida cerveja, usando da palavra ainda os srs. Luiz de Freitas, Pedro Orlando e Mario Campos, que recitou bellissimo soneto de sua lavra dedicado ao capitão Affonso, em nome do povo do districto de Maripá.

A todos respondeu penhorado o capitão Affonso.

Foram acclamados os nomes dos srs. Arthur Bernardes, Augusto Gloria, proceres politicos, Affonso Leite, Oliveira Camões e outros.

[illegible] estabelecida a paz no municipio, que continuará a marchar para o progresso.

O coronel Joaquim de Souza, que ha longos annos era presidente do directorio politico, depois de concorrer para a pacificação do municipio, resolveu retirar-se á vida privada.

(*Do correspondente.*)

A VIDA DOS CAMPOS

Informações uteis

Calculo para a distribuição das plantas

Quantos pés de cafeeiro póde-se plantar num hectare de terreno, de maneira que os pés devem ficar distantes um do outro 3 metros.

Solução — Multiplica-se a distancia por si mesma e divide-se a extensão do terreno por este numero 3+3=9 mq.

Um hectare sabe-se que tem 10.000 mq.

Divide-se então 10.000 mq. por 9, que dá 1.111. De onde se conclue que um hectare de terreno, plantado com arvores distantes uma das outras, 3 metros por todos os lados comporta 1.111 arvores.

Para saber quantas plantas póde comportar um alqueire de terra, saiba-se primeiro quantas plantas comporta um hectare, e depois multiplica-se o numero de plantas por 2,42.

No calculo acima, se um hectare comporta 1.111 pés, a distancia de 3 metros, um do outro, um alqueire comportará 1111×2,42=2688,62, isto é, poder-se-á plantar num alqueire 2.688 pés de arvores, distantes uns dos outros 3 metros.

Isto para plantação em quadrado.

A plantação em rectangulo obdece a calculo semelhante.

A plantação em quinconcio o calculo é difficil de fazer, mas em alguns guias de agricultura e manuaes encontram-se tabellas já promptas do calculo de distribuição de plantas, desde 10 centimetros de distancia a 10 metros.

EXAMES E INSCRIPÇÕES

FACULDADE DE MEDICINA

Relação para os exames pratico-oraes de hoje:

2º anno medico, "Anatomia descriptiva", 1ª parte, ás 9 horas no Instituto Anatomico (2ª e ultima chamada): Alberto de Luca — José Emilio Starling Filho — Felix Armando de Moraes Frazão — Vicente d'Annabili — Edmundo Nunes Lopes — Rubens Ferreira — Alderico Nogueira — Cleto Martinscelli — Luiz Nolandi — Francisco Arminanti — Milton Vasconcellos Prado — Abdon de Lima Torres — José Tenorio de Lima — Delmiro Coimbra — Abelardo Cesario de Faria Alvim — Romeu Teixeira — Domingos Marcondes Rozendo — Francisco Soares e Silva — Hugo Noronha — Leonel Luiz de Vargas Dantas — Ruy Pinheiro — Gustavo Magnus.

4º anno medico, ás 11 horas no Instituto Anatomico: Antonio Carneiro de Castro — Lauro E. Garcia de Souza — Oswaldo de Souza Martinho — Sylvio de Faria Lobo Vianna — Arnaldo Pereira Serqueira — Rebecca Guettzentein — Julio Toscano de Brito — Antonio José de Belém Filho — Benedicto Motta Mercier — João Baptista Lengruber — Aristides Campos.

Turma supplementar: José Affonso Bretas — Djalma Alvarenga Caudio — Silvino Canuto de Abreu — Luiz Eugenio Neves — Everaldo Fairbanks — Odorico Mululo Martins da Veiga — Euclydes Pereira de Almeida — Alceste Fróes da Cruz Ribeiro — Heitor Ayres de Cerqueira Lima — José de Moura e Silva.

São convidados a comparecer a esta secretaria os srs.: Raul Boaventura — Durval Lopes da Nobre Oliveira e Julio Cesar Hauer.

5º anno medido, no Instituto Anatomico, ás 11 horas (2ª e ultima chamada): Eurico Chaves Ferreira — Julio Cezar de Paula Freitas — Sylvio Baptista Pinto de Almeida — Arthur Teixeira Côrtes — Marcos Miglievich — Oswaldo do Rego Leide de Oliveira — Lycio Lima — Paulino Ribeiro de Campos — W. S. de Bivar — Albertino Rodrigues Sobrado.

5º anno medico, "Clinica cirurgica", ás 10 horas, no Hospital da Misericordia: Antonio Carlos Ribeiro Horta — Cyro da Gama Salgado — José Junqueira Villela — Paulo Monteiro de Barros Marrey — Dionisio Dutra e Silva — Floriano de Araujo Góes — Rubem Marcondes — Ivan Maya de Vasconcellos — Murilo Monteiro da Silva — José Ferreira Velloso.

Turma supplementar: Aldo Cariani — Lamunier de Andrade e Souza — Otto Leitão de Sá Britto — Gilberto Magno Figueira — Manoel Antonio Dias — Luiz Felippe de Moraes Lamego — Pedro Claver Pacheco Ferreira — Vicente Baptista da Silva — José Jehovah Santos — Sebastião Vieira de Medeiros — Sylvio de Souza Carvalho — Manoel Ferreira Paes — Waldemar Costa e Silva — Cicero Pimenta de Mello — Bernardo Eisenlohr — Frederico Eisenlohr — João Victor Lammana — Augusto Marques Torres — Frederico Capobianco — Alvaro de Oliveira Soares.

6º anno medico, "Clinica Obstetrica", ás 10 horas, na Maternidade: Nelson Pires Ribeiro e Astrogildo Osorio.

Defesa de these, 6ª mesa, ás 12 horas: Lindorf Vasconcellos Sampaio e Francisco Paulo Novack.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Realizam-se hoje, 20 do corrente, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

3º anno, "Algebra": alumnos ns.: 147 — 174 — 342 — 344 — 373 — 413 — 558 — 568 — 665.

4º anno, "Algebra": alumnos ns.: 109 — 115 — 240 — 290 — 311 — 418 — 600 — 664.

5º anno, "Geometria": alumnos ns.: 22 — 75 — 92 — 211 — 289 — 291 — 430 — 458 — 519 — 524 — 727.

Exame parcellado de Portuguez para as seguintes praças de pret:

Francisco Lousada — Paulo Albuquerque Lacerda — Arnaldo Manso M. da Gama — Antonio Pereira Sarmento — Manoel Deodoro Keller — Henrique Conceição — João de Deus Menna Barreto — José Lima Verde — Laurenio Pinto Preira Chozal — José Ribeiro Machado — Adalgiso de Souza Camargo e Milton Fernandes Pereira.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Terão logar, hoje, ás 10 horas, as provas escriptas dos exames complementares de Arithmetica e Geometria, sendo chamados todos os candidatos inscriptos. São chamados tambem, a essa hora, para as respectivas provas os candidatos Raul Pinto Cardoso e Alcebiades de Noronha Miranda.

Terça-feira, dia 23, ás 12 horas, terão logar egualmente as provas de Arithmetica, Geometria, Portuguez e Italiano, para admissão ao 1º anno do curso geral, devendo comparecer todos os candidatos e mais o candidato a alumno livre na aula de Geometria descriptiva, Luiz Bouzin.

Quarta-feira, á 1 hora, haverá provas tambem oraes, de Historia, Geographia e Francez.

FACULDADE HAHNEMANNIANA

Serão chamados hoje, ás 16 horas, a prova oral:

2º anno medico, "Anatomia descriptiva": De 1 a 15.

3º anno medico, "Anatomia descriptiva".

1º anno odontologico, "Anatomia".

2º anno odontologico, "Pathologia especial" e "Therapeutica e technica odontologica".

— Acham-se abertas as matriculas para os diversos annos e cursos desta Faculdade.

A Prophylaxia Rural no Estado do Rio

O sr. Carlos Chagas, director da Saude Publica, esteve em longa conferencia com o sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, para estender, em todo o vizinho territorio fluminense, o serviço de Prophylaxia Rural, que já está sendo feito, em alguns logares, limotrophes desta capital, com grande efficiencia.

Pelo accordo firmado, o serviço vae ser intensificado em todo aquelle Estado, para combate ao impaludismo, ankilostomiase, verminose, etc., devendo o presidente do Estado do Rio mandar preparar um desinfectorio regional, em Nictheroy, para serviços maritimos.

O presidente do Estado do Rio prometteu todo o apoio ao sr. Carlos Chagas, que dentro em poucos dias, vae mandar installar postos de prophylaxia em varias localidades.

GASAS VAGAS

Segundo informam as dez delegacias de Saude Publica, acham-se vagas as seguintes casas:

1ª DELEGACIA — Rua S. João Baptista, 120, predio; rua Pinheiro Guimarães, 82, casa; rua Capitão Salomão, 40, casa, 2; rua General Polydoro, 75, casa; rua Delfim, 104, casa 2; rua Assis Bueno, 39, casa; rua Barata Ribeiro, 202, predio.

2ª DELEGACIA — Rua do Roso, 68, predio; rua Dois de Dezembro, 70, casa; rua Marquez de Abrantes, 215, sobrado; rua Pedro Americo, 227, casa; rua Paysandú, 150, casa 3; rua Ypiranga, 44, casa; rua Guanabara 38, predio; rua do Roso, 28, casa 4.

3ª DELEGACIA — Rua S. Pedro, 226; sobrado; rua Senhor dos Passos, 175, predio.

4ª DELEGACIA — Travessa Sereno, 194, casa; rua Cardoso Marinho, 46, casa.

6ª DELEGACIA — Rua General Caldwell, 194, casa; rua do Rezende, 82 A, casa; rua General Caldwell, 289, predio; rua dos Invalidos, 78, predio; rua do Senado, 151, predio.

7ª DELEGACIA — Rua da Paz, 70, casa; rua Visconde de Gequetinhonha, 39, casa; rua Senador Furtado, 78, sobrado.

8ª DELEGACIA — Rua Barão de Mesquita, 587, predio; rua Salgado Zenha, 79, casa; rua da Cruz, 76, casa.

9ª DELEGACIA — Rua Barão do Bom Retiro, 150, predio; rua Goyaz, 60, casa; rua Souza Barros, 5, casa; rua Joaquim Meyer, 80, casa; rua Carolina, 51, casa 2; rua Salvador Pires, 50, casa; rua Maranhão, 142, casa; praça do Encantado, 11; rua Dias da Cruz, 427, casa; rua Luiz Silva, 68, casa; rua Alvaro, 45 e 46, casa; rua Berquó, 6, casa.

10ª DELEGACIA (Piedade) — Rua Domingos Lopes, 247, casa.

Estatuto do funccionalismo publico

Reunir-se-á, amanhã, ás 13 horas, no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional, sob a presidencia do sr. senador João Lyra, a commissão encarregada de elaborar o projecto do Estatuto do Funccionalismo Publico.

Conselho de Fazenda

As resoluções de hontem

Na reunião do Conselho de Fazenda, realizada hontem no Thesouro Nacional, resolveu-se o seguinte:

Foi negado provimento ao recurso de Isaac Menezes & C., de Alagoas, do acto que os multou em 200$, por infracção do regulamento do imposto do consumo; deu-se provimento ao recurso *ex-officio*, do delegado fiscal em Alagoas, da decisão favoravel a Isaac Menezes & C.; negou-se provimento do recurso de Francisco Queiroz, do acto que o multou em 300$, por infracção do regulamento do imposto de consumo; deu-se provimento ao recurso de M. Barbosa, de Alagoas, do acto que o multou em 50$, por infracção do regulamento do imposto de consumo; negou-se provimento ao recurso de Graça & C., do acto que o multou em 300$, por infracção do regulamento do imposto do consumo; negou-se provimento ao recurso, de Siqueira Veiga & C., de Pernambuco, do acto que os multou em 150$, por infracção do regulamento do imposto do consumo; negou-se provimento ao recurso de Albino Silva & C., do acto que os multou em direitos em dobro, por divergencias de qualidade de mercadorias; negou-se provimento aos recursos de A. L. Alvarenga e José Ignacio Coelho & C., desta capital; negou-se provimento ao recurso de Camillo Mourão & C., desta capital, do acto que os multou em 600$, por infracção do regulamento do imposto do consumo; negou-se provimento ao recurso de Diniz & C. e Manoel Lopes da Silva, desta capital, do acto que os multou, respectivamente, em 300$ e 150$, por infracção do regulamento do imposto do consumo; deu-se provimento ao recurso, da The São Paulo Tramway Light and Power Company Limited, de S. Paulo, do acto da Alfandega de Santos, mandando classificar no art. 757 cinco peças para construcção de linhas; negou-se provimento ao recurso de Industrias Reunidas F. Matarazzo, de São Paulo, do acto da Alfandega de Santos, mandando classificar a mercadoria despachada pela nota n. 37.568, de 1918, como omissa para pagar 50 o|o, *ad-valorem*; negou-se provimento ao recurso da Companhia Armour do Brasil, de S. Paulo, sobre classificação de mercadorias despachadas pela nota n. 32.983, de 1919; resolveu-se ouvir o Laboratorio Nacional de Analyses sobre a mercadoria referida no recurso, de Produce Warrant Company, de S. Paulo, sobre classificação de mercadoria despachada pela nota n. 33.034, de 24 de outubro de 1918; deu-se provimento ao recurso de Castro de Almeida & C., desta capital, sobre classificação de mercadoria despachada pela nota n. 4.910, de 1918; negou-se provimento ao recurso de Alvares de Carvalho & C., de Pernambuco, sobre a classificação de mercadorias despachadas pela nota n. 17.004, de 1918; negou-se provimento ao recurso de Mme. Elise d'Orsi, desta capital, sobre classificação de mercadoria despachada pela nota n. 1.305, de 1919; negou-se provimento ao recurso de R. Telles Ribeiro, desta capital sobre classificação de mercadorias despachadas pela nota n. 5.478, de 24 de junho de 1918; deu-se provimento ao recurso de Klair Irmãos, desta capital, do acto da Alfandega, que mandou cobrar, além da differença de direitos, a multa de 148$, pelo accrescimo da mercadoria verificada nos volumes despachados pela nota n. 857, de junho de 1918; deu-se provimento ao recurso de Laport, Irmãos & C., desta capital, sobre classificação de mercadoria despachada pela nota n. 1.213, de agosto de 1918; negou-se provimento ao recurso de Manoel Marques Ferreira, de São Paulo, do acto que o multou em 100$, por infracção do regulamento annexo ao decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900; deu-se provimento ao recurso do "Correio do Povo", do Rio Grande do Sul, do acto que lhe negou restituição de direitos pagos pela nota de importação n. 647, de 21 de fevereiro de 1919, pelo despacho de 314 bobinas de papel para impressão de jornaes; negou-se provimento ao recurso de E. Loanograsso & C., de S. Paulo, sobre classificação da mercadoria despachada pela nota de importação n. 16.370, de 28 de abril de 1919; negou-se provimento ao recurso de Guimarães Cardoso & C., de S. Paulo, sobre classificação de mercadorias despachadas pela nota de importção n. 12.770, de 1919; não se tomou conhecimento do recurso, por estar perempto, de Antonio Gigante & C., do Rio Grande do Sul, do acto da Alfandega de Pelotas, mandando classificar como producto chimico não classificado, a mercadoria despachada pela nota n. 429, de 1918; negou-se provimento ao recurso *ex-officio*, da delegacia fiscal do Espirito Santo, da decisão favoravel a Osorio Quintino Lopes; negou-se provimento ao recurso de Fonseca Nunes & C., de Pernambuco, sobre restituição de taxas de differenças pagas pela mercadoria constante dos volumes incluidos na nota de importação n. 2.323, de fevereiro de 1919; deu-se provimento ao recurso de Andrade Costa, de Pernambuco, sobre classificação de mercadoria; deu-se provimento ao recurso de Miranda Souza & C., de Pernambuco, sobre classificação de mercadoria despachada pela nota n. 5.385, de 1919; e negou-se provimento ao recurso da Companhia de Tecidos Paulista, de Pernambuco, sobre classificação de mercadoria despachada pela nota n. 14.937, de 1918.

Uma homenagem da Prefeitura a Pedro II

Uma escola com o nome do Imperador

Por decreto de hontem, o prefeito deu a denominação de Escola Pedro II, á 14.ª escola mixta do 2.º districto.

E' uma homenagem á memoria do segundo imperador do Brasil, que em 1870, quando a illustrissima camara votou uma verba para ser levantada sua estatua numa praça publica, declinou dessa honra, escrevendo uma carta autographa áquella assembléa, expressando o desejo de que tal verba fosse empregada na instrucção publica.

Essa estatua deverá ser erguida na praça 11 de Junho, entre os limites das ruas do Sabão e Euzebio de Queiroz.

Aproveitando a opportunidade desse decreto, o sr. José Portugal, funccionario da Estatistica, offereceu hontem ao prefeito a carta autographa de D. Pedro II.

O augmento dos quadros da instrucção municipal

Nomeações de adjuntos de 3ª. classe

O sr. Sá Freire, por acto de hontem, nomeou adjuntos de 3ª classe do magisterio municipal, os seguintes professores diplomados pela Escola Normal:

Francisco de Paula Costa, Mario da Cunha Duque Estrada, Humberto Addoni, Paulo Macedo, Adhemar Lima e Silva, Arthur de Oliveira, João Barbosa de Castro, Eugenio Machado, João Freitas, Antonio Pacheco, Humberto Teixeira, José de Abreu, José de Oliveira Gomes, Magno Barbosa Pinto, Antonio Mallinconico, Euclydes Nascimento, Arthur Motta Pereira, Clapps Gonzaga, Virgilio Paiva, Emilio Pereira, Waldemar de Abreu, José de Sant'Anna, José Batalha, Domingos Amador, Joaquim Coutinho, Jael Cordeiro, José de Oliveira Mello, Manoel Castilho, Mario de Souza, Nelson da Costa, Waldemar Pires, Mario Cunha, Joaquim de Oliveira Pacheco.

O transporte de carvão nacional

O Lloyd facilitará os meios

Ao inspector federal de Navegação, o sr. Pires do Rio, titular da pasta da Viação, dirigiu hontem o seguinte aviso:

"De conformidade com o aviso expedido, nesta data, ao director presidente do Lloyd Brasileiro, junto por cópia, autorizo-vos a organizar as bases para a celebração de um contrato entre o Lloyd Brasileiro e a Companhia Brasileira de Transporte de Carvão, para a entrega, a esta ultima, de material fluctuante do Lloyd e, outrosim, determino que a fiscalização do tal contrato, uma vez assignado, seja feita por essa inspectoria."

E' do seguinte teor o aviso que o ministro da Viação expediu ao director presidente do Loyd Brasileiro:

"A Companhia Brasileira de Transporte de Carvão requereu a este Ministerio que lhe fossem entregues, por fretamento, tres vapores do typo "Mantiqueira", pertencentes á frota do Lloyd Brasileiro, bem como quatro rebocadores e quatorze chatas dentre o material fluctuante desta natureza sequestrado pelo governo e entregues ao Lolyd.

Tomando na devida consideração os pareceres que, sobre o assumpto, foram emittidos por essa directoria e pelo inspector federal de Navegação, e tendo em vista facilitar o transporte do carvão nacional, autorizo-vos a providenciar no sentido de tornar possivel, no menor prazo, a entrega áquella Companhia, nos portos abaixo mencionados e em perfeito estado, de conservação e navegabilidade, do seguinte material fluctuante:

No porto do Rio de Janeiro:

Dois vapores do typo "Mantiqueira", escolhidos por essa directoria dentre os seis de que dispõe a frota do Lloyd.

No porto do Rio Grande:

a) — Tres rebocadores, dentre os de nomes "S. Gonçalo", "S. Pedro", "Primavera" e "Evika":

b) — Dez chatas, sendo quatro as denominadas "Janeiro", "Fevereiro", "Março" e "Abril", de 400 toneladas cada uma, e seis dentro as de nomes "Satanita", "Scylla", "Sphinx", "Stella", "Seraphina", "Semiramis", "Sabiá", "Zuleika", "Amazonas" e "Amelia", de 330 toneladas cada uma.

A Inspectoria Federal de Navegação acaba de ser por mim incumbida de organizar as bases para a celebração de um contrato entre o Lloyd Brasileiro e a Companhia Brasileira de Transporte de Carvão, visando regular as condições do fretamento do alludido material, cuja entrega será effectiva immediatamente após a assignatura do mesmo contrato, de cuja fiscalização ficará encarregada a referida inspectoria."

Relativamente ao assumpto, o engenheiro Frederico Burlamaqui, inspector federal de Navegação, conferenciou hontem com o sr. Pires do Rio.

NICTHEROY

Um escandalo na policia do 4º districto

Hontem, noticiámos o caso dum novo "conto do vigario", e de que ia saindo victima, propositalmente, o commissario de policia do 4º districto Manoel da Costa Guimarães, proprietario de uma ferraria situada á rua de S. Lourenço n. 162.

Presos os "vigaristas" em flagrante, foram conduzidos para a subdelegacia do 4º districto, d'onde, hontem, á tarde, foram postos em liberdade, devido a um "arranjo qualquer" do subdelegado Manhães Barreto.

O commissario Guimarães, homem honesto e não querendo fazer parte de uma policia que protege escandalosamente "vigaristas", pediu demissão do cargo.

Os vigaristas foram tão audaciosos que, ao passarem em automovel pela residencia do sr. Guimarães, fizeram o mesmo parar e fizeram gestos para o interior do estabelecimento do sr. Guimarães.

PRESO POR SUSPEITA

O commissario Pedro Mendonça, da policia do 2º districto, prendeu hontem, por suspeita, o individuo Nestor Alves dos Santos, preto, com 19 annos de edade e residente no morro do Cavallão, em Icarahy.

Santos foi conduzido para a 2 delegacia auxiliar, onde, após um serio interrogatorio, foi collocado no xadrez.

CONSEQUENCIAS DA GREVE

Hontem, á tarde, o nacional Avelino Affonso, pardo, com 48 annos de edade, casado e residente á rua Benjamin Constant n. 231, conversava com um seu amigo sobre a gréve, quando em meio dá conversa os animos exaltaram-se e teve como resultado sair ferido á navalha no peito.

Praticada a façanha, o aggressor evadiu-se, não conseguindo a policia deitar as mãos sobre elle.

O ferido foi medicado no Hospital de S. João Baptista, donde, depois de medicado, retirou-se, para a sua residencia.

LARAPIOS NAS MALHAS DA POLICIA

Ao xadrez da 2ª delegacia auxiliar foram hontem recolhidos, por serem autores de varios furtos, os conhecidos larapios, Augusto Pereira de Lacerda e Moysés Rocha.

VICTIMA DE UMA QUE'DA

No Hospital de S. João Baptista, foi hontem, medicado o nacional Valentim Soares, branco, casado, com 43 annos de edade e residente á rua Dr. Celestino n. 59, que, devido a uma quéda na ponte Central, recebeu um ferimento na região occipital.

O augmento de vencimentos do funccionalismo publico

Um pequeno adiantamento no registro do credito

Para se poder proceder a uma ligeira rectificação, não foi julgado hontem, pelo Tribunal de Contas, o decreto que abre ao Ministerio da Fazenda o credito especial necessario para o pagamnto do augmento do funccionalismo publico, o que será feito, segundo fômos informados, na proxima segunda-feira, devendo nesse dia ser ordenado o registro do alludido credito.

Tribunal de Contas

As resoluções de hontem

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, das Camaras Reunidas, tomou as seguintes resoluções:

Autorizar o adeantamento de 25:000$000 ao engenheiro Evaristo Lopes da Fonseca Costa, para a execução das obras necessarias á installação do curso de chimica industrial, da Escola Superior da Agricultura e Medecina veterinaria; autorizar o adeantamento de 40:000$000, ao engenheiro Avelino Ignacio de Oliveira, para sondagem e pesquizas de carvão de pedra e petroleo no valle do Amazonas, comprehendendo o Estado do Pará; registrar a abertura do credito especial, ouro, para subvencionar no estrangeiro a educação artistica da senhorita Maria de Verney Campello e de d. Lydia de Albuquerque Salgado; registrar o credito de ...... 585:750$, para pagamento do accrescimo de 25 % ao corpo diplomatico e consular, registrar o credito de.... 60:000$000, para attender ás despesas com a fabricação de ferro e aço, e liga de manganez, em forno electrico, de invenção dos engenheiros brasileiros Alceu de Lellis e Carlos Rimes; registrar o credito de 5:000$, para a instituição Pro-Matre, de quota correspondente ao 2º semestre; autorizar o registro do credito de 50:000$, para melhoramentos no Canal de Macahé a Campos, no Estado do Rio; recusar registro ao contrato feito pelo Ministerio da Viação, com as firmas Castro de Almeida & C., e Moreira Braga & C.; recusar registro ao Ministerio da Guerra, do contrato com a firma Ayres Andrada & C., sobre fornecimento de 10.000 pares de borzeguins; negar registro ao contrato feito pela Central and South Telegraph Company, com o Ministerio da Viação, para lançamento de um cabo submarino ligando esta capital á Ilha de Cuba, por não constar que esteja legalmente organizada a referida empresa; recuzar registro ao contrato celebrado pelo Ministerio da Viação com a firma Castro de Almeida & C., para fornecimento de artigos para auto-caminhões; negar registro ao contrato da Central and South Telegraph Company, com o Ministerio da Viação, para lançar e aterrar cabos submarinos ligando esta capital a qualquer ponto da Republica Oriental do Uruguay; negar registro do contrato do Ministerio da Viação com as firmas Francisco & Thomaz e Agostinho da Silva Martha, para fornecimento á Estrada de Ferro Central do Brasil, em virtude de erros de calculo; converter em diligencia, afim de se requisitar a necessaria annullação, para poder ter logar o adeantamento de 15:000$000, ao padre Cicero Romão Baptista, prefeito da cidade de Joazeiro, levando-se a despesa á conta do saldo existente na Delegacia Fiscal daquelle Estado, relativo ao credito de 1.300:000$, que lhe foi distribuido, para applicação da construcção de estrada ligando a cidade de Joazeiro á de Crato; e tambem para as obras da conclusão da ponte sobre o rio Batateiras.

Ainda a nomeação do sr. Orestes Aguiar para a F. M.

Um officio do Prefeito ao sr. Severiano Cavalcanti

Ainda sobre a nomeação do sr. Orestes de Aguiar para o cargo de chefe de secção da Fazenda Municipal e a representação que os primeiros escripturarios daquella repartição pretendem enviar ao presidente da Republica, o secretario do prefeito dirigiu hontem ao director da Fazenda Municipal o seguinte officio:

"O sr. prefeito do Districto Federal recommenda que informeis, com a possivel brevidade, se os primeiros escripturarios dessa directoria se dirigiram ao exmo. sr. presidente da Republica, reclamando contra actos da administração, já resolvidos e publicados e, em caso affirmativo, quaes os funccionarios que firmaram a representação.

O que, por ordem do mesmo sr. prefeito, levo ao vosso conhecimento para os devidos fins."

A viagem de instrucção dos aspirantes

O "Benjamin Constant" apresta-se

O navio-escola "Benjamin Constant", do commando do capitão de mar e guerra Severino Maia, vae partir, dentro detres dias, do porto desta capital, com destino á enseada Baptista das Neves, onde vae receber os aspirantes de marinha, para emprehender a viagem de instrucção, determinada pelo chefe do Estado-Maior da Armada.

E' possivel que sejam realizados cruzeiros com intervallos entre Cabo Frio e o porto de Santos. Hontem, conferenciou com o almirante Frontin, sobre as instrucções da viagem, o commandante Severino Maia.

Agua para Mesquita

O abastecimento está só dependente dos governos federal e estadual

Conforme já noticiámos em noticia illustrada, o coronel Horacio Lemos offerece á população de Mesquita, a agua que corre fartamente entre os valles formados pelas montanhas de suas terras.

Hontem, o sr. Queiroz Lopes, chefe do sub-posto de Mesquita, em companhia do major Oscar, administrador da fazenda, e os auxiliares do posto, fizeram uma excursão pelo leito acima do regato, todo cheio de cascatas pittorescas e abundante vegetação, até o logar onde tem de ser feita a captação.

Este ponto, que não é o mais alto do regato, está a 95 metros de altitude, sobre o leito da Estrada de Ferro Central.

A agua, que parece ser excellente, corre fartamente por entre as pedras, formando innumeras cascatas, em logares inhabitaveis, devendo preencher, por isso, um dos requisitos para agua potavel.

Regressando, mediram a distancia percorrida e acharam 2.450m, sendo 1.000 metros em plena subida que corresponde, mais ou menos a 45 °|°.

O donativo do coronel Horacio de Lemos á população de Mesquita, vem preencher uma lacuna que ha muito se vinha sentindo naquella localidade do Estado do Rio.

Resta, agora, que a Prefeitura de Iguassú auxilie como prometera o governo da União, afim de que seja effectuado o mais depressa possivel este melhoramento.

ESMOLAS

De um anonymo recebemos a quantia de mil réis para a infeliz senhora da rua Chichorro n. 47, casa 18, villa Moraes, em Catumby.

O espancamento do "chauffeur" em Petropolis

Depoz o tenente Soares dos Santos, que vae ser submettido a exame de corpo de delicto

Presidido pelo sub-delegado Arthur Loureiro, foi instaurado, hontem, em Petropolis, o inquerito policial relativo ao espancamento do "chauffeur" José Peixoto.

O tenente do Exercito Soares dos Santos, apontado como um dos autores do espancamento, foi o primeiro a depor, declarando, depois de reconstituir o facto, que sómente reagira contra o "chauffeur" ao ouvir-lhe phrases insultuosas, violentas dirigidas ás praças do contingente no momento em que era por elle, tenente, dirigido o respectivo exercicio militar, feito no local em questão, por haver para isso permissão.

Accrescentou que a maior parte dos ferimentos do "chauffeur", constantes do auto do corpo de delicto, foram devidos á resistencia desesperada que o mesmo offereceu, ao receber a voz d prisão que, elle, aliás, relevou, ao verificar que José Pernoite tinha um verdadeiro desequilibrio mental na occasião.

O cabo Esperidião, do mesmo destacamento, depondo em seguida, confirmou as declarações do tenente Soares dos Santos.

O inquerito proseguirá, devendo ainda ser ouvidas 29 testemunhas do acto do espancamento.

Por apresentar ferimentos recebidos na luta com o "chauffeur", o tenente Soares dos Santos será tambem submettido a corpo de delicto.

Os insubmissos vão ser capturados

Acompanhados de um officio do sr. Geminiano da Franca, chefe de policia do Districto Federal, apresentaram-se hontem ao sr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, seis agentes de policia que ficarão á disposição do Ministerio da Guerra para a captura dos insubmissos.

O sr. Calogeras mandou apresentar os referidos agentes ao general José Candido Rodrigues, de quem receberão as instrucções para o citado serviço.

As licenças para construcções nos portos da Republica

O ministro da Marinha recommendou providencias ao inspector de Portos e Costas, afim de que as capitanias não concedam licenças para construcções de qualquer natureza, na zona em que tiverem privilegio as companhias concessionarias de obras de portos da Republica, senão a titulo precario e mediante termo em que os pretendentes ás licenças se compromettam a demolir taes construcções quando o exigirem as necessidades do serviço, a cargo das referidas companhias e sem direito de reclamar indemnização pecuniaria de especie alguma.

ASSOCIAÇÕES

A semanal da União dos Empregados no Commercio

Realizou-se a sessão semanal da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, sob a presidencia do sr. Alvaro Marques Sarabanda.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou do seguinte: officios da Associação dos Empregados do Commercio do Amazonas e do Club Caixeiral de Bagé, dando conhecimento de suas novas directorias; carta do Gremio Republicano Portuguez convidando a União para a conferencia do illustre deputado sr. Mauricio de Lacerda; officio da Associação de Classe dos Caixeiros de Lisboa, communicando a eleição de sua gerencia e apresentando-nos toda sua solidariedade; carta da Companhia Souza Cruz, communicando que, em vista do appello que lhe fizeram em officio, começaria hoje, sabbado, a adoptar em seu estabelecimento, isto é, nos escriptorios e secção de atacado, a denominada "semana ingleza"; officio do socio benemerito sr. Accacio de Bannes, suggerindo a idéa desta União dar o seu apoio moral á justa causa que defende a União dos Empregados da Leopoldina; e outros officios, cartas e circulares de somenos importancia.

Entrando em discussão assumptos de Interesses Sociaes, o presidente consultou aos demais collegas de directoria, como deveria ser commemorada a inauguração da nova séde social, salientando ser assumpto de urgente solução.

Depois de varios alvitres, ficou deliberado que em vista da importancia do assumpto e desejo de ser essa festa revestida da maior solemnidade possivel, fosse tomada em consideração, por todos os directores, para se pronunciarem definitivamente a respeito na proxima sessão.

Segundo communicação feita pelo presidente, um grupo de socios tem organizado uma lista de subscriptores para obtenção de dois bilhares, ficando, assim, a União habilitada a proporcionar mais essa diversão aos seus dignos associados. A directoria foi, tambem, scientificada, pelo sr. bibliothecario, do grande desenvolvimento que têm tido as secções a seu cargo, tendo a de "Empregos" collocado esta semana, 11 candidatos.

O vice-presidente tambem falou sobre sua secção, dizendo que os gabinetes medico e dentario acham-se em franco funccionamento, com augmento de concorrencia de dia para dia.

Energicas providencias foram tomadas em virtude do grande numero de reclamações que a União tem recebido sobre a infracção da lei de fechamento das portas, tendo sido autorizada uma commissão de directores para verificar da veracidade das mesmas e obrigar, aos que infringem a citada lei a respeitaram-n'a, como de direito. Devidamente syndicadas pelo Conselho Fiscal, foram approvadas 168 propostas para novos socios, demonstrando, assim, o incremento da União na classe que representa.

JARDIM ZOOLOGICO

"O Jornal" dará entrada ás crianças

A noticia do casal de cobras "Cascavel", com 12 filhos recem-nascidos, tem attrahido ao Jardim Zoologico enorme concorrencia. No domingo, 20, o publico, além das collecções de animaes, apreciará, ali, as exhibições da "Aranha", as sessões do "Guignol", e um bello espetaculo de acrobacia ao ar livre, com o concurso da linda equilibrista Mme. Deocravina Grais, do contorcionista Alcides, excentricos "Tutú", "Borracha", "tony" Paganini e outros.

Este espectaculo será ás 4 horas.

As crianças, até 10 annos, portadoras de um exemplar do "O Jornal" do domingo, entrarão gratuitamente no Zoologico, com direito á exhibição da "Aranha que fala".

Notas Mundanas

A NOSTALGIA DA FELICIDADE

Vendo-te hontem, á saida do Pathé, por Deus, meu amor, senti em mim, talvez, a mesma tristeza que te ennevoava o semblante. Tu, porém, não tens direito ás tristezas que maceram os olhos e opprimem os corações. Uma mulher bonita não póde ser triste, sequer, por um instante, porque a belleza é a suprema graça, a suprema alegria, a suprema felicidade. Soffrerias, talvez, a nostalgia da felicidade, como o Fortunio oriental que dorme o somno eterno, junto a uns pedroiços no oazis El-Reib, nos desertos do Hedjaz. Fortunio oriental veiu ao mundo com o nome de Ismail. Não perdeu um só desejo, realizou todos os sonhos; esperanças e realidades foram as primicias e finalidades que fecharam o circulo doirado de sua vida de arabe feliz. Fortuna, amor, glorias, posições rolaram sob seus passos na triumphal carreira de seus tempos doirados. Ismail um dia adoeceu, adoeceu de ser feliz, de ser amado, de ser venturoso, e essa fatal doença caiu por sobre sua vida, como um véo de escumilha negra, através do qual as auroras radiosas e dias coruscantes passavam, á sua retina enferma, com crepusculos doridos das tardes invernosas. O mal era sem cura; Ismail morreu de nostalgia da felicidade.

Ainda hoje, as caravanas que passam junto aos pedroiços do El-Reib, lá encontram, em relevo, fixado o mais ditoso epitaphio: "Aqui jaz Ismail, o mais feliz dos mortaes. Morreu de felicidade".

Tu, meu amor, cuja belleza te cerca de uma aureola de santa, (e toda santa é feliz,) evocaste-me hontem o arabe da lenda: estás doente de felicidade. Lembra-te que Ismail morreu de ser feliz, gloriosa morte dos predestinados, morte dos eleitos pelo amor, pela gloria e pela fortuna infinita...

E ha tanta gente que morre por ser desgraçado...

D.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Heloina Monteiro, filha do sr. Rodolpho Monteiro, advogado nesta cidade;

o pequeno Carlos Alberto de Oliveira Filho;

a sra. Cecilia Marques Costa, esposa do coronel Agostinho de M. Costa, capitalista nesta praça;

o pharmaceutico sr. Alfredo Gomes Martins;

o advogado sr. Carlos Ferreira Pereira da Silva;

a senhorita Delia Cardoso, filha do fallecido industrial sr. Samuel Cardoso;

a pequena Violante, filha do negociante sr. José Baptista de Carvalho;

a senhorita Risoleta Fernandes, filha do cirurgião dentista sr. Luiz Fernandes;

o sr. Alvaro Carneiro de Mello, auxiliar do alto commercio;

a pequena Dagmar, filha do sr. João Pires de Almeida.

— A data de hoje registra a passagem do anniversario natalicio da sra. Annita Peçanha, esposa do sr. Nilo Peçanha, ex-presidente da Republica e ministro das Relações Exteriores.

— Fez annos hontem o sr. José Fradique Lobo.

— Faz annos hoje a senhorita Sylvia Ramos, filha do sr. Joaquim dos Santos Ramos, da Caixa Geral das Familias.

— Faz annos hoje o sr. Moacyr Fonseca Mendonça, funccionario do Tribunal de Contas.

NUPCIAS

Será consagrado hoje o enlace da senhorita Rita de Cassia de Oliveira, filha do major Salustiano de Oliveira, com o sr. Mario Menezes da Cunha, do alto commercio desta praça.

Em virtude de luto recente na familia do noivo, a ceremonia se fará na maior intimidade, seguindo logo após os desposados para uma viagem de nupcias a S. Paulo.

Servirão de padrinhos, no acto civil, o sr. Arthur de Oliveira e senhora, por parte da noiva, e o sr. Carlos Soares de Magalhães e senhora, por parte do noivo; no religioso, o sr. Miranda de Oliveira e senhora, pela noiva, e o sr. Pedro Gomes da Costa e senhora, pelo noivo.

— Casaram-se hontem, nesta cidade, a senhorita Alayde Barbosa de Queiroz, filha do fallecido capitalista sr. Floro Bezerra de Queiroz, e o negociante e industrial sr. Anselmo Pereira de Lemos.

O acto civil foi paranymphado pelo sr. Antonio Americo de Oliveira e senhora, por parte do noivo, e coronel Raymundo de Faria Brito e senhora, por parte da noiva.

Na ceremonia religiosa serviram de padrinhos, do noivo, o sr. Miguel Corrêa de Mello e senhora; e da noiva, o major Sebastião Gonçalves de Oliveira e senhora.

— Realiza-se hoje, o casamento do sr. Salvador Cesar, com a senhorita Agenethe Barcellos.

A ceremonia religiosa será effectuada na matriz do Rosario.

O sr. Antonio Gomes e senhora serão padrinhos dos nubentes, tanto no civil como no religioso.

CONTRATOS NUPCIAES

O negociante sr. Antonio Bezerra Montenegro acaba de estabelecer o contrato de casamento de sua filha, senhorita Alayde Faria Montenegro, com o advogado sr. Luiz Silverio Pereira de Lima.

Por este motivo os noivos, que são figuras de distincção em nosso meio social, têm recebido muitas felicitações.

— Foi pedida em casamento pelo sr. Arlindo Dias de Carvalho, a senhorita Maria Luiza Freire Lima, filha da viuva sra. Freire Lima.

— Com a senhorita Djalma de Souza Passos o sr. Carlos Antonio Monteiro Junior, guarda da Saude Publica do Districto Federal, contratou casamento.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido com mais um rebento, que recebeu o nome de Olivio, o lar do tenente-coronel Francisco Dias Carvalho da Rocha.

— O casal Pedro Feliciano de Barros Pinto está com o seu lar augmentado com o nascimento de seu terceiro filho Ciodomir.

— Nasceu no dia 14 do corrente, recebendo o nome de Clotilde, a primogenita do casal Eurico Vieira de Macedo.

— Participaram-nos o nascimento de sua filhinha Henriqueta, occorrido a 6 do corrente, na cidade de Viçosa, o sr. Augusto Fernandes do Rego e sua esposa sra. Turgella de Menezes Fernandes do Rego.

BAPTISADOS

O casal Arthur Jorge de Medeiros levará amanhã á pia baptismal, na egreja do Carmo, a sua filhinha Laurita.

Serão padrinhos da petiza o major Custodio Vieira de Azevedo e sua esposa.

"SOIRE'E" DANSANTE

Os salões do Club Flamengo estarão logo á noite abertos para receber a grande assistencia que sem duvida ali se reunirá, afim de tomar parte na "soirée" dansante que a referida associação promove.

Os referidos salões deverão offerecer um agradavel aspecto, não só pela ornamentação capricbosa que se lhes emprestou, como ainda pela profusa illuminação installada.

Uma bem organizada orchestra deliciará a quantos tomarem parte na reunião, tudo fazendo crer, portanto, que ella ha de ser brilhante.

CHA' DANSANTE

No Restaurante Assyrio haverá no proximo dia 25, das 16 ás 19 horas, um chá dansante em honra da delegação brasileira ao Congresso Policial ultimamente reunido em Buenos Aires.

MANIFESTAÇÕES

Completou hontem 23 annos que o sr. Alfredo Russell exerce as funcções de juiz nesta capital. Aos 19 de março de 1897 foi s. ex. nomeado sub-pretor da então 9ª Pretoria, sendo pouco em seguida effectivado no mesmo cargo na 5ª. Aos 17 de abril de 1912 o sr. Russell foi nomeado juiz de direito da 6ª Vara Criminal, cargo em que permaneceu até 1 de junho do mesmo anno, pois, nessa data passou a servir na 4ª Vara. Em 1912 mesmo, a 16 de outubro, passou s. ex. para a 1ª Vara Civel ahi se demorando até 25 de junho do anno findo, quando foi nomeado para a 1ª Vara de Orphãos, cargo que está exercendo. O conhecido jurista é professor de direito da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes; o segundo na respectiva escala para o elevado cargo de desembargador da Côrte de Appellação. Hontem foi alvo de carinhosa manifestação no Fôro, sendo cumprimentado por collegas, membros do ministerio publico, advogados e jornalistas.

BANQUETES

E' hoje que se realiza, ás 20 horas, no Palace Hotel, o banquete que ao capitão do Exercito sr. Lima Mendes offerece um grupo de alumnos e camaradas, pela sua recente nomeação para o cargo de ajudante da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

HOSPEDES E VIAJANTES

Está de viagem para Buenos Aires, a bordo do "Vauban", o sr. C. de Roatsing Lisboa, consolheiro da legação do Brasil ali.

— Embarcou no "Gelria", com destino á Europa, o commendador Giuseppe Martinelli, director do Lloyd Nacional.

— Está de regresso de sua viagem a S. Paulo o negociante sr. Manoel Maria de Oliveira Pinto.

— Para Santos embarca amanhã o sr. Alexandre Borborema.

— Regressou de sua viagem a Juiz de Fóra o advogado sr. Baptista de Albuquerque.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇA

Em acção de graças pelo restabelecimento do sr. Alcides Velloso, realizou-se na egreja da Santa Cruz dos Militares uma missa a que compareceu grande numero de pessoas.

Durante a ceremonia fizeram-se ouvir as senhoritas Luiza Bailly, que executou o "Salutaris", de Abdon Milanez; Zizinha Costa, a "Ave Maria", de Gouvêa, e Maria Luiza Bettanio Guimarães e Luiza Bailly, no duetto "Cor Amorios", de Faure.

FALLECIMENTOS

Acaba de fallecer em Petropolis o sr. Lourenço Pereira da Cunha, medico aposentado da Saude Publica e ex-director da Casa de Saude S. Sebastião.

O extincto, que era ainda medico da Assistencia de Alienados e da Beneficencia Portugueza, soube fazer um circulo vasto de relações nesta capital e naquella cidade serrana, onde a sua morte foi profundamente sentida.

O sr. Pereira da Cunha, que enviuvára recentemente, contava a edade de 68 annos, deixando os seguintes filhos: sr. Alberto Cunha, inspector sanitario, e a Irmã Ignez, do Sagrado Coração de Jesus, da Ordem Carmelitana.

O enterro do referido medico effectuou-se hontem, pela manhã, no cemiterio de S. João Baptista, tendo o corpo sido transportado daquella cidade, com grande acompanhamento de pessoas amigas.

— Falleceu hontem, pela manhã, na casa onde residia, á travessa Leopoldina, estação do Riachuelo, a sra. Leontina de Salles Lima, esposa do nosso collega de imprensa sr. Raul Salles.

A referida senhora veiu a desapparecer em consequencia de uma febre typhoide, causando a sua morte fundo pezar no circulo vasto de suas relações de amizade.

Deixa dois filhos a extincta, um de 7 annos, de nome Mario, e outro de 4, de nome Sylvio.

Seu enterramento verificou-se hontem mesmo, no cemiterio de Inhaúma.

ENTERROS

Realizou-se hontem, pela manhã, no cemiterio de S. João Baptista, o enterro da sra. Celestina Casado Lima, esposa do sr. Ulysses Casado Lima, funccionario da Saude Publica, e genitora do advogado sr. Ulysses Casado Lima Junior.

O feretro saiu, com grande acompanhamento de pessoas amigas, da casa onde se déra o desenlace, á rua Tavares Bastos n. 299, no Cattete.

— Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo da sra. Josephina Bastos de Souza, viuva do sr. José Maria de Souza, funccionario da Central do Brasil, e sogra do sr. Bellarmino Pereira da Silva, fiel do thesoureiro da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

O acto fo assistido por grande numero de parentes e amigos da fallecida.

— Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista: Celestina Fonseca Casado Lima, rua Tavares Bastos n. 299; Guilhermina Conceição, rua Jogo da Bola n. 120; Simplicio Manoel Carvalho e Julia Alves de Souza, Hospital da Misericordia; Julia Borges Legey, estrada da Freguezia numero 127; Lourenço Barbosa Pereira da Cunha, Petropolis; Alzira, filha de Claudino José Nicolão, rua Jardim Botanico n. 972; Sylvio Martins de Oliveira, rua Santo Antonio n. 22; Alvaro, filho de Armindo José Vieira de Carvalho, rua do Rezende n. 113; Rosa Brancada, travessa do Castello n. 46, e Maria Julia Monteiro, Hospital Nacional de Alienados.

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Ernestina Celestina dos Santos, travessa Navarro n. 99; Amelia Wendling Jacob, rua Jaquitinhonha n. 36; Jesuino Alves dos Santos, rua José Bonifacio n. 76; Rosalina da Conceição, travessa Mathilde n. 17; Manoel Ferreira, rua Frei Caneca n. 553; João, filho de Eulalio Ferreira da Silva, rua Esperança n. 21; Carmino, filho de Antonio Bonelli, rua General Caldwell n. 177; Vicente Celestino Rodrigues, rua Souza Franco n. 112; Escolastica dos Santos, rua Conselheiro João Cardoso n. 70; Adelia dos Anjos, filha de Alexandre Ferreira, rua Conde de Bomfim n. 238; Ernani, filho de Raymundo Motta, rua dos Coqueiros n. 97; Elysio Candido, Necroterio da Policia; João da Costa Serrano e Avelino Francisco de Oliveira, Hospital Central do Exercito; Manoel Antonio Ferreira, Necroterio Municipal; Camillo José Fazenda, parque D. Laura n. 21, e Oscar da Silveira, Hospital S. Sebastião.

No cemiterio da Gambôa: Mary Jane Thornhill, Casa de Saude Crissiuma Filho.

— Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. João Baptista: Alzira, filha de Francisco Couto, rua Carvalho de Sá n. 60, e João, filho de Salvador Braz, rua General Polydoro n. 177.

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Thereza, filha de Victorina Rollo Doria, rua Marquez de Pombal n. 7, e Laura Gonzaga da Silva, rua da Concordia numero 21.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

Na egreja da Conceição e Boa Morte, pelo commendador Manoel Pedro da Cunha Vasconcellos, ás 9 1|2;

Na egreja de Santa Rita, por Eduardo Monteiro Alves, ás 8 horas;

Na egreja de Santo Ignacio, á rua S. Clemente, por Elisa Lamberti Saroldi, ás 8 1|2;

Na matriz de S. N. de Lourdes, por Manoel da Silva Segundo, ás 8 horas;

Na matriz do Sacramento, por Helia Gentil de Araujo, ás 9 1|2;

Na egreja de S. Francisco de Paula, por Luiza Laura de Meirelles Santos, ás 9 1|2 horas;

Na matriz do Rosario, por Antonio Ribeiro Cardoso, ás 9 1|2;

Na matriz da Candelaria, por Jaen Martim, ás 10 horas;

Na egreja de S. Francisco de Paula, por Thereza Santos Varella, ás 9 horas;

Na matriz da Gloria, por Maria da Justa Theophilo, ás 9 1|2;

Na matriz de S. João Baptista da Lagôa, pelo almirante Pereira Guimarães, ás 9 1|2;

Na matriz da Luz (Rocha), por Francisco Corrêa de Athayde, ás 8 horas;

Na matriz de Sant'Anna, por Edgard Taylor, ás 9 horas;

Na matriz da Conceição do Andarahy Pequeno, por Arthur Tasso Maciel, ás 8 horas;

Na egreja da Candelaria, por Humbelina de Freitas Lima Lopes, ás 9 horas.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Na Judéa, de S. Joaquim, Pae da Santissima Virgem Maria Mãe de Deus, cuja festa se celebra por mandado do Papa Benedicto Decimo Quarto na Dominga infra oitavam da Assumpção da mesma Senhora. Na Asia, dia de S. Arquippo, companheiro do Apostolo São Paulo, do qual faz menção nas cartas, que escreveu a Filemon e aos colossenses. Na Syria, dos Santos Martyres Paulo, Cyrillo, Eugenio e de outros quatro. No mesmo dia, de Santa Fotina Samaritana e de seus Santos filhos Joseph e Victor, e dos Santos Sebastião Capitão, Anatolio Focio, Fotides e de suas irmãs Parasceves e Copiaca, os quaes todos confessando a Christo alcançaram o martyrio.

Em Simiso, cidade de Paflagonia, das Santas Sete mulheres Alexandra, Claudia, Euphrasia, Matrona, Juliana, Euphemia e Theudosia, as quaes foram martyrizadas pela confissão da Fé e as seguiram Derfuta e sua irmã. Em Apollonia, de S. Nicetas Bispo, o qual pela veneração das sagradas imagens foi mandado para o desterro, e nelle deu seu espirito ao Senhor. No Mosteiro de Fontanella, de S. Vulfranno Bispo de Sens, o qual renunciando o Bispado, acabou a vida no mesmo Mosteiro esclarecido com milagres. Em Inglaterra, de S. Cuthberto Bispo de Lindisfarnia, o qual desde a meninice até o fim da sua vida resplandeceu com santas obras e milagres. Em Sena, cidade de Toscana, de Santo Ambrosio, da Ordem dos Prégadores, esclarecido em santidade, prégação e milagres.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Despachos de hontem:

Passaram-se provisões para se casar em favor de: Octacilio de Araujo Coriolano e Honorina Baroni; Albino Vieira Silva Carneiro e Rosalina de Oliveira.

Frederico Almeida e Judith Morisson. — Como pedem.

Passaram-se provisões para celebrar, em favor dos revmos. padres Luiz Mariani, Francisco Richardt, João Baptista Bisio e José Lanzi, e para confessar, em favor do padre Jorge Billmann; e as faculdades contidas nos avulsos n. 1 aos revmos padres Paulo Lecourieux, Carlos Rosiari, Emilio Richet e Jorge Billmann.

CAMARA ECCLESIASTICA

Durante os dias 24 e 25 do corrente, não haverá expediente algum na Camara Ecclesiastica, em homenagem aos anniversarios da trasladação do sr. cardeal para o Rio e o dia da Annunciação de N. S.

O mesmo acontecerá na Vigararia Geral do Arcebispado.

EGREJA DO BOM JESUS DO CALVARIO

Hontem, com toda a pompa, realizou-se ás 19 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario o tocante exercicio da "Via-Sacra". Houve canticos, preces e demais preces. Após o acto da "Via-Sacra" houve sermão allusivo á data de hontem.

Finalizaram essas solemnidades com a benção do SS. Sacramento.

EGREJA DE SANTO AFFONSO DE LIGORIO

Celebrar-se-á hoje, ás 8 horas, na egreja de Santo Affonso de Ligorio, missa em louvor de N. S. do Perpetuo Soccorro. A's 10 1|2 horas, haverá reunião da archi-confraria do mesmo nome para deliberar sobre assumptos religiosos.

Após a reunião irão todos para o interior do templo onde serão entoados canticos sacros e outras ceremonias, terminando com a benção do SS. Sacramento.

Esses actos serão presididos pelo sr. director.

PAROCHIA DE INHAU'MA

Haverá aos domingos e dias de guarda, na parochia de Inhaúma duas missas, sendo a primeira na egreja matriz, ás 9 horas, e a 2ª na capella de S. Benedicto dos Pilares, ás 11 horas.

A's 19 horas, nesses dias especificados, na egreja matriz haverá ladainha, canticos e demais preces, finalizando com benção do SS. Sacramento. Officiará o respectivo vigario padre Leonardo Marcello.

AS HOMENAGENS A S. SEBASTIÃO

Haverá hoje em todas as egrejas matrizes desta Archidiocese, actos publicos de devoção em honra ao glorioso S. Sebastião, patrono desta cidade. Os actos serão os mesmos dos exercicios da novena, menos a leitura espiritual, terminando com benção do SS. Sacramento.

EGREJA DE N. S. DO CARMO

Devoção de N. S| do Carmo

A devoção acima fará celebrar hoje, ás 7 1|2 horas, na egreja do Convento de N. S| do Carmo, missa em honra de sua excelsa padroeira com canticos e demais solemnidades. Officiará o revmo. director.

A' noite haverá canticos Regina Coeli, recitação do terço, ladainha de N. S., prégação allusiva ao acto, mais preces, terminando com benção do SS. Sacramento.

ASSOCIAÇÃO DAS MÃES CHRISTAS

A Associação das Mães Christãs, que se acha installada na Cathedral Metropolitana, fará celebrar hoje, ás 9 horas, a missa mensal em honra da SS. Virgem.

Haverá canticos e communhão geral. Em seguida á missa haverá reunião da Associação para tratar de assumptos de interesse religioso.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá hoje reunião das seguintes associações religiosas:

na egreja de N. S. do Parto, da conferencia de N. S. da Ajuda, ás 20 horas;

na egreja de Santo Affonso, de Ligorio, da archi-confraria do Perpetuo Soccorro, ás 16 1|2;

na matriz de Lourdes, da conferencia de Santa Isabel de Hungria, ás 19 horas;

na matriz do Realengo, da conferencia de N. S. da Conceição, ás 18 horas;

na matriz da Gloria, da conferencia de São Vicente, ás 20 horas;

na matriz da Salette, da conferencia de N. S. das Neves, ás 19 1|2 horas.

A TRANSFERENCIA DO MONSENHOR SCAPARDINI PARA MADRID

O monsenhor Angelo Scapardini que fôra ha poucos dias para Roma, em goso de férias, havia sido transferido para a Nunciatura de Madrid, sem que coisa alguma se revelasse a esse respeito ao mundo catholico.

Sabemos, no entanto, agora, que o illustre nuncio apostolico fôra substituido aqui pelo arcebispo titular de Lebarte e nuncio na Colombia, monsenhor Eurico Gasparri.

ESPIRITISMO

A ACTIVIDADE ESPIRITUAL

A lado das grandes missões confiadas aos espiritos superiores, ha outras de importancia relativa, em todos os grãos, concedida a espiritos de todas as categorias, podendo affirmar-se que cada incarnado tem a sua, isto é: deveres a preencher em bem dos seus semelhantes, desde o chefe de familia a quem incumbe o progresso dos filhos, até o homem de genio que lança o germen de progressos novos nas sociedades.

E' nestas missões secundarias que se verificam desfallecimentos, prevaricações e renuncias que prejudicam o individuo sem affectar o todo.

Todas as intelligencias concorrem, pois, para a obra geral, qualquer que seja o grão attingido, e cada uma na medida das suas forças, seja no estado da incarnação ou no de espirito. Por toda a parte a actividade, desde a base ao apice da escala, instruindo-se, coadjuvando-se mutuo apoio, dando-se as mãos para alcançarem o zenith.

Assim se estabelece a solidariedade entre os mundos espiritual e corporal, ou com outros termos, entre os homens e os espiritos, entre os espiritos libertos e os espiritos captivos. Assim se perpetuam e consolidam, pela purificação e continuidade de relações, a verdadeiras sympathias e nobres affeições.

Por toda a parte a vida, e o movimento. Nenhuma região que não seja incessantemente percorrido por legiões innumeraveis de espiritos radiantes, invisiveis aos sentidos grosseiros dos incarnados, mas cuja vista deslumbrar de alegria e admiração as almas libertas da materia.

Por toda a parte, emfim, ha uma felicidade relativa a todos os progressos, a todos os deveres cumpridos, trazendo cada um comsigo os elementos de sua felicidade decorrentes da categoria em que se colloca pelo seu adiantamento.

Depende a felicidade das qualidades do individuo e não do estado material do meio em que se encontra, podendo, ella, portanto, existir em qualquer parte onde haja espiritos capazes de a gozar.

Nenhum logar lhe é circumscripto e assignalado no universo. Onde quer que se encontrem os espiritos podem contemplar a magestade divina, porque Deus está em toda a parte.

A MAIOR DAS SOLIDÕES

A maior e mais profunda das solidões é aquella que experimentamos no bulicio de uma sociedade cujos sentimentos são oppostos aos nossos, cujo ideal é o reverso daquelle que a nossa alma anhela.

Nesse meio, nosso coração vibra no vacuo; seu appello não encontrando repercussão, recolhe-se em sua propria angustia.

As vibrações da nossa alma carecem de correspondencia, sem o que a vida se abafa, se asphyxia num oceano de angustias.

E, quando assim succede neste mundo, é mistér que busquemos no outro aquillo do que a nossa alma precisa.

Cumpre então fazer vibrar com mais força as cordas dos nossos sentimentos até que logrem transpôr as barreiras do Além.

Estabelece-se, assim, a communhão com os sêres immortaes, cujo convivio virá quebrar o silencio da tetrica solidão da nossa alma. Nosso ser resurge, então, alegre e redivivo, para a aurora de uma nova vida.

EVANGELISMO

A esperança dos justos não é senão alegria. (Prov. 10:28).

E assim encontra o João Baptista, assim encontra Jesus mesmo entre a grande multidão do povo um pequeno grupo de esperançosos: Simeão, este justo e piedoso ancião que esperava, a consolação de Israel e Anna, esta matrona de edade avançada de 84 annos, annuncia a todos em Jerusalém a respeito do Salvador que já nasceu. Os pastores de Bethlem esperavam e os magos do Oriente pertenciam ao grupo dos esperançosos. Tambem de José de Arimathéa, deste illustre membro do Synhedrio, accentua-se que, tambem elle esperava "o reino de Deus" (Marc. 15,43) Alegremente, porém, confessaram os discipulos: "Temos achado aquelle, de quem escreveu Moysés na Lei, e de quem falaram os Prophetas!" Deante a alegria sobre o achar some-se a esperança, "enquanto o noivo estava com elles". Mas, justamente Elle, Jesus, deu aos seus novas promessas, novos fins, e assim novos objectos para sua esperança: "Eu voltarei a vós" — e á esta promessa Elle ligou depois quando lhes foi tirado, toda a sua espectativa. E não tinha dito Elle: "Sêdes eguaes aos servos que esperam ao seu amo?" E é assim que nos Actos e nas Epistolas dos Apostolos a esperança da communidade encontra muitas vezes a expressão. O Espirito Santo foi derramado sobre o grupo esperançoso. Jesus ordenou-lhes que não saissem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa feita pelo Pae. Elles esperavam na fé e no dia de Pentecoste a sua esperança transformou-se em alegria. Mas com isso receberam só a penhora daquillo que lhes era promettido. Por isso tambem a esperança continuou, e a estrella d'alva, que de longe bilhava aos esperançosos, era "o dia do Senhor", o dia de sua vida de sua revelação. Paulo escreve aos Corinthios (1,7): "A vós não falta nenhum dom, aguardando vós a manifestação do nosso Senhor Jesus Christo". Do dia do Senhor esperavam a redempção do corpo que se consuma na resurreição (Rom. 8,23) o aperfeiçoamento de sua santidade (Gal. 5,5; Phil. 1,6; 3,20-1) sim até a salvação de toda a creação (Rom. 8,19). Um novo céo, uma nova terra, em que habita a justiça, foram promettidas (2 Pedro 3,13-14). E isto tudo Jesus espera juntamente comnosco (Heb. 10,13). E que será, quando toda esta esperança do Senhor, da communidade, e de toda a creação será um dia recompensada! Sim, ha uma promessa de grande recompensa: baseia-se tudo na confiança pessoal para com Deus, que, á nossas esperanças dá gloriosos fins pela sua promessa. Por isso "não lanceis fóra a vossa confiança, a qual tem uma grande recompensa" (Heb. 10,35). Esta recompensa irá além do nosso entendimento e comprehensão. "Os resgatados por Jehovah voltarão e virão a Sião com canticos de jubilo e sobre as suas cabeças haverá alegria sempiterna; obterão alegria e gozo, e delles fugirá a tristeza e o gemido" (Isaias 35,10). E Jesus accrescenta: "E os justos brilharão como o sol no reino de seu Pae". (Math 13,43).

Nossa vida aqui é uma diminuta parte daquelle longo tempo de esperança. Se somos realmente crentes e justificados pela fé e pelo sangue de Christo, então somos tambem esperançosos. Não esperamos coisas sem recompensa, nem a salvação de todo o mal antes da vinda de Jesus. Estamos promptos para o soffrimento e tribulação neste mundo, para termos maior esperança ainda no aperfeiçoamento e na transfiguração que trará o dia de Jesus Christo a todos que O amam e esperam sua vinda. Quanto mais nos opprimem as coisas terrestres, tanto mais esperamos as realizações das promessas divinas, esperamos com paciencia e perseverança (Rom 8,25). E não sómente paciente, mas tambem segundo (2 Pedro 3,12), ardentemente isto é, preparemo-nos com toda a seriedade para a vinda do dia de Deus, na qual realizar-se-á em verdade:

A esperança dos justos não é senão alegria.

Jan VESELY.

MEMENTO BIBLIOGRAPHICO

REVISTAS

"O MALHO" — Está muito variado e interessante o numero do "O Malho" que hoje é posto a venda. A capa é uma excellente caricatura de Raul, e, no texto tem duas magnificas reconstrucções — a tragedia da Piedade e o desastre de aviões, no campo dos Affonsos. Muitas caricaturas, muitas collaborações e um texto de novidades completam a edição do "O Malho".

"PARA TODOS" — Variadissimo e cheio de interesse o numero de hoje da excellente revista popular "Para Todos". Para ella chamâmos a attenção dos nossos leitores.

Na linha ferrea de Independencia a Picuhy

Um engenheiro em commissão

Por portaria de hontem do ministro da Viação foi nomeado o engenheiro Achilles Egydio Regis, para exercer, em commissão, o cargo de engenheiro ajudante da commissão constructora do prolongamento do ramal ferreo de Independencia a Picuhy.

O RECENSEAMENTO

Um offerecimento da Liga da Defesa Nacional ao sr. Bulhões Carvalho

O sr. Coelho Netto, secretario geral da Liga da Defesa Nacional, enviou ao sr. Bulhões Carvalho, director do serviço de recenseamento, o seguinte officio:

"Cumprindo resolução tomada e já communicada a v. ex., a Liga da Defesa Nacional continúa sériamente resolvida a prestar todo o seu concurso ao serviço do recenseamento, que está sendo feito sob a competente direcção de v. ex.

Assim sendo, em nome da commissão executiva venho pôr á disposição de v. ex. o predio onde está localisada a nossa séde social, para que delle disponha da melhor maneira que entender.

A commissão executiva tem o prazer de communicar a v. ex. que os trabalhos do recenseamento em nada prejudicarão as reuniões da Liga da Defesa Nacional porque, toda a vez que se tem de reunir o directorio central o local escolhido para esse fim é a Bibliotheca Nacional.

As installações telephonicas official e da Companhia Telephonica, luz, etc., tudo póde ser utilizado pelos seus auxiliares, tanto de dia como de noite.

Junto remetto-lhe copia do officio e lista que nos enviou o vigario geral monsenhor Maximiano Leite, em nome de s. em. o cardeal D. Joaquim Arcoverde, escripto em termos tão elevados, sinceros e patrioticos, que nos é licito esperar da parte do clero brasileiro o melhor concurso na tarefa commettida, em boa hora, a v. ex., pelo governo da republica.

Aproveito o ensejo para reiterar-lhe os protestos da nossa mais elevada consideração".

A manifestação a cardeal Arcoverdeo

A reunião da commissão promotora no Centro Catholico

No Centro Catholico, reuniu-se, ante-hontem, mais uma vez, a commissão promotora de uma manifestação de caracter popular, ao cardeal Arcoverde.

A' sessão, que foi presidida por monsenhor Rangel, estiveram presentes, além de outras pessoas, os srs. Guimarães Porto, Leopoldo Noronha, Eduardo Tourinho, Oscardino Carneiro da Cunha, Raul Pederneiras e o pintor Chambelland.

Ficou assentado que a commissão dirija convites a todas as aggremiações catholicas, mundo official e representantes de todas as classes para assistirem ao acto de offerecimento do retrato a s. ex., o cardeal — obra o pintor, sr. Chambelland, a quem a commissão promotora dessa homenagem mandou entregar a importancia por que adquiriu o retrato, que se acha exposto na galeria Jorge.

A commissão pede ao reduzido numero de pessoas que ainda têm em seu poder listas angariando donativos, o obsequio de envial-as ao seu thesoureiro, sr. Leopoldo Noronha, endereçando-as para o Centro Catholico.

Associações scientificas

Sociedade Brasileira de Pediatria

Reune-se, hoje, ás 20 horas, a Sociedade Brasileira de Pediatria, sob a presidencia do professor Fernandes Figueira.

A reunião, que se realizará na Sociedade de Geographia, á Praça 15 de Novembro n. 101, tem a seguinte ordem do dia: —"Assistencia á infancia", pelo sr. Alvaro Reis; "Nota prévia", pelo sr. Olyntho de Oliveira; "Immunização contra o sarampo", pelos srs. Magarinos Torres e Genesio Pacheco; "Presença de verminoses na primeira infancia, em S. Paulo", pelo sr. Clemente Ferreira.

A MODA FEMININA

Os vestidos para o interior

Têm as nossas leitoras tres interessantes vestidos para o interior, modelos graciosos que agradarão.

São elles:

Vestido para o interior em crêpe setim violeta e sêda com negro e ouro e mangas de tulle e golla dobrada, de setim tambem violeta.

O segundo modelo é um traje caseiro em ovil de sêda, azul velho. O casaco, sem mangas, estylo ottomano, é em perola cinzento, bordado com rosas azues.

A ultima gravura representa um outro vestido para o interior, em crêpe da China, com largas mangas de renda de mousselline e cinto de velludo negro.

Mercados de Cambio e de Titulos

O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 20 DE MARÇO DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 19 DE MARÇO

DESCONTOS:		Hontem	Anterior	Anno Passado
Do Banco da Inglaterra		6 0|0	6 0|0	5 0|0
Do Banco de França		5 0|0	5 0|0	5 0|0
Do Banco da Italia		5 1|2 0|0	5 1|2 0|0	—
Do Banco da Allemanha		5 0|0	5 0|0	5 0|0
Do Banco da Hespanha		4 1|2 0|0	4 1|2 0|0	—
Em Nova York, 3 mezes		6 0|0	6 0|0	4 1|4 0|0
Em Londres, 3 mezes		5 3|4 0|0	5 3|4 0|0	3 11|16 0|0
CAMBIO:				
Lisboa s|Londres, á vista (t|venda) por $	D.	A rec.	A rec.	33 7|8
Lisboa s|Londres, á vista (t|compra) p. $	D.	»	»	34 1|8
Genova s|Londres, á vista, por £	L.	»	»	30.31
Madrid s|Londres, á vista, por £	P.	»	»	23.30
Paris s|Londres, á vista, por £	F.	50.74	»	27.26
Paris s|Italia, á vista, por 100 L.	F.	72.50	»	85.53
Paris s|Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	2.40.00	»	1.16.50
Nova York s|Londres, á vista, por £	D.	3.73.50	3.72.75	4.75.68
Nova York s| Londres, t. tel. por £	D.	3.74.25	3.73.50	4.76.50
Nova York s|Paris, tel. bancario, por $	F.	13.60.00	13.56.00	5.72.00
Nova York s|Genova, tel. bancario, por $	L.	18.60.00	18.40.00	6.35.00
Nova York s|Suissa, tel. bancario, por $	FS.	5.78.00	58.0.00	4.85.00
Nova York s|Berlim, por Marco	Cts.	A31.0	1.31	—
Londres s|Bruxellas, á vista £	F.	rec.	A rec.	—
TITULOS BRASILEIROS				
Federaes:				
Funding, 5 %		73	74	98 1|2
Novo Funding, 1914		66	66	80
Conversão, 1910, 4 %		50	51	64
1908, 5 %		73	74	82
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %		74	75	83 1|2
Bello Horizonte, 1905, 6 %		72	72	77
E. de S. Paulo, 1913, 5 %		n|cot.	n|cot.	n|cot.
E. do Rio, Bonus ouro 5 %		67	67	81
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %		48	48	58
TITULOS DIVERSOS:				
Brasil Railway, Common Stock		4 3|4	4 3|4	8 3|4
Brazilian T., Light & Power Cº., Ltd., Ord.		53	54	55 1|2
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.		180	182	185
Leopoldina Railway C., Ltd. Ord.		45 1|2	46 1|2	33 1|2
Dumont Coffee Cº., Ltd. 7 ½ Cum. Pref.		8	8	8 1|2
St. John del-Rey Mining, Ord.		17|6	17|6	16|10
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		77|3	77|6	77|6
London & Brazilian Bank Ltd.		29 1|2	30	29 3|4
Mala Real Ingleza, Ord.		195	198	142
TITULOS ESTRANGEIROS				
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929|47		87 5|8	88 7|8	95
Consols, 2 1|2 %		48 1|4	46 3|4	58
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)		A rec.	A rec.	62.5
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)		»	»	
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)		»	»	89.15
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (integralizado)		-	-	—

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 19 de março.
O mercado do café a termo, nesta praça, abriu, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, manifestando-se estavel, com alta de 5 a 13 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	14.83	14.70	15.05
Para julho	15.04	14.95	14.42
Para setembro	14.79	14.70	14.11
Para dezembro	14.73	14.68	13.84

NOVA YORK, 19 de março.
O mercado do café, nesta praça, hontem, ás 13 horas e 30 minutos, manteve-se estavel, com baixa de 5 a 9 pontos, cotando-se as opções em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	14.67	14.74	15.13
Para julho	14.90	14.96	14.63
Para setembro	14.65	14.96	14.26
Para dezembro	14.59	14.68	13.98

NOVA YORK, 19 de março.
O mercado do café, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com baixa de 1 a 4 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	14.70	14.74	15.16
Para julho	14.95	14.96	14.68
Para setembro	14.70	14.70	14.26
Para dezembro	14.68	14.68	13.97

NOVA YORK, 19 de março.
O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou inalterado para o café procedente do Rio e para o de Santos, vigorando, por parte dos compradores as cotações seguintes, em cents. por libra:

Do Rio:	Hoje	Ant.	A. pas.
N. 6	15 ½	15 ½	16 ½
N. 7	15	15	16 ¼
De Santos:			
N. 4	24	24	21 ¼
N. 7	22 ¼	22 ¼	20 ¼

LONDRES, 19 de março.
O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se irregular, registrando a alta e baixa parcial de 3 d. a 1 sh., cotando-se em sh. e pence por 112 libras:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	125.9	125.9	—
Para julho	125.9	125.6	93.6
Para setembro	121.3	121.6	92.6
Para dezembro	118.0	119.0	88.3

SANTOS, 19 de março.
O mercado do café, nesta praça, manifestava-se nominal, cotando-se o disponivel, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	nom.	15$200	—
Typo 7	nom.	13$200	—

Entradas até ás 14 horas:

Hoje	7.229
No dia anterior	8.661
Em egual data de 1919	18.638
Existencia:	
Hoje	783.255
No dia anterior	794.626
Em egual data de 1919	3.843.794
Do governo paulista:	
Hoje	2.654:147
No dia anterior	2.654.147
Para Nova York	—
Saidas:	*Saccas*
Para a Europa	18.500
Outros portos	100
Total	18.600

SANTOS, 19 de março.
O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, firme, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas
Para março	13$650	13$700	—
Para maio	13$125	13$125	—
Para julho	12$400	12$450	—
Para setembro	12$250	12$150	—
Vendas:			
Hoje			19.000
No dia anterior			25.000
Em egual data de 1919			—

SANTOS, 19 de março.
Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

Desde o dia 1º	179.243
Desde o dia 1º de julho	3.493.603

S. PAULO, 19 de março.
Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy 7.000 saccas de café, contra 8.000 no dia anterior e 16.000 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela Sorocabana, etc.	3.000	3.000	6.000
Pela E. Paulista	4.000	5.000	10.00

JUNDIAHY, 19 de março.
As passagens de café com destino a S. Paulo e Santos, foram de 4 700 saccas, contra 5.900 no dia anterior e 11.800 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	200	800	3.400
Santos	4.500	5.100	8.400

ALGODÃO

LIVERPOOL, 19 de março.
O mercado do algodão, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 15 a 17 pontos, assim discriminada:
No disponivel Brasileiro, alta de 16 pontos.
No disponivel Americano, alta de 16 pontos.
No Americano a termo, alta de 15 a 17 pontos.

Cotações
Pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Pernam. "Fair"	34.30	34.14	19.46
Maceió "Fair"	34.30	34.14	19.46
American "Fully" Middling	29.80	29.64	15.92
Opções:			
Para maio	25.71	25.54	14.10
Para julho	24.79	24.64	13.11

LIVERPOOL, 19 de março.
O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com alta de 37 a 41 pontos no "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	25.75	25.34	14.05
Para julho	24.86	24.49	13.34

NOVA YORK, 19 de março.
O mercado do algodão fechou, hontem, firme, com alta de 14 a 30 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	38.01	37.71	24.30
Para outubro	32.06	31.92	21.30

PERNAMBUCO, 19 de março.
O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	*Saccas*
Desde hontem	200
No dia anterior	100
Em egual data de 1919	2.100
Desde 1º de setembro de 1919:	
Hoje	78.000
No dia anterior	77.800
Em egual data de 1919	79.700
Existencia:	
Hoje	41.000
No dia anterior	40.800
Em egual data de 1919	15.400

Primeira sorte:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	42$000	42$000	30$000
Vendedores	43$000	43$000	32$000

Exportação:

Em saccos de 80 kilos:	
Para Liverpool	3.200
Em fardos de 180 kilos:	
Para Liverpool	1.000
Total em kilos	436.000

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 19 de março.
O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	*Fardos*
Desde hontem	9.700
No dia anterior	8.400
Em egual data de 1919	1.900
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	1.267.700
No dia anterior	1.258.000
Em egual data de 1919	201.700
Existencia:	
Em saccos de 60 kilos:	
No dia de hoje	318.600
No dia anterior	310.900
Em egual data de 1919	829.900

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:		
Hoje	13$300 a 14$100	
Dia anterior	13$300 a 14$100	
Em egual data de 1919	—	8$000
Crystaes:		
Hoje	13$000 a 13$100	
Dia anterior	13$000 a 13$100	
Em egual data de 1919	—	7$500
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	
Dia anterior	n|cot.	
Em egual data de 1919	n|cot.	
Terceira sorte:		
Hoje	12$400 a 13$200	
Dia anterior	12$400 a 13$200	
Em egual data de 1919	—	7$300
Somenos:		
Hoje	10$700 a 11$200	
Dia anterior	10$700 a 11$200	
Em egual data de 1919	—	6$300
Brutos seccos:		
Hoje	9$100 a 9$200	
Dia anterior	9$100 a 9$200	
Em egual data de 1919	—	5$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 19 de março.
O mercado do trigo a termo, nesta capital, na ultima chamada de hontem, manifestava-se firme, com alta de 45 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hont.	Ant.
Para março	17.80	17.35
Para abril	17.80	17.35

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 19 de março de 1920.

Estações:	
Campinas	Chuva
São Carlos	»
Ribeirão Preto	»
São Manoel	»
Casa Branca	»
Jahú	»
Jaboticabal	»
Rio Claro	»
Santa Rita do Passa Quatro	»
São João da Boa Vista	»
Araraquara	»
Botucatú	»
Bragança	»
Taubaté	»
Piracicaba	»

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial funccionou, hontem, muito fraco e em baixa.
Como tornamos, hontem, bem claro, a situação cambial da vespera foi desfavoravel, estado esse de que nem todos se aperceberam, resultando dahi a surpresa que tivemos occasião de verificar, ao visitar a praça, entre os interessados nesse mercado.
Os bancos affixaram, ao abrir, taxas inferiores ás do dia anterior, o que causou pessimo effeito, originando esse facto uma grande concorrencia ás carteiras cambiaes, esbarrando os saccadores na barreira das restricções logo estabelecida, como prenuncio de nova queda das taxas iniciaes.
Dentro de poucas horas o estado do mercado esclareceu-se, recuando os bancos que mais operavam sobre saques, para 17 a 17 1|4.
Os titulos de cobertura, como tem acontecido nestes ultimos dias, continuam excessivamente escassos.
Para o fechamento a situação do mercado era ainda mais precaria, sendo esperada a quebra da taxa de 17 d.
— Os saques á vista foram negociados ás taxas de 17 d. a 17 1|8.
A de 17 1|8 foi sustentada pelo Banco do Brasil e pelo Hollandez. O Brasilian Bank e o Ultramarino, que abriram a essa mesma taxa, passaram depois a operar ás de 17 1|16 e 17 d.
A de 17 3|32 foi mantida pelo City Bank. O British e o Francez, tendo aberto com essa taxa, adoptaram depois as de 17 1|32 e 17 d.
A de 17 1|16 foi affixada pelos bancos: River Plate, Portuguez e Yokoama.
A de 17 d. serviu de base ás operações do Francez-Italiano.
— Para os saques a 90 dias vigoraram as taxas de 17 1|4 a 17 15|32.
A de 17 15|32 foi affixada pelo banco Hollandez.
A de 17 7|16 foi a principio mantida pelo Ultramarino, passando depois esse banco a operar á de 17 5|16.
A de 17 13|32 foi sustentada pelo Banco do Brasil.
A de 17 3|8 foi adoptada pelos bancos: River Plate, Portuguez, Yokoama e City Bank.
Os bancos Francez, British, Francez-Italiano e Brasilian Bank, que na abertura declararam a taxa de 17 3|8, passaram, mais tarde, a operar ás de 17 1|4 e 17 5|16.
— Para os papeis particulares havia dinheiro ás taxas de 17 7|16 a 17 15|32.
— O mercado fechou frouxo.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa, funccionou hontem, com pouca animação, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices Federaes e Municipaes.
Durante os pregões, foram vendidos 1.222 titulos, na importancia total de 349:479$, assim discriminados:
Apolices: Federaes, 171, no total de 153:789$; Estaduaes, 160, no de réis 59:166$; Municipaes, 401, no de réis 72:539$000.
Acções: — Banco Commercial, 15, no de 2:625$; Brasil, 2, no de 480$; Companhia Transporte e Carruagens, 53, no de 3:710$; Loterias, 100, no de 900$; Terras, 50, no de 650$; Docas de Santos, 13, no de 6:240$000.
Debentures: Manufactura Fluminense, 100, no total de 18:300$; America Fabril, 44, no de 8:800$; Docas de Santos, 60, no de 11:920$; Mercado Municipal, 53, no de 11:236$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, calmo, registrando uma pequena baixa.
Verificou-se, hontem, em grande parte, a consequencia da observação que vinhamos de fazer sobre a alta successiva do café, que, em absoluto, não repousava sobre base solida e logica.
Os possuidores, apezar de todos os esforços empregados, não conseguiram manter a ascendencia dos preços, vendo-se, ao contrario, obrigados a recuar das cotações do dia anterior, afim de fechar algumas vendas.
Os compradores, que só operavam á medida das necessidades inadiaveis, mostraram-se, hontem, muito intransigentes, operando abertamente na baixa.
Reduzidas as cotações, foram ultimados varios negocios, continuando, porém, o mercado ainda inaccessivel.
Foram vendidas 3.491 saccas e os embarques attingiram a 10.835 saccas.
O café typo 7, estylo Americano, foi negociado ao preço de 16$700 pela arroba, correspondente a 11$370 por 10 kilos.
O mercado fechou calmo.
— O mercado do café a termo abriu bem inspirado e com um movimento bem regular, poucas horas depois, porém, escasseando os negocios, as cotações soffreram uma pequena reducção, estabilizando-se em seguida.
Durante o dia foram vendidas 12.000 saccas.
O café typo 7, estylo Americano, foi cotado nos preços de 16$450 a 16$500 pela arroba, par as entregas nesse mez, correspondentes de 11$240 a 11$270 por 10 kilos.
As entregas para abril a setembro, foram cotadas de 15$ a 16$100 pela arroba, equivalentes de 10$210 a 10$960 por 10 kilos.
O mercado fechou sustentado.
— Em Santos, o mercado do disponivel, na imminencia de uma queda de vulto nas cotações, que ha alguns dias vêm sendo mantidas, declarou-se em situação nominal.
O mercado do café a termo registrou uma pequena baixa, relativamente ás cotações que vigoraram na vespera, declarando-se firme após essa alteração.
As vendas de hontem attingiram a 19.000 saccas.
O café typo 4, para entregar neste mez, foi cotado a 13$650 por 10 kilos, correspondente a 81$900 por sacca.
O café do mesmo typo, para maio a setembro, foi cotado de 12$250 a 13$125 por 10 kilos, quivalentes de 73$500 a 78$750 por sacca.
— Em Nova York, o mercado do café disponivel funccionou inalterado, vigorando as cotações seguintes:
Para o café procedente do Rio, typo 6 a cents. 15 1|2 pela libra e typo 7 a cents. 15.
O café procedente de Santos, á razão de cents. 24 por libra do typo 4 e cents. 22 1|4 por libra do typo 7.
O mercado do café a termo, que no dia anterior havia fechado com a baixa de 1 a 4 pontos, abriu hontem com a alta de 5 a 13 pontos, estabilizando-se após essa alteração.
As entregas para maio foram negociadas á razão de cents. 14.83 por libra, e as entregas para julho a dezembro de cents. 14.73 a 15.04.
Em Londres, esteve variavel, oscillando entre a alta de 3 d. e a baixa de 3 d. a 1 shilling.
O café para entrega em maio foi negociado a 125 sh. 9 d. por 112 libras; as entregas para julho a dezembro, de 118 sh. a 125 sh. e 9 d. pela mesma unidade de peso.

ALGODÃO

O mercado do algodão esteve, hontem, pouco movimentado, mantidas, porém, as mesmas cotações anteriores.
— Em Pernambuco, este mercado continúa firme.
Hontem, foram embarcados fardos e saccos no total de 436.000 kilos.
Os compradores continuam a manter a offerta de 42$ pela arroba, contra a cotação de 13$ por parte dos vendedores.
— Em Liverpool, o mercado do disponivel esteve em alta, tendo esta attingido a 16 pontos.
O "Fair", tanto de Pernambuco como o de Alagoas, foi negociado á razão de pence 34.30 por libra.
O algodão a termo esteve em condições muito satisfatorias: na vespera fechou com alta de 37 a 41 pontos e, hontem, abriu com a alta de 15 a 17 pontos, estabilizando-se em seguida.
As entregas para maio foram cotadas a pence 25.71 por libra e as entregas para julho a pence 24.79 pela mesma unidade de peso.
— Em Nova York, o mercado de algodão esteve tambem em alta, tendo esta oscillado de 14 a 30 pontos.
O "American" para maio foi cotado a cents. 38.01 por libra e esse mesmo algodão, para outubro, foi negociado a cents. 32.06 por libra.

ASSUCAR

O mercado do assucar continua firme, mas pouco movimentado.
Com as ultimas entradas o stock melhorou um pouco.
— Em Pernambuco, o mercado esteve calmo, não soffrendo qualquer alteração as cotações que vigoraram no dia anterior.

Hoje

ASSEMBLEAS — Realizam-se hoje, as seguintes:
Companhia Americana Fluminense, ás 13 horas.
The Brazilian Meat Co., Limited, ás 15 horas.
Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, ás 13 horas.
Companhia Petropolitana, ás 13 horas.
Companhia de Tecidos Nossa Senhora do Rosario, ás 15 horas.
DIVIDENDO — Inicia-se hoje, o pagamento do seguinte:
S. A. "Lloyd Nacional", o 3º dividendo de 12 °|°.
CONCORRENCIA — Encerram-se hoje, as seguintes:
Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de artigos de electricidade e material para serviço de oxygenio, para a 2ª e 4ª divisões, ás 13 horas.
Inspectoria Geral das Estradas Federaes, para venda de trilhos usados, ás 12 horas.
Imprensa Nacional, para a compra de aparas de papel de diversas qualidades, ás 14 horas.

CAMBIO

Movimento do dia 19:

A' 90 dias:		
Londres	17 1/4 a	17 15/32
Paris	$272 a	$282
A' vista:		
Londres	17 d. a	17 1/8
Paris	$276 a	$286
Italia	$212 a	$220
Belgica	$290 a	$310
Hespanha	$675 a	$690
Nova York	3$770 a	3$810
Portugal (esc.)	1$020 a	1$070
B. Aires (papel)	1$640 a	1$680
B. Aires (ouro)	3$730 a	3$780
Beyruth	17 d. a	17 1/16
Suecia	$780 a	$790
Suissa	$660 a	$670
Noruega	$700 a	$720
Hollanda (florim)	1$440 a	1$460
Japão	1$840 a	1$980
Montevidéo	3$870 a	3$920
Antuerpia	—	$298
Rumania	—	$283
Hamburgo	$052 a	$065
Syria	$279 a	$282
Soberanos:		
Vendedores	—	26$800
Compradores	—	20$600
Vales café	$272 a	$273
Vales ouro, por 1$	—	2$077

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A' 90 dias	A' vista
Sobre Londres	17 13/32 a	17 1/4
Sobre Paris	$277 a	$278
Sobre Italia	—	$214
Sobre Suissa	—	$659
Sobre Hespanha	—	$679
Sobre Hespanha	—	$679
Sobre Portugal (escudos)	—	1$033
Sobre Nova York	—	3$782
Sobre Montevidéo (peso ouro)	—	3$877
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	1$650
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	3$730
Sobre Hamburgo	—	$055
Sobre Japão (yen)	—	1$980
Sobre Belgica	—	$296
Sobre Hollanda	—	1$445
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	17 d.
Sobre Escandinavia	—	—
Extremas:		
Bancario	17 5/16 a	17 15/32
C. Matriz	17 5/16 a	17 3/8
Moedas:		
Escudo (papel)	—	1$100
Libra esterlina	—	20$800
Lira	—	—
Franco	—	—
Peseta	—	—
Florim	—	—
Dollar (ouro)	—	4$050

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 19:

APOLICES

Federaes:	
Geraes, 200$	5 a 860$000
Geraes, 500$	1 a 860$000
Geraes, 1:000$	28 a 900$000
Geraes, 1:000$	2 a 897$000
Div. Emissões, 200$	3 a 850$000
Div. Emissões, 1:000$	44 a 900$000
Div. Emissões, 1:000$	85 a 902$000
C. Thesouro, port.	3 a 895$000
Estaduaes:	
Estado de Minas	55 a 886$000
E. do Rio 4 c|º	50 a 98$500
E. do Rio 4 º|º	55 a 99$000
Municipaes:	
Emp. 1906	3 a 195$000
Emp. 1906	35 a 197$000
Emp. 1906, port.	88 a 197$000
Emp. 1917	208 a 193$000
Emp. 1914	17 a 187$000
Nictheroy	50 a 88$000

ACÇÕES

Bancos:	
Commercial	15 a 175$000
Brasil	2 a 240$000
Companhias:	
Transp. Carruagens	53 a 70$000
Loterias Nacionaes	100 a 9$000
Terras	50 a 13$000
D. de Santos, port.	13 a 480$000

DEBENTURES

Manuf. Fluminense	100 a 193$000
America Fabril	44 a 200$000
Docas de Santos	20 a 200$000
Docas de Santos	40 a 198$000
Mercado Municipal	53 a 212$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes:		
Obras do Porto	—	900$000
Uniformizadas	904$000	897$000
Div. emissões	902$000	900$000
Thesouro	900$000	890$000
Estaduaes:		
Estado do Rio	99$500	99$000
Estado de Minas	887$000	886$000
Estado do Amazonas	—	320$000
Municipaes:		
De 1914, port.	189$000	187$000
De 1914, port.	189$000	185$500
De 1914, nom.	204$000	—
£ 20, port.	239$000	—
£ 20, nom.	—	—
Nictheroy	89$000	88$000
De Campos	202$000	197$000
De Petropolis	—	202$000
De 1906, port.	197$500	196$500
De 1906, nom.	204$000	200$000

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	243$000	242$000
Commercial	178$000	175$000
Commercio	180$000	172$000
Mercantil	266$000	258$000
Nacional	—	208$000
Portuguez do Brasil	143$000	141$000
Lavoura	180$000	170$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	—	89$000
Docas de Santos	480$000	470$000
D. de Santos, nom.	—	470$000
Loterias	9$250	8$000
Terras	14$000	13$000
Centros Pastoris	32$000	—
Producto Guaraná	—	110$000
Companhias C. e E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	68$000	65$000
Goyaz	—	—
Rêde Sul Mineira	61$000	—
Norte	—	13$000
Victoria a Minas	80$000	70$000
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	280$000
Tijuca	300$000	240$000
Prog. Industrial	—	162$000
Alliança	210$000	205$000
Conf. Industrial	200$000	195$000
Moraes Sarmento	—	300$000
Magéense	100$000	—
Manuf. Fluminense	170$000	160$000
Corcovado	200$000	150$000
Brasil Industrial	240$000	230$000
Petropolitana	300$000	260$000
Carioca	400$000	—
S. Pedro Alcantara	600$000	—
Ind. Valença	—	600$000
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:100$
Argos	1:520$	1:500$

DEBENTURES

Companhias:		
Docas da Bahia	—	130$000
Docas de Santos	200$000	198$000
Conf. Industrial	200$000	—
Santa Helena	205$000	—
Brahma	210$000	—
Santo Aleixo	—	160$000
America Fabril	205$000	200$000
Magéense	—	160$000
Auto Viação	100$000	96$000
T. Carruagens	207$000	200$000
Edificadora	205$000	—
Prog. Industrial	—	—
Mercado	215$000	211$000
Carioca	205$000	—

Alfandega

COMMANDANTES RESPONSABILIZADOS

Os commandantes dos vapores "Cavour", "Osage", "Tordenskjold", "Milwaukee", "Bridgne" e "Francis", entrados recentemente, foram responsabilizados pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas de volumes consignados a J. Philomeno Gomes & C., The Aut & Wilborg, Brasil & C. e B. Martins & C.

MULTA DE DIREITOS, EM DOBRO, AO COMMANDANTE DO VAPOR "UBERABA"

Ao commandantedo vapor naional "Uberaba", entrado procedente de Buenos Aires a 22de setembro de 1919, foi imposta multa de direitos, em dobro, por falta de descarga de volumes que estavam consignados a esta cidade, sendo designados para procederem á respectiva avaliação os funccionarios A. Doria e Luiz Trindade.

RESTITUIÇÕES DE DIREITOS

Foram concedidas as seguintes restituições de direitos:
Companhia Paulista de Material Bellico, 563$370, 201$148 e 1:162$572; Costa Pereira & C., 343$850, 216$100, 69$580 e 116$105, e Freitas Couto & C., 66$120 e 79$530.

UM PEDIDO DA FIRMA DAVIDSON PULLEN & C.

Foi deferido o requerimento de Davidson Pullen & C., pedindo deducção de peso em volumes que receberam em 18 de setembro do anno passado, pelo vapor inglez "Glenorchy".

PEDIDO DE ISENÇÃO DE DIREITOS

O inspector submetteu á apreciação do ministro da Fazenda os requerimentos das companhias de mineração "Ouro Preto Gold Mines of Brasil" e "St. John d'El Rey Mining" e de Francisco Motta & Irmãos, nos quaes pedem isenção dos direitos para materias que receberam pelos vapores "Romney", "Herschel", "Balfee" e "Chicago Bridge".

PROCESSOS RESTITUIDOS AO THESOURO

Devidamente informados, foram restituidos ao Thesouro os processos em que são interessados Clayton Olsburg & C. e Costa Pereira & C., desta praça.

PAGAMENTO DE CONTAS DE FORNECIMENTOS

A' Despeza Publica foi pedido o pagamento de contas, na importancia de réis 18:647$440, de fornecimentos feitos á Guardamoria e Portaria, no mez de fevereiro, por Julio Miguel de Freitas & C.

UMA DECLARAÇÃO DO 1º ESCRIPTURARIO J. M. CASTRO ARAUJO

A esta directoria foi enviada a declaração de familia que faz o primeiro escripturario J. M. Castro Araujo, de accôrdo com o disposto no regulamento que baixou com o decreto n. 942, de outubro de 1890.

MULTA DE DIREITOS DOBRADOS AO COMMANDANDE DO "AUGUST"

Ainda ao commandante do vapor americano "August", entrado de Nova York em 20 de julho do anno passado, foi imposta a multa de direitos dobrados, por falta de descarga de volumes neste porto.
São avaliadores, designados pela Inspectoria, os srs. Mario Corrêa e Luiz Trindade.

PROCESSOS DE APPREHENSÕES

Foram remettidas ao delegado auxiliar da Policia, conforme requisição por este feita cópias dos processos sobre apprehensões, de ns. 109, 110, 113 e 116, effectuadas a bordo do vapor nacional "Florianopolis", entrado neste porto em dezembro do anno findo.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de hontem, 19:	
Em ouro	115:165$620
Em papel	132:640$016
Total	247:805$636
De 1 a 19 do corrente	5.400:236$146
Em egual periodo de 1919	3.964:374$771
Differença para mais em 1920	1.438:861$375

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 18 de março de 1920	5.857:835$818
Renda arrecadada em 19 do corrente	198:117$290
Total	6.055:953$138
Em egual periodo de 1919	3.196:234$146
Differença para mais em 1920	2.859:718$992

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 19	2:169$900
De 1 a 19 do corrente	345:281$300
Em egual periodo do anno passado	202:412$728

Diversos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 18

Entradas	
Central	191
Desde o dia 1º	105.128
Média	5.840
Do dia 1º de julho	1.976.914
Média	7.545
Embarques	
Estados Unidos	110
Europa	1.255
Pacifico	12.175
Cabotagem	525
Total	14.065
Desde o dia 1º	131.862
Do dia 1º de julho	2.156.207
Existencia	
No mercado	320.243
Vendas	3.605

NO DIA 19

Cotações	*Arroba*	*10 kilos*
Typo 3	19$100	13$005
Typo 4	18$500	12$595
Typo 5	17$900	12$185
Typo 6	17$300	11$780
Typo 7	16$700	11$370
Typo 8	16$100	10$960
Typo 9	15$500	10$550

Pauta, 1$110

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	1.695
A' tarde	1.796
Total	3.491
Desde o dia 1º	93.191

EMBARQUES

	Saccas
Para o Chile	
Hard, Rand & C.	635
Ornstein & C.	200
Castro, Silva & C.	100
Mc. Kinlay & C.	1.731
Norton Megaw & C.	965
Eugen Urban	500
Para o Havre:	
Jessouroun Irmão & C.	3.913
Pinto Lopes & C.	1.566
Para Oran:	
Ornstein & C.	1.000
Para Portos do Norte:	
Gomes Ribeiro & Bastos	80
Para Portos do Sul:	
Seraphim & Oliveira	65
Mc. Kinlay & C.	50
Total	10.835
Desde o dia 1º	142.697

CAFE' A TERMO

Vigoraram para as entregas de março a setembro do corrente anno, pela arroba de café typo 7, as cotaçoes seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Para março	16$550	16$450
Para abril	16$100	16$000
Para maio	15$850	15$750
Para junho	15$700	15$500
Para julho	15$600	15$400
Para agosto	15$500	15$250
Para setembro	15$200	15$000
Fechamento:		
Para março	16$500	16$450
Para abril	16$000	15$900
Para maio	15$650	15$600
Para junho	15$500	15$400
Para julho	15$400	15$200
Para agosto	15$300	15$100
Para setembro	15$200	15$000

Durante o dia foram registradas vendas no total de 12.000 saccas.

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 3 horas e acabou ás 10 e 25 minutos.
O embarque terminou ás 11 horas.
O trem que transportou as carnes para São Diogo, chegou ás 12 horas e 35 minutos.
Foram abatidos hontem:

Rezes	401
Vitellos	37
Carneiros	12
Porcos	12

Foram rejeitadas: 5 1|8 rezes.
Foram vendidas em Santa Cruz, para os suburbios: 30 rezes.
O gado que foi abatido, pertencia aos seguintes marchantes:
C. E. Mello, 91 rezes; Lima & Filhos, 19 rezes, 12 vitellos e 7 porcos; Oliveira, Irmão & C., 128 rezes; Tavares & Pires, 12 vitellos; A. M. Motta, 15 carneiros e 5 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 78 rezes; A. V. Sobrinho, 14 rezes e 2 carneiros; Ferreira Nunes & C., 33 rezes; F. S. Portinho, 32 rezes e 8 vitellos.

Existencia dos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas amanhã, por marchantes, as cabeças seguintes:
C. E. Mello, 130 rezes; Lima & Filhos, 150 rezes, 25 vitellos e 6 porcos; Oliveira, Irmão & C., 200 rezes; Tavares & Pires, 25 vitellos; A. M. Motta, 40 carneiros e 10 porcos; J. P. Aguiar, 7 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 160 rezes; A. V. Sobrinho, 10 vitellos; Ferreira Nunes & C., 100 rezes, 11 vitellos, 12 carneiros e 11 porcos; F. S. Portinho, 41 rezes e 3 vitellos. Total, 701 rezes, 74 vitellos, 52 carneiros e 34 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem nos campos de Santa Cruz, afim de supprirem o abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:
De Durisch & C., 81 rezes e 1 vitello; C. E. Mello, 85 rezes; Lima & Filhos, 224 rezes, 194 vitellos; Oliveira Irmão & C., 211 rezes, 2 vitellos e 30 porcos; Tavares & Pires, 4 rezes e 78 vitellos; A. M. Motta, 5 porcos; J. P. Aguiar, 1 porco; Cooperativa Sul Mineira, 114 rezes; A. V. Sobrinho, 11 rezes e 46 vitellos; Ferreira Nunes & C., 94 rezes e 1 vitello; F. P. Oliveira, 5 porcos. Total, 823 rezes, 322 vitellos e 50 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos, hontem, no Entreposto de S. Diogo: 345 3|4 e 1|8 de rezes, 37 vitellos, 17 carneiros e 12 porcos, pelos seguintes preços:

Rezes		1$000
Vitellos	1$100	1$200
Carneiros	2$000	2$500
Porcos		1$600

Caes do Porto

Embarcações atracadas no Cães do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, no dia 19, ás 10 horas:
Armazens:
Interno 1 — Vapor inglez "Romney" — Embarque.
Interno 2 — Pontão nacional "Itapoan" — Cabotagem.
Interno 2 — Vapor nacional "Coronel" — Cabotagem.
Interno 3 — Vago.
Interno 4 — Chatas nacionaes — Com carga do "Panceras".
Interno 4 — Chatas nacionaes — Com carga do "Santa Elena".
Interno 5 — Vago.
Interno 6 (mixto 8) — Vapor francez "Al. Villalot de Joyeuse".
Interno 7 (mixto 8) — Vapor argentino "Primero".
Interno 8 — Chatas nacionaes — Com carga do "Canadian Pioner".
Interno 8 — Chatas nacionaes — Recebendo minerio.
Interno 9 — Vago.
Pateo 10 — Vapor americano "West-Hobonno" — Recebendo minerio.
Interno 10 — Hiate nacional "Coral" — Descarregando sal.
Pateo 13 — Vapor nacional "Lucania" — Cabotagem.
Pateo 13 — Vapor francez — "Fort de Troyon" — Descarregando trigo.
Interno 15 (mixto 8) — Vapor nacional "Tapajós".
Interno 16 — Vago.
Interno 17 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Sagus".
Interno 17 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "West Eagle".
Interno 18 — Vago.
Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 19:

"Carangóla" — paquete nacional "Laguna" — Varios generos — Companhia S. João da Barra.
"Francis" — vapor inglez — Rio Grande — Varios generos — Wilson Sons & C.
"Atlanta" — vapor italiano — Santos — Varios generos — Martinelli.
"Bocaina" — paquete nacional — Recife — Varios generos — Lloyd Brasileiro.
"Itapema" — paquete nacional — Porto Alegre — Varios generos — Lage & Irmãos.
"S. João" — hiate nacional — Cabo Frio — Fring Bastos & C.

SAIDAS NO DIA 19:

Nova York — "Byron".
Pelotas — "Itaipava".
Manáos — "João Alfredo".
Genova — "Maranguape".

NAVIOS ESPERADOS

Santos — "Anna"	21
Marselha — "Oreoma"	21
Rio da Prata — "Isfond"	21
Liverpool — "Virgil"	21
Liverpool — "Demerara"	21
Cardiff — "Dryden"	21
Rio da Prata — "Belle Isle"	21
Rio da Prata — "Valparaiso"	21
Nova York — "Crosshill"	21
Nova York — "Luise Nielson"	21

NAVIOS A SAIR

Nova York — "Francis"	21
Portos do norte — "Itapuhy"	22
Hamburgo — "Isfond"	22
Portos do norte — "Itapacy"	22
S. Matheus — "Carangola"	22
Portos do sul — "Oyapock"	22
Portos do sul — "Servulo Dourado"	22
Portos do sul — "Itagiba"	22
Rio da Prata — "Oreoma"	22
Portos do norte — "Cuyabá"	22
Rio da Prata — "Highland Pride"	22
Nova York — "Benevente"	22
Rio Grande — "Acre"	22

Banca Francese & Italiana per l'America del Sud

CAPITAL	Frs. 50.000.000,00
FUNDO DE RESERVA	Frs. 25.393.557.87

Séde central : PARIS

BRASIL — Succursaes: S. Paulo, Rio de Janeiro, Santos, Curityba, Porto Alegre e Recife.
AGENCIAS: Araraquara, Barretos, Botucatú, Caxias, Espirito Santo do Pinhal, Jahú, Mocóca, Paranaguá, Ponta Grossa, Ribeirão Preto, São Carlos e São José do Rio Pardo.
ARGENTINA — Succursal: Buenos Aires.

SITUAÇÃO DAS CONTAS DAS FILIAES DO BRASIL EM 29 DE FEVEREIRO DE 1920

ACTIVO	
Caixa	51.121:748$490
Titulos descontados	28.635:646$940
Letras a receber	43.497:411$290
Letras caucionadas	24.291:540$170
Contas correntes garantidas	58.957:085$490
Contas correntes e correspondentes no paiz	79.128:414$250
Correspondentes no estrangeiro	31.949:252$730
Filiaes	8.083:517$450
Valores depositados	225.593:787$610
Diversas contas	29.200:903$140
	580.509:310$550

PASSIVO	
Capital declarado das filiaes no Brasil (Francos 12.500.000.00)	7.500:000$000
Caixa Matriz	5.561:080$690
Fundo Previdencia Pessoal	599:757$050
Letras por dinheiro a Premio e Depositos a Prazo Fixo	32.348:247$400
Depositos e contas correntes com e sem juros	185.685:692$300
Correspondentes no estrangeiro	13.799:047$850
Credores por titulos em cobrança	74.096:075$910
Depositos e cauções	225.593:787$610
Diversas contas	35.322:621$740
	580.509:310$550

S. Paulo, 16 de março de 1920. — Banca Francese & Italiana per l'America del Sud. — Frontini-Rossi — Contador, Querqui. (C 816

THEATRO, MUSICA e CINEMA

O THEATRO

A PRIMEIRA DE HOJE

Uma fantazia-revista no S. José

Representa-se hoje, no S. José, em *première*, a fantazia-revista de Pedro Cabral, musica do maestro Domingos Roque — *O ai... Jesus!* que ha dois mezes vinha sendo ensaiada alli.

Ao que se diz, nas rodas bem informadas, *O ai... Jesus!* irá superar, não só em montagem, como, tambem, em graça, a todas as revistas, operetas, fantazias, etc., que alli se vêm representando.

Segundo ouvimos a empresa do S. José montou com muita sumptuosidade a revista-fantazia do sr. Pedro Cabral, tendo organizado com interesse as evoluções dos côros, que serão muito bem vestidos.

A musica é do maestro Domingos Roque, que já tem obtido naquelle theatro excellentes triumphos.

UMA HOMENAGEM A' SOCIEDADE RIOGRANDENSE

Realiza-se a 20, no theatro Carlos Gomes, um grande festival em homenagem á Sociedade Riograndense. Representar-se-á a peça *Peccadora e mãe*, do escriptor riograndense Eudoro Berlirch. A sociedade acceitou a homenagem e far-se-á representar pela sua digna directoria. O theatro estará ricamente ornamentado e uma banda de musica abrilhantará esse festival.

S. B. DE AUTORES THEATRAES

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes fará a sua primeira reunião na nova séde, no salão de leitura do theatro Municipal, concedido pelo prefeito, de accordo com o parecer do director do Patrimonio, no dia 5 de abril, ás 10 horas, como é costume.

As suas reuniões continuarão a ser ás segundas-feiras, reservando os outros dias para leitura de peças, cujos autores solicitem por escripto á secretaria a sua inscripção.

A secretaria marcará um dia da semana que se seguir.

Hoje, uma commissão da directoria será recebida pelo prefeito.

MUSICA

O JUBILEU D'"O GUARANY"

O dia de hontem assignalou a passagem de uma data por demais festiva para o Brasil, aquella em que Carlos Gomes, ainda mal conhecido, apresentou no theatro Scala, de Milão, a obra que o immortalizou.

Com effeito, a 19 de março de 1870 foi, pela primeira vez, cantada naquelle theatro numa noite que se tornou memoravel, a opera *O Guarany*, que obteve um ruidoso successo, pelo brilho logo alcançado, proclamando o genio do nosso patricio.

Hontem, em diversos centros artisticos do Brasil e notadamente em Campinas, onde nascera Carlos Gomes, foram prestadas as homenagens merecidas ao glorioso compositor brasileiro.

INFORMAÇÕES E BOATOS

E' esperada hoje, pelo *Orcoma*, a actriz Philomena Lima, a estrella da companhia que hontem estreou no Recreio.

— A *fedria* dos irmãos Quintiliano — *Primavera*, deve entrar na proxima segunda-feira em ensaios no S. Pedro. A musica do novo trabalho está sendo feita pelo maestro Adalberto de Carvalho.

— A companhia do Carlos Gomes está ultimando os ensaios do original brasileiro *O rafeiro*, do sr. J. Ribeiro, que deve subir á scena, naquelle theatro, por toda a proxima semana.

— A nova comedia de Oduvaldo Vianna — *Terra Natal*, entrou em ensaios de marcação no Trianon.

O novo trabalho de Oduvaldo Vianna tem tres actos que decorrem num fazenda paulista.

— Hoje o Gremio João Caetano realiza a sua recita annual com uma parte theatral intelligentemente escolhida.

— O *Martyr do Calvario* já está sendo annunciado para a proxima semana. Teremos o *Martyr* no Recreio, fazendo Alfredo Abranches o Christo e no Republica, com Italia Fausto e A. Ramos.

O *Martyr* será sacrificado no Carlos Gomes, perante a multidão dos crentes fieis... Neste theatro a actriz Maria Castro fará a Magdalena.

RECLAMOS

REPUBLICA — Pela companhia dramatica nacional, a peça de Renato Vianna *Os fantasmas*.

RECREIO — Pela companhia de operetas e revistas da empresa Ruas Filho & C., a pastoral em dois actos *Estrella d'Alva*, poema de Mario Monteiro, musica da maestrina Francisca Gonzaga.

TRIANON — Continuação d'*A Jangada*.

Na proxima semana, em *première*, o vaudeville de Fabio Aarão Reis — *A liga de minha mulher*.

S. PEDRO — Duas sessões com a opereta de Abadie Faria Rosa, musica de Paulino Sacramento — *As pastorinhas*.

S. JOSE' — Em *première*, *O ai... Jesus*, de Pedro Cabral, musica de D. Roque.

ELECTRO-BALL CINEMA — Novo programma cinematographico, bilhares, *ping-pong*, jogos diversos e grandes torneios de *electro-ball*.

ESPECTACULOS PARA HOJE

REPUBLICA — "Os fantasmas".
TRIANON — "A Jangada".
CARLOS GOMES — "A Morgadinha de Val Flôr".
S. PEDRO — "As Pastorinhas".
RECREIO — "Estrella d'Alva".
S. JOSE' — "O ai... Jesus!"

CINEMAS

PARIS — "O protegido de Satanaz".
IRIS — "O jogo temerario".
IDEAL — "Diana, a caçadora" e "Mysterios de Nova York".
PATHE' — "As esmeraldas".
ODEON — "O orgulho".
AVENIDA — "O valle dos gigantes".
PALAIS — "Satanaz na terra!"
PARISIENSE — "O soldado do amor".
CENTRAL — "A cadeira n. 13".

SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO

Da Superintendencia do Abastecimento recebemos a seguinte nota:

"Na representação que, segundo foi publicado, cerca de duzentas firmas endereçaram á Associação Commercial do Rio de Janeiro, ha um ponto que compete esclarecer, qual o que assignala "haver arbitrios por parte da Superintendencia do Abastecimento, offensivos á dignidade de uma classe honrada e laboriosa".

Nessa representação não se concretiza, o que é para lamentar, qualquer acto de arbitrariedade, praticado pelos agentes da Superintendencia e, até hoje, o superintendente jámais deixou de tomar em consideração as medidas justas, reclamadas pelas partes, que são, sempre, recebidas com a maior solicitude.

O que não resta a menor duvida é que a fiscalização das tabellas vigentes, vae se realizando com a necessaria energia e indiscutivel imparcialidade, attinja a quem attingir, de sorte que isso não póde agradar áquelles que pretenderem elevar, exaggeradamente, os preços de venda dos generos alimenticios e de primeira necessidade.

Os autos não são lavrados sem prévia intimação aos interessados, que prestam seus esclarecimentos sobre as infracções registradas. Só depois disso, o processo sóbe a despacho do superintendente, para a imposição da multa, havendo, ainda, o direito de defesa e recurso ao sr. ministro da Agricultura.

Os commerciantes e consumidores deverão endereçar suas reclamações ao chefe da 3ª divisão, á rua Primeiro de Março 42, ou fazel-as por intermedio do telephone Norte 2.607."

O NORTE REMETTENDO ASSUCAR

O sr. Dulphe Pinheiro Machado, superintendente do abastecimento, acaba de receber telegramma do delegado do Abastecimento em Aracajú, communicando que pelo vapor "Taquary" seguiram 5.565 saccos de assucar crystal e 120 mascavo para o Rio de Janeiro e 1.000 saccos de assucar mascavo para Santos.

NEGOCIANTES MULTADOS

Pelo superintendente do Abastecimento foram impostas as seguintes multas aos negociantes abaixo mencionados:

De 50$ — Donato Ferrari, rua Senhor de Mattosinhos 145; Moreira & Filhos, rua Capitão Salomão 43; J. Chaves & C., rua Bella de S. João 26; Manoel Soares Pinheiro & C., rua do Riachuelo 213.

De 100$000 — Manoel de Oliveira Soares, rua da Abolição 97; Abel Ramos, rua Santo Christo 147; Manoel José Francisco, rua Pão Ferro s/n.; Almeida & Salgueirinho, rua do Humaytá 255; Almeida & C., rua Jardim Botanico 459; Thomé Fernandes Camara, rua do Cattete 210; Belchior dos Santos Magalhães, rua do Bomfim 124; Soares de Azevedo & C., rua Haddock Lobo 289; Soares & Mattos, rua Senhor dos Passos 190; Marinho Alves & Almeida, rua Salvador Corrêa 104; J. Gomes, rua 24 de Maio 207; J. Santos & C., avenida Men de Sá 178; J. Freitas & Irmão, rua Martins Penna 33; Gomes da Silva & C., rua Haddock Lobo 453; Brandão Silva & C., praça das Nações 138; Henrique da Cunha Brandão, rua Tres Bocas 19; Manoel Joaquim Marques & C., rua Conde de Bomfim 7; Albino Campos, rua S. Pedro 170, e Oscar da Silva Gomes, rua Magalhães Castro 189.

De 200$000 — Silva & Oliveira, rua Esperança 33.

De 300$000 — Soares Bastos & C., rua do Mercado 9; Prista & C., rua Primeiro de Março 105; Souza Valle & C., rua do Mercado 25; Eduardo Costa, rua Pedro Rodrigues 25; Gaspar Ribeiro & C., rua do Rosario 80; Leonardo Ferreira Irmão & C., rua da Assembléa 95; Manoel José Gonçalves, rua do Mercado 19; Soares Azevedo & C., rua da Misericordia 28; Secco Maia & C., rua General Camara 19, sobrado; e Caldas Sobrinho & C., rua da Assembléa 13.

De 500$000 — Assumpção & Silva, rua de S. Pedro 310.

De 1:000$000 — Dias Ramalho & C., rua Acre 54.

MULTAS MANTIDAS

O superintendente manteve as seguintes multas: Guedes & Santos, Manoel Souza Santos, Manoel Ferreira de Souza e Manoel da Rocha Gomes Filho.

NEGOCIANTES AUTUADOS

Os fiscaes da Superintendencia do Abastecimento autuaram hontem, por terem infringido as disposições da tabella, os seguintes negociantes:

José Nunes Ferreira, rua XI (Mercado Municipal), ns. 7, 9 e 11; A. M. Souza, Cáes do Vecchio n. 188 (a 198); Oliveira & Ribeiro, rua X (Mercado Novo), n. 147; Desiderati & Giaravolo, rua do Lavradio 63; Francisco de Souza Henrique, rua do Lavradio 73; Francisco Pessôa, rua Carolina Reydner 39; Carneiro & Irmão, avenida Salvador de Sá 67; Henrique Santos & C., rua da Assembléa 20; Santos & Amaro, rua Acre 52; Idalecio Villa & Irmão, largo da Estação 25; Antonio Alves, rua Visconde de Sapucahy 260; Antonio Ferreira, Estrada da Freguezia 188; M. Velloso & C., rua S. José 27; José Rodrigues Fernandes, rua Lucidio Lago 133.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

As proximas provas interestaduaes

A Embaixada do Gremio Sportivo Brasil hontem á noite

O C. R. do Flamengo dá hoje uma "soirée" dansante em homenagem ao tri-campeão pelotense

Outras notas

Reina grande enthusiasmo entre as rodas sportivas cariocas pelas proximas importantes provas interestaduaes entre as representações campeãs do Rio Grande do Sul, de S. Paulo e do Rio, o Gremio Sportivo Brasil, o Paulistano A. C. e o Fluminense F. C., respectivamente.

Esses matches serão effectuados sob a direcção da Confederação Brasileira de Desportos e o producto da renda desses importantes matches será destinado ao custeio das despesas com a futura ida da embaixada brasileira aos jogos olympicos internacionaes, na cidade de Antuerpia, á realizarem-se em agosto proximo.

Nesses encontros disputarão as tres mais fortes e aguerridas equipes brasileiras o titulo tão cubiçado de "Campeão do Brasil", ou melhor o titulo de campeão dos campeões. Essas tres representações, respectivamente gaucha, paulista e carioca, encarnam não só a maior força dos seus respectivos Estados, como tambem os tres mais perfeitos, poderosos e fortes conjuntos patrios. Extraordinario, (e lembras aos leitores é demais), é que esses 3 teams que dentro em breve se defrontarão em luta homerica são tri-campeões, todos tres, nos campeonatos que as suas respectivas dirigentes organizam em seus Estados, annualmente. Tanto o Gremio Sportivo Brasil, como o Paulistano A. C. e o Fluminense F. C., são detentores ha tres annos consecutivos dos titulos de campeão, respectivamente, da Federação Rio Grandense de Sports Athleticos, da Associação Paulista de Sports Athleticos e da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, nos annos de 1917, 1918 e 1919.

Estão todos os tres em absoluta egualdade de glorias e honrarias e agora só nos resta aguardar os proximos jogos para aquilatar com precisão e justiça quem o verdadeiro campeão de football o que o verdadeiro campeão dos campeões, que significa dizer, campeão do football association nos Estados Unidos do Brasil.

E isto muito breve saberemos.

A CHEGADA DA DELEGAÇÃO GAUCHA

Hontem, só muito depois das 21 horas conseguiu a embaixada do Gremio Sportivo Brasil pisar em terra carioca, tendo saltado somente a essa hora, no cáes Pharoux.

A delegação rio-grandense embarcou em Pelotas no dia 15 p. passado, pelo vapor "Itapema", da Companhia Costeira, e depois de uma excellente viagem de cinco dias, entrou na Guanabara, hontem, ás 19 horas, mais ou menos.

Só conseguiram desembarcar depois das visitas regulamentares da policia maritima, da Saude do Porto e da Alfandega, o que fez com que os sportmen gauchos ficassem presos á bordo até ás 21 horas.

AS REPRESENTAÇÕES OFFICIAES QUE FRETARAM BARCOS PARA SAUDAR O G. S. BRASIL.

A Sociedade Rio Grandense, representada pelo ministro Godofredo Cunha, srs. Marcillo de Oliveira e Anacleto da Costa Barcellos fretaram uma lancha e á chegada da embaixada offereceu ao sr. Augusto Simões Lopes, presidente da representação gaucha uma linda corbeille de flores.

A LANCHA DO MINISTRO DA AGRICULTURA

O sr. Ildefonso Simões Lopes, ministro da Agricultura, fretou uma lancha. O ministro se fez acompanhar da sua familia.

Nessa mesma lancha tomaram logar, além da sua senhora e suas filhas, os srs. Alvaro Simões Lopes, Justiniano Simões Lopes, Cyro Cordeiro Faria, Chermont de Brito, seus officiaes de gabinete e ainda o general Cruz Brilhante e familia, os srs. Affonso Vizeu, coronel Justiniano Simões Lopes, Ivo Arruda, secretario do "Rio Jornal", Elpenor Leivas e os srs. Totta Rodrigues, Roberto Borges e Amynthas Aguiar, redactores d'"O Paiz", d'"A Gazeta de Noticias" e d'O JORNAL, respectivamente, e Baptista de Medeiros.

A "C. B. D." FRETOU TRES LANCHAS

A Confederação Brasileira de Desportos fretou tres espaçosas lanchas para todas as representações officiaes dos diversos clubs a ella filiados se fazerem representar e ainda para facilitar conducção á todos os sportmen cariocas que desejassem saudar a embaixada gaucha.

Em uma dessas lanchas tomou logar a directoria da C. B. D., e as representações do C. R. Flamengo; do Botafogo F. C., sr. Renato Pacheco, presidente do club alvi-negro; do Andarahy A. C.; do S. Christovão A. C.; do S. C. Mangueira; do Villa Isabel F. C.; do America F. C., e do S. C. Brasil. Representava a Confederação B. Desportos, os srs. major Arlovisto Almeida Rego e Alberto Trompowski. O sr. João da Cruz Ribeiro, representou comparecendo, a Liga Pernambucana de Football.

LANCHAS COM DUAS BANDAS MILITARES

A C. B. D., fretou mais duas lanchas para conduzir duas bandas militares que antes, no cáes Pharoux, durante a travessia e na volta se fizeram ouvir constantemente com as peças do seus respectivos repertorios. Era uma da Policia e a outra do Exercito.

O C. R. FLAMENGO FRETOU O REBOCADOR "PARA'" e DEU AOS GAU'CHOS REGALIAS DE SOCIOS DURANTE SUA ESTADIA NO RIO

O actual detentor da "Taça Vida Sportiva", o club rubro-negro, da rua Paysandú, fretou o rebocador "Pará", para facilitar aos seus directores e associados, um meio rapido de ir ao encontro da embaixada sportiva riograndense.

Em contacto com os recem-chegados alguns directores do C. R. Flamengo communicaram aos chefes da embaixada a deliberação tomada de considerarem todos os componentes da representação do club pelotense, agora chegados, seus socios, relativamente ás regalias que poderão gozar, na garage e no campo, permittindo, assim, de um modo altamente sympathico, se utilizem os nossos hospedes, durante a estadia aqui, no Rio, com inteira liberdade das secções nautica e terrestre do club rubro-negro. Nessa lancha vinha tambem o presidente da Federação Brasileira das S. do Remo, o sr. Annibal Peixoto.

A EMBAIXADA GAU'CHA DO G. S. BRASIL

Compõem essa embaixada os sportmen Augusto Simões Lopes, irmão do nosso ministro da Agricultura, João Carlos Machado, Vicente Russomanno, Eduardo Gastal, major João Leão Sattamini, João da Silva Silveira e Florentino Paradeda, redactor secretario do "Diario Popular", de Pelotas.

OS PLAYERS QUE ACOMPANHAM A EMBAIXADA

Acompanha a embaixada, além dos onze players que constituem o team effectivo do tri-campeão pelotense e campeão do Estado do Rio Grande do Sul, o Gremio Sportivo Brasil, mais quatro players, reservas.

ALGUMAS NOTAS SOBRE ESSES PLAYERS

Damos a seguir algumas notas sobre os players gaúchos:

O. Franke, goal-keeper — Defende regularmente e é muito feliz.

Ary Xavier, full-back — Possue boas condições e não compromette os seus companheiros. Foi player do Internacional, de Porto Alegre, e agora reside em Rio Pardo.

F. Nunes, full-back — E' um dos melhores jogadores do team. O seu kick é firme e impetuoso. Nasceu em Pelotas.

W. Victoria (Babá), half-back — Muito activo e trabalhador, mas o seu jogo deixa muito a desejar. Pertenceu ao S. C. Bemfica, pelo qual disputou o campeonato. E' pelotense.

P. Rosselli (Zabaletta), center-half — jogador uruguayo. Figura entre os melhores do team. Entrega-se a um jogo activo e sabe o que faz. Veiu do Uruguay para o S. C. São Gonçalo, passando mais tarde para o G. S. Rio Branco e, posteriormente, para o G. Brasil.

Floriano, half-back — Constitue uma das forças do team pelotense. Sempre o vimos jogar bem. Pertenceu ao S. C. São Gonçalo, deste passou-se para o G. S. Rio Branco e, finalmente, para o G. Brasil.

Alvariza, forward — Devo destacar este rapaz como o mais completo jogador do team. Destaca-se de seus companheiros e isto demonstrou aqui varias vezes. Gosta de "trotar" o half, quando póde. Foi jogador do S. Pelotense, entrando mais tarde para o Brasil.

Ignacio (Gerlack), forward — Possue um bom shoot, passa regularmente, mas é um pouco pesado.

Proença, center-forward — Tambem deve ser considerado como uma das forças de seu team. O seu jogo de cabeça é dos bons. Muito pertinaz, abusando bastante da "marreta". Tem um defeito: joga com certa falta de lealdade. Nasceu em Pelotas.

Alberto, forward — Ha pouco incluido no team (oito mezes, mais ou menos), é uma das esperanças de seu club.

Farias, forward — Este player tem dias que joga muito bem e outros em que pouco faz. E' bastante pertinaz. Pertenceu ao S. C. Bemfica, cujas côres defendeu em campeonato, entrando depois para o seu actual club.

OUTRAS INFORMAÇÕES

O "Itapema" vinha embandeirado em arco, trazendo no mastro da prôa os pavilhões brasileiro e rio-grandense.

No mastro de ré foi alçado o pavilhão rubro-negro, do G. S. Brasil.

Durante a travessia recebeu a embaixada varios radiogrammas de saudações, inclusive do sport de Florianopolis e de Santos.

A missão sportiva gaúcha, na occasião em que foram içados os pavilhões acima citados, offereceu uma taça de champagne ao commandante e á officialidade de bordo.

O team veiu completo e com quatro reservas e em perfeitas condições de training.

Segundo o sr. F. Paradeda, da missão que o Rio agora hospeda, a viagem foi mais que excellente.

A HOSPEDAGEM

A C. B. D. preparou aposentos confortaveis, no luxuoso Select Hotel, na praia do Flamengo, para os embaixadores e players do G. S. Brasil.

Ficam assim optimamente installados os representantes do sport gaúcho.

O REPRESENTANTE DA FEDERAÇÃO RIO-GRANDENSE DE SPORTS ATHLETICOS

Acompanha a embaixada sportiva pelotense, como representante official da Federação Rio-Grandense de Sports Athleticos, o sportman João Carlos Machado.

C. REGATAS DO FLAMENGO

A "soirée" dansante de hoje em homenagem ao Gremio Sportivo Brasil, de Pelotas

Realiza-se hoje, á noite, no sumptuoso rink do Club de Regatas do Flamengo, á rua Paysandú, um elegante sarão dansante em homenagem á embaixada gaúcha do Gremio Sportivo Brasil, da cidade de Pelotas, e que veiu ao Rio disputar com os campeões paulista e carioca, o Paulistano A. C. e o Fluminense F. C., respectivamente, varios matches interestaduaes á convite da Confederação Brasileira de Desportos.

Contando o club rubro-negro com avultado numero de associados rio-grandenses do sul em seu quadro social, resolveu a sua directoria, num gesto de cavalheirismo, grandemente sympathico, offerecer a sua festa de hoje aos nossos hospedes do Estado sulino.

Pelos grandes preparativos é facil esperar saiam os footballers pelotenses optimamente impressionados com a fidalguia e gentileza flamengas e estamos certos de que essa encantadoramente promissora "soirée" dansante deixará nos corações dos recem-chegados as mais embriagadoras saudades mas dessas que mesmo depois da partida, longo tempo após, quando já aportados ao torrão natal, será sempre acalentada como uma doce ambrosia e alimentada como um sonho meigo e embriagador, que essas fagueiras recordações do passado, em terra carioca, entre flamengos amigos e em meio da nossa elite social, onde rostinhos lindamente seductores captivam sem saber e ferem sem querer, os obrigarão a pensar, a pensar, e vibrar de emoções, com os labios a rir e os corações talvez a sangrar...

GRANDES TORNEIOS SPORTIVOS DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS, SOB OS AUSPICIOS DO "O JORNAL", "O IMPARCIAL", "A GAZETA DE NOTICIAS", "O PAIZ", "O RIO JORNAL" E "A TRIBUNA"

CIGARROS DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS QUE TEM VALES PARA OS CONCURSOS

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO DO

Cigarros 19 — (Tres finas misturas).
Colombina 55 — (Mistura fina).
Colombina 60 — (Caporal lavado).
Fluminenses — (Mistura fina).
Platinos 44 — (Mistura fina).
Platinos 88 — (Caporal lavado).
Gaúchos 20 — (Mistura fina).
Gaúchos 30 — (Caporal lavado).
Guynemer — (Em caixas de 100).
Luxo — (Finissima mistura).
Maruska — (Mistura exquisita).

Grandes Torneios Sportivos
DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS
COUPON
TORNEIO DE FOOTBALL

Grandes Torneios Sportivos
DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS
COUPON
TORNEIO DE REGATAS

TURF

ENCERRAM-SE HOJE AS INSCRIPÇÕES PARA OS CLASSICOS E GRANDES PREMIOS DA TEMPORADA DE 1920, NO JOCKEY CLUB.

Hoje, ás 16 horas, na secretaria do Jockey Club, serão encerradas as inscripções para as provas classicas da temporada de 1920, a serem disputadas no veterano Prado Fluminense.

Diversas noticias

O estimado turfman sr. Martinho de Almeida inscreveu, hontem, no Stud Book Nacional, com o nome de Rio, o potro argentino Buck Up, filho de Henry Up e Maldenvale, ha pouco adquirido ao importador sr. Henrique Joppert.

Rio está entregue aos cuidados profissionaes de Gabriel Reis.

— Devem chegar hoje de S. Paulo, acompanhados pelo competente entraineur José Lourenço, os animaes de propriedade do sr. Cunha Bueno.

— Consta, com certa insistencia que o jockey E. Rodriguez resolveu a não mais voltar ao nosso paiz, continuando a exercer sua profissão no Chile, sua terra natal.

— Pretende voltar a actividade, o antigo jockey Domingos Diaz, que já se tem exercitado pilotando alguns parelheiros a cargo do entraineur Firmino Gonçalves.

— Para Therezopolis onde pretende fixar residencia, partiu hontem, o estimado jockey Domingos Ferreira.

— Por se achar suspenso em S. Paulo, não mais voltará áquella capital o jockey R. Cruz, que já ha dias se encontra entre nós.

— Para S. Paulo seguiu hontem a noite, o jockey P. Zabala, que desde terça-feira se achava nesta capital.

Zabala, ao que sabemos, resolveu não mais fazer o contrato com o sr. J. C. Figueiredo, preferindo montar avulso na temporada proxima.

— Dos jornaes paulistas extrahimos as seguintes notas:

Perante a assembléa geral do Jockey-Club, hontem reunida, tomou posse a nova directoria, para o biennio de 1920-1921, assim composta:

Presidente, dr. Antonio de Assumpção Netto; vice-presidente, sr. José Rodrigues Costa; 1º thesoureiro, sr. João Rubião; 2º thesoureiro, sr. Fabio Prado; 1º secretario, sr. Candido Egydio de Souza Aranha; 2º secretario, sr. Cecilio Ferraz; director de corridas, sr. Olavo de Barros.

Para o cargo de director do Stud Book, vago com a renuncia do sr. Domingos Teixeira Leite, foi eleito o sr. Sylvio Paes de Barros.

— Têm agradado muito os galopes da egua Silhueta que a "cathedra" considera a mais provavel vencedora do "Classico Diana".

— O sr. Herculano de Freitas, secretario da Justiça e da Segurança Publica e da Fazenda, foi presenteado, pelo sr. Linneu de Paula Machado, com um bello poldro, por Novelty e Nara, da turma de 1922.

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

A gréve na Leopoldina

O que occorreu aqui e no interior

A Praia Formosa á noite

Sem o menor incidente passou toda a noite na estação da Praia Formosa.

Perto de 24 horas o delegado do 10º districto passou a direcção do policiamento a um tenente da Brigada Policial, que para lá foi escalado pelo commando.

A PARTIDA DO ULTIMO TREM DE SUBURBIO

O ultimo trem de suburbio que deixou a "gare" da estação da Praia Formosa foi o que partiu ás 18 horas e 20 minutos.

Repleto de passageiros e convenientemente guardado por praças de policia, o trem partiu para só voltar ás 22 horas, quando regressou vasio para formar a composição dos trens que deverão partir hoje.

A CHEGADA DO MINEIRO

Muito atrazado chegou o trem mineiro, que traz para a nossa cidade grande quantidade de leite. Passavam alguns segundos de 1 hora e 10 minutos quando chegou á estação o trem do interior, sendo a seguir procedida a descarga do vasilhame do precioso liquido que foi collocado no bonde especial que aguardou a chegada do trem perto de 5 horas.

O CHEFE DE POLICIA DE PROMPTIDÃO

Regressando do espectaculo que foi assistir no Theatro Recreio o chefe de policia, em companhia do major Rocha Silveira, seu assistente, dirigiu-se á Central de Policia, onde ficou para pernoitar.

O COMMERCIO DE CATAGUAZES PREJUDICADO — TELEGRAMMAS AOS PRESIDENTES DA REPUBLICA E DO E. DO RIO

CATAGUEZES, 19 (A.) — O commercio de Cataguazes, por seus representantes reunidos hoje, passou aos srs. presidente da Republica e do Estado o seguinte telegramma:

"Gréve empregados Leopoldina, paralysando trafego ferroviario, está causando em toda zona avultados prejuizos á lavoura e commercio, principalmente nesta praça, onde é avultado e consideravel o movimento diario.

Apezar desagradaveis perdas consequencia gréve que nos prejudica vultuosamente, nos leva appellar para v. ex., convém accentuar que directoria Leopoldina não providenciou opportunamente a impedir gréve, fim obter augmento tarifas que propoz. Esta solução é desarrazoada, injusta, principalmente na rêde mineira, que produz saldos annuaes em que a companhia vae custear outras linhas improductivas. Augmento tarifas, já exorbitante, prohibitivas, representa mal ainda maior, attendendo que tarifas Leopoldina são mais caras do Brasil e talvez todo mundo; augmento representa onus injustificavel vida agricola commercial da zona da Matta.

Entre incalculaveis prejuizos desta gréve da qual directoria Leopoldina é directamente responsavel e augmento tarifas hoje intoleravel, lembramos, solução urgente, a encampação da rêde mineira, resalvados capitaes Leopoldina, uma vez que esta allega "deficits" annuaes. V. Ex., dando esta solução prompta grave problema, libertaria Matta de um dos maiores entraves seu desenvolvimento, ainda agora traduzido gréve provocada inacção directoria Leopoldina. Saudações. — Associação Commercial de Cataguazes."

— Nada consta aqui, de novo, a respeito da gréve pessoal da Leopoldina.

A população desta cidade está apprehensiva com a noticia do augmento das tarifas da Leopoldina.

AS DELIBERAÇÕES DO AGENTE DE PETROPOLIS

PETROPOLIS, 19 A.) — O agente da estação da Estrada de Ferro Leopoldina nesta cidade, em virtude do ajuntamento de alguns empregados de armazens que ainda não se apresentaram, nas proximidades daquella repartição, falou-lhes que não consentia que estivessem procurando adhesão dos que estão trabalhando, bem como que estava prompto a satisfazer os seus salarios até o dia em que deixaram o trabalho, se quizessem, não querendo, entretanto, com isto desconhecer o direito de gréve.

UM TREM DE CARGA PARA ABASTECER DE VIVERES A CIDADE SERRANA

PETROPOLIS, 19 (A.) — Saiu daqui hoje para o interior um trem de carga, especialmente para trazer a esta cidade generos de primeira necessidade das estações intermediarias e para o consumo publico.

Em Friburgo

FRIBURGO, 19 (O JORNAL) — Ainda, desde que a gréve estalou, chegou aqui trem algum procedente de Nictheroy. A cidade continua privada de qualquer communicação ferroviaria. O serviço da Leopoldina está completamente paralyzado.

Ultimas noticias de Portugal

Terminou a gréve dos funccionarios publicos

LISBOA, 18. (H.) — Foi resolvida satisfatoriamente a gréve dos funccionarios publicos que já voltaram ao trabalho. Os serviços das secretarias e dos demais departamentos estão normalizados.

Tambem está em via de solução a gréve dos telegraphos. Os chefes das diversas secções já hoje se apresentaram ao serviço assim como numeroso pessoal de todas as classes.

O governo continu'a a tomar medidas para baratear a vida.

O GOVERNO AGE COM ENERGIA

LISBOA, 19 (O JORNAL) — Foi ordenado o fechamento, pelo Ministro do Commercio, de todas as associações do pessoal maior e menos dos Correios e Telegraphos, enquanto permanecer a parede dos respectivos funccionarios.

O governo mostra assim a disposição em que se acha de proceder com toda a energia, tendo em vista os interesses do thesouro e tambem devido aos grandes prejuizos que traz ao paiz a paralysação dos serviços daquelles departamentos.

UMA APPREHENSÃO

LISBOA, 19 (O JORNAL) — Foram apprehendidos pelas autoridades no estabelecimento commercial do sr. Eugenio Gonzalez alguns milhares de litros de azeite, que este commerciante recusava vender aos retalistas.

AS VISITAS DO MINISTRO DO COMMERCIO

LISBOA, 19 (O JORNAL) — O ministro do Commercio visitou hoje cerca de vinte e oito estações dos Telegraphos e Correios, que vão ser abertas por sua determinação. Foram tomadas as medidas de precaução para garantir a liberdade do trabalho. Serão contadas todas as faltas dos funccionarios que não comparecerem ao serviço, a contar de hoje.

O PREÇO DOS GENEROS

LISBOA, 19 (O JORNAL) — O presidente da Republica assignou varios decretos referentes á fixação do preço das batatas, do leite e do milho colonial.

O SYNDICATO METALLURGICO FECHADO

LISBOA, 19 (O JORNAL) — Foi fechada hoje, por determinação do governo, a séde do unico Syndicato Metallurgico.

FALLECEU O SR. HENRIQUE FORBES

LISBOA, 19 (O JORNAL) — Falleceu em Paris o sr. Henrique Forbes Bessa, que foi governador civil de Lisboa no governo do presidente Sidonio Paes.

O AVIADOR TENENTE XAVIER, PEDE SOCORROS

LISBOA, 19 (O JORNAL) — Sabe-se aqui, por informações colhidas em Leiria, que foi morto nos arredores daquella cidade um pombo correio que trazia preso á aza um bilhete em que se lia: "Avião cheio d'agua. Estamos frente São Pedro. Soccorros urgentes." O papel estava assignado pelo tenente aviador Xavier. Até agora se ignora o paradeiro dos tres tripulantes do avião.

O Tratado de Paz

Importante resolução do Senado americano

WASHINGTON, 19. (H.) — O Senado approvou, modificado, o preambulo da resolução da ratificação do Tratado de Paz.

Pela modificação hoje feita, não é mais necessaria a approvação pelas grandes potencias das reservas oppostas ao Tratado para que a ratificação pelos Estados Unidos seja considerada valida.

AS ASPIRAÇÕES IRLANDEZAS

WASHINGTON, 19. (A.) — O Senado, na sua ultima sessão de hontem á noite, approvou por 38 votos contra 36, a nova reserva ao Tratado de Paz, affirmando as sympathias dessa casa do Congresso pelas aspirações do povo irlandez.

O Senado expressou tambem a esperança de que a Irlanda venha a ter, opportunamente, um governo proprio.

E OUTRA REJEITADA

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O Senado rejeitou hoje uma nova reserva ao tratado de paz que tem por fim substituir a já approvada sobre o artigo 10 do pacto da Liga das Nações. Pela nova emenda os Estados Unidos comprometter-se-iam mais definitivamente sobre a sua participação nos negocios europeus.

CONTRA RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE REPARAÇÕES

WASHINGTON, 19 (A. P.) O governo norte-americano construiu energicamente a interpretação da commissão alliada de Reparações de que, de accordo com o tratado de Versalhes, as propriedades allemães em paizes neutros seriam allenadas, em caso necessario, para o pagamento inicial da indemnização.

O sub-secretario de Estado, sr. Polk, communicou hoje que estava preparando um novo protesto contra a resolução da commissão de Reparações.

AS EMPRESAS DE ELECTRICIDADE ALLEMÃS, NA AMERICA DO SUL

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O senador Henderson perguntou hoje ao sub-secretario de Estado, sr. Polk, se a Grã-Bretanha tinha solicitado que a propriedade allemã e todos os direitos dos cidadãos germanicos nas empresas de electricidade na America do Sul, deviam ser transferidos para a Commissão de Reparações e, subsequentemente entregues á Inglaterra para pagamento de parte da indemnização que lhe é devida pela Allemanha.

O sr. Polk respondeu que o Ministerio do Exterior não havia recebido nenhuma informação a esse respeito, porém sabia que a Commissão de Reparações havia provisoriamente adoptado uma interpretação do artigo 235 do Tratado de Paz, segundo a qual a venda pela Commissão de Reparações das acções pertencentes aos allemães em empresas industriaes na America do Sul seria exigida á Allemanha.

AS QUESTÕES MILITARES, NAVAES E AEREAS

LONDRES, 19. (H.) — O Conselho dos Embaixadores discutiu durante a tarde as clausulas economicas do Tratado de Paz com a Hungria e as questões militares, navaes e aereas do Tratado de Paz com a Turquia.

O NOVO GABINETE INGLEZ

LONDRES, 19 (H.) — As principaes pastas do gabinete presidido pelo general Alveresco ficaram assim distribuidas: Exterior, Zamsiresco; Guerra, Rascanu; Justiça e Finanças, Argetoyano.

CHRONICA THEATRAL

A primeira de hontem no Recreio

"Estrella d'Alva", peça do sr. Mario Monteiro

A empreza Ruas Filho & C., estreou hontem no Recreio com uma peça do sr. Mario Monteiro, que classificou esse seu original de pastoral. Ora, em "Estrella d'Alva" escasseiam por completo a caracteristica de um tal genero litterario a não ser que se queira dar-lhe esse qualificativo pelo facto da scena ou scenas se passarem num meio pastoril entre pastores. A peça, porém, nada tem de pastoral, pela simples razão que nada de bucolico existe nessa trama de scenas. De preferencia a incluiriamos no genero dramatico, embora musicada como está pela maestrina patricia d. Francisca Gonzaga, cuja partitura tem numeros que tendem a uma aspiração musical mais superior á peça, mas de que a musicista, vê-se, trata de se desviar, regressando ao genero ligeiro.

O enredo do drama é simples: uma intriga de namorados aldeões, que gira em volta de um "truc", um annel que é furtado e mettido na algibeira do jaleco de um dos personagens. Essa simplicidade não surprehendeu o publico, pois que o sr. Mario Monteiro previamente, vindo ao proscenio, antes do 1º acto, leu algumas tiras de papel declarando que o seu trabalho era simples, e fez o panegyrico da sua Serra da Estrella e adjacencias, o que agradou ao publico que enchia o theatro.

Os personagens da "Estrella d'Alva" estão bem delineados, não para o conjuncto, mas como verdadeiros typos daquella região portugueza; são bons os feitios daquella gente, a sua moral sadia, e para realçar esses predicados, o sr. Mario Monteiro fel-os sentenciar phrases caracteristicas.

O desempenho foi correcto; a artista que faz o papel central, a sra. Cêo Camara, estreou hontem.

A sua tendencia, a sua feição, que bem se accentuou hontem, é para o drama, e por isso nas passagens violentas de dramatização o seu merito realça bem, deixa num plano inferior as scenas simples ou alegres.

Os ouros artistas cooperaram bem para a execução da peça no seu conjuncto, devendo notar-se que os córos se nos apresentaram regularmente afinados.

Os scenarios estão caprichados, são de bonito effeito, mormente os do 2º acto.

O publico externou fortamente o seu agrado, tanto no 1º como no 2º actos, o que parece indicar que a "Estrella d'Alva" durará alguns dias em scena. O autor, a partiturista e os principaes artistas tiveram chamados especiaes.

A. B.

O CONFLICTO PERU'-BOLIVIANO

O embaixador chileno defende o seu paiz

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O embaixador chileno declarou hoje que a intervenção dos Estados Unidos no conflicto entre o Perú e a Bolivia "causaria uma penosa impressão, no Chile".

Na legação da Bolivia foi explicado, entretanto, que a representação do Ministerio das Relações Exteriores, feita á Bolivia, não indicava a intenção dos Estados Unidos, de intervirem na controversia.

O embaixador chileno desmentiu a accusação de que o Chile tivesse instigado a desintelligencia entre o Perú e a Bolivia, assim como que tivesse fornecido munições aos bolivianos.

Innundações no Ceará

FORTALEZA, 17 (Star) — (Retardado) — Mudança completa operou-se na vida do Estado. Quasi todos os rios transbordam. Em Lavras, o padre Teixeira, na occasião em que atravessava, a cavallo, o rio Salgado, para assistir um doente em agonia, no municipio de Boa Viagem, afogou-se.

Os prejuizos causados pelas grandes chuvas são formidaveis. Os açudes existentes em certas regiões, não podendo conter a immensa massa d'agua, esphacelaram-se.

Póde-se dizer que as primeiras plantações estão perdidas, e o mais grave é que ha falta absoluta de semente para novas plantações.

Em Araripe caiu chuva de 20 millimetros. O rio Acarahú transbordou, avançando pelos terrenos marginaes, em Sobral 80 metros, na capital 120 e em São Matheus, 300 metros.

A nomeação de Colby

WASHINGTON, 19 (A. P.) — A commissão de Relações Exteriores do Senado, depois de ouvir amplas informações, deu parecer favoravel á nomeação do sr. Bainbridge Colby, para o cargo de secretario de Estado, em substituição do sr. Lansing.

Mais forças para a Bahia

BELLO HORIZONTE, 19 (A.) — Partiu hoje para a Bahia uma força do Exercito da guarnição deste Estado.

O Mexico revolucionario

O caudilho Cejudo rendeu-se

WASHINGTON, 19. (H.) — A Embaixada do Mexico annuncia a completa rendição, ás forças federaes, do caudilho Cejudo, principal chefe das forças organizadas pelo general Felix Dias.

A situação monetaria mundial

PARIS, 19. (H.) — Telegrapham de Roma annunciando que o ministro do Thesouro, sr. Luzzati, está ultimando um projecto tendente a resolver a situação monetaria mundial, por meio de accôrdos internacionaes.

O PROCESSO DE CAILLAUX

CONTINUAM OS DEBATES

Depõe o ex-presidente do conselho Vivianni

CAILLAUX APARTÊA

PARIS, 19 (H.) — Ao começarem hontem os trabalhos da Alta Côrte, o sr. Caillaux discute longamente o depoimento do sr. de Martini, lido na sessão anterior, e contesta varios pontos desde depoimento. O accusado nega, especialmente, que tivesse dito á testemunha que era preciso preparar negociações de paz separada e affirma que, ao contrario, insistiu junto do sr. de Martini, na necessidade urgente de um immenso esforço de guerra. O sr. Caillaux considera que cumpriu o seu dever e accrescenta que reiteradas vezes demonstrou os sacrificios da França com o intuito de obter um esforço egual da parte da Italia. O sr. Caillaux repete que o sr. de Martini, que a principio se felicitava por ter travado conhecimento com o accusado, somente mudára de opinião e modificára as suas relações, quando soube que pesavam sobre elle, Caillaux, certas accusações.

Em seguida é chamado a depôr o sr. Viviani. A uma pergunta do procurador da Republica, o ex-presidente do Conselho declara que em janeiro de 1915, o sr. Caillaux foi encarregado pelo sr. Thompson, de accordo com todo o gabinete de uma missão economica na America. Interrogado de novo o depoente affirma categoricamente que o accusado nunca lhe falára das tentativas de paz feitas por intermedio de Lipscher e que jámais alludira na sua presença a este individuo, nem á mulher Duverger. Da mesma maneira a existencia de Max de Manheim só lhe fôra revelada, na occasião do processo Bolo-Pachá.

A nova pergunta do procurador, o sr. Viviani declara que nunca, quando presidente do Conselho, deu qualquer subvenção a Almereyda que nessa occasião dirigia um jornal de tendencias perigosas. A testemunha relembra as circumstancias em que Almereyda foi accusado de commercio e depois de intelligencia com o inimigo e accrescenta que antes de fevereiro de 1916, ainda podia haver duvidas sobre o procedimento de Almereyda, mas depois desta data os que ainda duvidassem não podiam deixar de ser cumplices complacentes.

Alludindo depois ao documento "os responsaveis", o sr. Viviani protesta com energia contra a attitude attribuida ao sr. Poincaré, pelo accusado e accrescenta: "Nada deste documento deve ser aproveitado. As accusações nelle contidas são monstruosas, aquelle que as formula deve proval-as com documentos e testemunhos. O sr. Poincaré conhece bem o valor das palavras e sabe muito bem dizer o que quer para ter emittido os conceitos absurdos e odiosos que lhe são attribuidos."

"O sr. Caillaux — prosegue o sr. Viviani — diz ter tido conhecimento dos conceitos do sr. Poincaré, por intermedio de um ministro que os ouvira pessoalmente. Pois bem: que appareça esse ministro. Estou prompto a ser acareado com elle. Espero-o ha longos mezes."

A testemunha lembra as negociações que precederam a declaração de guerra e demonstra que o unico homem que durante as 24 horas, de 31 de julho teve nas mãos a sórte do mundo, foi o imperador da Allemanha. O sr. Caillaux — continua o depoente — pretende que a guerra podia ter sido adiada. De facto, mas para isso era necessaria, a vontade de dois."

A testemunha termina reivindicando as responsabilidades de todos os actos praticados pelo governo da sua presidencia e mostrando a falsidade dos argumentos do documento: "Os responsaveis", em que parte da responsabilidade da guerra é attribuida aos homens que detinham o poder em 1914. (Ouvem-se alguns applausos e murmurios de sympathia).

A sessão é em seguida suspensa. Reaberta, é tomado o depoimento do sr. Faralico, commissario das delegações judiciarias. Disse a testemunha que a maior parte das declarações que lhe fizera Lipscher que elle, depoente, tem na conta de um seroe, tinham sido reconhecidas inexactas.

A senhora Duverger, amiga de Lipscher, depondo a seguir, descreve as varias visitas que fez a Caillaux.

Nesta altura varios senadores manifestam a sua admiração por não ter sido a testemunha chamada á responsabilidade quando declarou que o commissario de policia de Dieppe tinha trazido propostas de paz a Caillaux.

O Procurador Geral responde que todas as questões referentes a Caillaux eram voluntariamente abafadas.

Em seguida o presidente adiou os trabalhos para terça-feira proxima.

Disturbios no Cairo e em Dessout

CAIRO, 19 (A. P.) — Enorme multidão atacou, na terça-feira passada, uma estação policial, séde de uma commissão recrutadora, indigena, pondo em liberdade os recrutas e os prisioneiros.

A policia, depois de ter feito fogo para o ar, carregou contra os atacantes, matando um e ferindo diversos. Alguns dos policiaes tambem ficaram feridos. Disturbios semelhantes occorreram em Dessout, na quarta-feira, morrendo tres populares e ficando varios outros e algumas praças de policia feridos. As tropas britannicas restabeleceram a ordem.

A causa da agitação é ignorada.

NA TURQUIA EUROPÉA

Varios deputados presos deportados

CONSTANTINOPLA, 19. A. P.) — Sali Hanoun, a mais proeminente mulher do Partido Nacionalista, diplomada pela Escola Feminina Norte Americana, de Constantinopla, e notavel romancista turca, acha-se entre as pessoas presas pelos inglezes e deportadas hontem, a bordo do cruzador "Hibiscus", ao que se diz, para Malta.

Relouf Bey, figura tambem entre os deportados conjuntamente com Kara Vessif Bey e varios outros membros da Camara dos Deputados.

Depois de Mustaph Kemal e Reouf Bey, Sali Hanoun é provavelmente a mais afamada oradora e organizadora nacionalista. Por occasião dos massacres dos turcos pelos gregos, em Smyrna, ella poz de lado todos os preconceitos femininos da tradição turca e organizou um grande "meeting" popular. Nesse comicio, inflammou por tal forma os animos de seus ouvintes contra o desmembramento da Turquia, que o Alto Commissario Alliado prohibiu a continuação da propaganda.

A imprensa ingleza frequentemente se refere á notavel oradora, como a uma agitadora incendiaria e perigosa. Ella tem viajado muito e é de apparencia elegante, contando trinta annos de edade; distinguiu-se durante a guerra com o seu marido, que é medico, dirigindo a Estrella e o Crescente, que equivale á Cruz Vermelha da Turquia.

O mercado americano

NOVA YORK, 19 (A. P.) — Mercado de cambio:

Libra esterlina, 3.82.25; dollar sobre Paris, 13.62; dollar sobre a Italia, 18.62; dollar sobre a Suissa, 5.84; peseta hespanhola, 17.75; dollar sobre Stockholmo, 20.95; dollar sobre Christiania, 18.40; dollar sobre Copenhague, 17.80; marco allemão, 1.34; corôa austriaca, 0.45.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura: maxima, 31º,6; minima, 26º,4.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Instavel, tendendo a aggravar-se (1), trovoadas (1).

Temperatura — Entrará em declinio no correr das 24 horas (1).

Ventos — Rondarão para sul com rajadas (1).

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel.
2) — Provavel.
3) — Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: em geral bom.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos:

Professores primarios, letras J a Z e expediente dos mesmos.

No dia 22 será iniciado o pagamento dos adjunctos de 1ª classe.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos os seguintes:

Na estação Central:

Para: Maria da Fonte, Inspector Frigorificos Santos, Idalino, Rosa Lenções Zason, Aida, Rodebarto, Seccante, Fabril, Apollo, Almabana, Saviel, Fernalho, Herbr, Jodpo, Passos, Navegantes, Muller, Urban, Bencar Blake, Boisson Hing, dr. Domsco Gastão, Mury, João Cernadas, Lucio de Freitas, sargento José Leal, Clodomir, Feydit, mme. Guerin, dr. Armando Godoy, Henri, dr. Jurumenha, Gell Bastello, Safadi, Americo, Atlas, dr. Lima, Rocha, Leimapa, Cortinaco, Espiller, Tacos, Francisca Ortman, F. Pessoa Enc. & C., Victor, Casa Valle, Raymundo Magalhães, Douro, Filinto Barreto, Douro Reis, Antonio, Pocus, dr. Octavio Guimarães, Totonio, Maria Augusta Prejawa.

Na do largo do Machado:

Para: Julia Freire, dr. Alfredo Russell, dr. Waldomiro Potsch.

Na da praça da Republica:

Para: coronel Waldomiro Lima.

Na da Lapa:

Para: Carlos Duarte, viuva Ferraz, Renato Lyra, Leonor Silva.

Na de Copacabana:

Para: Chermont, Mello, Dr. Aguiar Ribeiro, Camillo.

Na de Cascadura:

Para: Antonio Pereira.

Na do Meyer:

Para: Odalha Clavassa, d. Laura Gomes Pereira, Cornelia Moreira dos Santos.

Na de S. Clemente:

Para: dr. Afranio Peixoto, Bento Lima, Fonseca Rodrigues, João Raymundo, dr. Penafiel, dr. Demetrio Tourinho.

Na de Jacarépaguá:

Para: Riardo de Albuquerque.

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Maranguape", para Recife, S. Vicente, Oran, Algeria, Marselha e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10,30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

"Servulo Dourado", para Santos, Paraná, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6,30, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

"Itapacy", para Ilhéos, Bahia e Aracajú, erecebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9.

"Itapuhy", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Natal e Mossoró, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

"Francis", para Victoria, Bahia e Nova York, recebendo impressos até ás 8 horas, artas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9 horas.

"Oyapock", para Dois Rios, Angra, portos de S. Paulo e Guaratuba, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas para o interior até ás 12.30 e com porto duplo até ás 13 horas.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

Caminhão, á rua Frei Caneca n. 164, ás 13 horas;

moveis, á rua Buenos Aires n. 90, ás 13 horas;

predio, á rua Carmo Netto n. 210, ás 16 1/2 horas;

penhores, á travessa do Rozario n. 13, ás 12 horas;

seccos e molhados, á rua Jardim Botanico n. 1003, ás 12 horas; e

predio, á rua Theodoro da Silva n. 4, ás 16 1/2 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Santos — "Anna".

A SAIR

Nova York — "Francis".
Portos do Norte — "Itapuhy".
Hamburgo — "Isfond".
Portos do Sul — "Oyapock".
Portos do Norte — "Itapay".
Portos do Sul — "S. Dourado".

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

Na egreja da Conceição e Boa Morte, pelo commendador Manoel Pedro da Cunha Vasconcellos, ás 9 1/2 horas;

na egreja de Santa Rita, por Eduardo Monteiro Alves, ás 8 horas;

na egreja de Santo Ignacio, á rua São Clemente, por Elisa Lamberti Saroldi, ás 8 1/2 horas;

na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, por Manoel da Silva Segundo, ás 8 horas;

na matriz do Sacramento, por Helia Gentil de Araujo, ás 9 1/2 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Luiza Laura de Meirelles Santos, ás 9 1/2 horas;

na egreja do Rosario, por Antonio Ribeiro Cardoso, ás 9 1/2 horas;

na matriz da Candelaria, por Jean Martin, ás 10 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Thereza Santos Varella, ás 9 horas;

na matriz da Candelaria, por Umbelina de Freitas Lima Lopes, ás 9 horas;

na matriz da Gloria, por Maria da Justa Theophilo, ás 9 1/2 horas;

na matriz de S. João Baptista da Lagôa, pelo almirante Pereira Guimarães, ás 9 1/2 horas;

na matriz da Luz (Rocha), por Francisco Corrêa de Athayde ás 8 horas;

na egreja do Carmo, por Edgard Taylor, ás 9 horas;

na matriz da Conceição do Andarahy Pequeno, por Arthur Tasso Maciel, ás 8 horas.

A ALLEMANHA REVOLUCIONADA

O chanceller Bauer passa em revista a situação do paiz

LONDRES, 19 (H.) — De fonte britannica telegrapham de Stuttgart, em data de hontem:

"A sessão da Assembléa Nacional foi presidida pelo sr. Fehrenbach que, ao declarar abertos os trabalhos, fez uma allocução em que estigmatisou o attentado praticado contra o povo allemão, pelos autores do golpe de Estado, de 13 do corrente.

O chanceller Bauer, que falou em seguida, passou em revista a situação politica e annunciou que o governo tinha conseguido evitar peores consequencias do golpe de Estado. Agradeceu aos que ficaram fieis ao governo e se conservaram nos seus postos; fez allusão á ameaça bolchevista que pesa sobre o paiz e prometteu tomar medidas implacaveis para castigar os responsaveis pelos disturbios que estão agitando a Allemanha, dizendo que os culpados civis terão confiscadas as suas propriedades e os militares soffrerão a pena de degradação.

O sr. Bauer concluiu fazendo a apologia da Republica".

O SR. SCHEIDEMANN PEDE A PUNIÇÃO DOS INSURRECTOS

STUTTGART, 19 (H.) — Na sessão de hontem da Assembléa Nacional muitos deputados pronunciaram discursos de reprovação ao movimento revolucionario chefiado pelos srs. Kapp e von Luettwitz. O sr. Scheidemann pediu que todos os officiaes e funccionarios infieis fossem destituidos dos respectivos cargos e que o Estado confiscasse todos os bens dos insurrectos. O presidente da Assembléa, sr. Fehrenbach, manifestou a esperança de que a gréve geral terminasse muito breve.

E' provavel que a proxima sessão da Assembléa se realize em Berlim.

VIOLENTOS COMBATES EM KIEL

COPENHAGUE, 19 (H.) — Em Kiel travaram-se violentos combates entre os operarios de um lado e as tropas e estudantes de outro.

Em Halle proseguiam ainda os conflictos, sendo numerosos os mortos.

O governo enviou tropas para Eisleben, onde os communistas desenvolvem grande actividade.

Os communistas estão tambem organizando bandos armados em Selthal.

CONTINUAM OS COMBATES EM CASSEL

STUTTGART, 19 (H.) — Continuam os sangrentos combates em Cassel, onde ainda detem o poder o comité executivo communista.

OS SOLDADOS DE KAPP SÃO EM NUMERO DE QUARENTA A CINCOENTA MIL

STUTTGART, 17 (A. P.) — Retardado — Os membros do gabinete Ebert e outros proeminentes funccionarios do governo, resolveram conceder amnistia aos soldados implicados na revolta, prendendo, porém, e processando os chefes.

O governo está informado de que as tropas de Kapp montam de 40 a 50.000 homens, sendo um problema muito sério prender todos os officiaes, como alguns desejam. A tendencia é para limitar as prisões aos principaes chefes.

A primeira noticia da quéda de Kapp chegou de Berlim, pelo telephone e foi confirmada pouco depois, com a chegada do sub-secretario das Relações Exteriores, sr. Albert, que veiu de Berlim em aeroplano.

A noticia espalhou-se rapidamente e os jornaes publicaram edições especiaes, que se esgotaram rapidamente. A noticia foi lida á multidão, devido a terem sahido apenas tres jornaes, em consequencia da gréve.

A ACÇÃO COMMUNISTA NO DISTRICTO DE RUHR E EM NURENBERG

STUTTGART, 17 (A. P.) — Retardado. — O governo recebeu informações esta noite de que os communistas do districto de Ruhr haviam convocado diversas classes de tropas, com o manifesto proposito de desarmal-as.

O general von Vitter, commandante da reserva, diz que, segundo lhe consta, os communistas não conseguiram realizar o seu intento. A situação, entretanto, é considerada difficil.

Em Nurenberg, hoje, os communistas tentaram occupar o edificio da Municipalidade, porém, foram batidos pelos reservistas.

A REPERCUSSÃO DOS ACONTECIMENTOS EM PARIS

PARIS, 19 (A.) — Causaram aqui grande impressão as ultimas noticias recebidas da Allemanha, communicando a grande modificação que acaba de ser operada na orientação politica desse paiz.

De accordo com essas informações, sabe-se aqui que o poder que se achava nas mãos dos socialistas da esquerda, passou para as dos conservadores da direita.

UMA BOMBA EXPLODE A' PORTA DA EMBAIXADA BRITANNICA

Varios mortos e feridos

LONDRES, 19. (A. P.) — Uma informação vinda de Berlim diz ter explodido uma bomba de dynamite á porta da embaixada britannica, hontem á noite, quando uma divisão naval por ali passava.

Varias pessoas morreram ou ficaram feridas, porém a embaixada nada soffreu.

A SITUAÇÃO DA GRÉVE NÃO SE MODIFICOU

BERLIM, 19. (A. P.) — A situação da gréve nesta capital não soffreu alteração sensivel, hoje. Os trens suburbanos que tentaram recomeçar o serviço foram novamente suspensos. As linhas de longas distancias, tambem não funccionam.

O trafego está completamente suspenso [illegible] de Dusseldorf, onde, [illegible] dizem, os communistas manifestaram a intenção de continuar a parede até o estabelecimento de uma dictadura de "soviet".

UMA PROCLAMAÇÃO DO GENERAL VON SOEDKT

BERLIM, 19. (A. P.) — O general von Soedkt, em nome do Ministerio da Defesa Nacional, publicou uma proclamação ao Exercito, em que diz:

"Deveis unir-vos, como d'antes para repellir qualquer tentativa do estabelecimento do governo bolchevista e para collocar o bem estar da patria acima de qualquer outro pensamento."

DESORDENS EM BRUNSWICK, LEIPZIG, ROSTOCK E KIEL

LONDRES, 19. (A. P.) — Segundo um despacho procedente de Copenhague, para a Central News deram-se grandes desordens em Brunswick, sendo saqueadas algumas lojas.

Em Leipzig houve hontem combates nas ruas.

A cidade de Rostock está em poder dos espartacistas, porém a situação destes é precaria.

Em Kiel, hontem, tambem deram-se combates nas ruas entre as tropas e os trabalhadores, parecendo que estes venceram.

O PARTIDO SOCIAL-DEMOCRATA E O SR. NOSKE

COPENHAGUE, 19 (H.) — Annunciam de Stuttgart que em uma reunião do directorio do Partido Social-Democrata, ali realizada, foi resolvido pedir ao sr. Noske que continue á frente do Ministerio da Defesa Nacional.

LUDENDORFF E BAUER VÃO SER PRESOS

COPENHAGUE, 19 (H.) — Informa o correspondente do "Social-Demokraten", em Berlim, que foram expedidos mandados de prisão contra o marechal Ludendorff e o coronel Bauer, seu principal acolyto.

O rei Affonso feld-marechal britannico

LONDRES, 19. (H.) — Annuncia o "Evening Standard" que o rei da Hespanha será nomeado em junho proximo feld-marechal do exercito britannico.

A PEDIDOS

A' PRAÇA

Silva, Gomes & Cª, proprietarios da Drogaria Sul-Americana, fundada em 1835, communicam a esta praça e ás do interior e exterior da Republica que, conforme as circulares e cartões que endereçaram aos seus amigos e freguezes, transferiram o seu estabelecimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos da rua S. Pedro ns. 40 e 42 para os predios da rua Primeiro de Março ns. 149 e 151 e beco do Bragança n. 12, onde aguardam, com prazer, as suas honradas ordens.

Rio de Janeiro, 15 de Março de 1920.

SILVA, GOMES & Co.

(B 390

Aos commerciantes varegistas de seccos e molhados

GRANDE REUNIÃO

Roga-se o comparecimento dos commerciantes varegistas de seccos e molhados á reunião que se realizará domingo, 21 do corrente, ás 9 horas da manhã, na rua da Passagem 161, Botafogo, para tratar de interesse geral da classe.

Rio, 18 de Março de 1920.

B 391) A COMMISSÃO.